UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1935 — N. 4.844

Carlos Valdez Cora confessou ser o unico autor dos disparos no Senado argentino que prostraram sem vida o senador Bordabehere

Continúa anormal a situação hespanhola

Prorogado o estado de sitio na provincia e cidade de Barcelona

As Côrtes armaram o governo de poderes excepcionaes

MADRID, 25 (Havas) — As Côrtes approvaram por 144 contra 15 votos a prorogação por um mez do estado de sitio na cidade e na provincia de Barcelona.

O governo foi igualmente autorizado pelas Côrtes a prorogar os estados de alarme e de prevenção nas provincias e cidades onde estas medidas se acham em vigor.

O estado de excepção foi declarado em vigor até 6 de agosto, mas como a Camara estará em férias nessa data, deu ao governo autorização para prorogar esse estado sem apresentar recurso á delegação permanente das Côrtes.

A CIDADE DE BARCELONA SOB O ESTADO DE GUERRA

MADRID, 25 (Havas) — Foi prorogado o estado de guerra para a cidade de Barcelona.

O REGRESSO A' ASSUMPÇÃO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — A "Ordem" annuncia que o general Estigarribia, commandante em chefe do exercito paraguayo no Chaco, deverá chegar a esta capital ás 18 horas do dia 7 de agosto. No dia 11 de agosto será realizado um desfile de dois mil officiaes e seis mil soldados.

BATERAM-SE EM DUELLO O MINISTRO PINEDO E O SENADOR DE LA TORRE

APÓS DISPARAREM AS PISTOLAS, UM PARA O ALTO E O OUTRO PARA O SÓLO, OS CONTENDORES SEPARARAM-SE SEM RECONCILIAÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — O duello entre o ministro da Fazenda, sr. Frederico Pinedo, e o senador Leandro De La Torre, realizou-se no logar denominado Campo Rosado, nas proximidades do Campo de Mayo.

Um pouco antes das 8 horas, reuniram-se no local, congressistas, militares, jornalistas e amigos pessoaes dos contendores. O primeiro a chegar foi o senador De La Torre. Minutos depois chegou o ministro da Fazenda.

A's 8.18 horas, o director do combate, general Arana, chamou os adversarios e deu-lhes as instrucções. Seis minutos depois, pronunciada a ordem de "promptos", os duellistas deram os passos regulamentares e, voltando-se, dispararam as pistolas. O senador apontou para cima e o senhor Pinedo para o sólo.

Os adversarios não se reconciliaram. A's 8.27 horas estava terminado o duello.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA FAZENDA

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Um decreto do presidente general Agustin Justo, datado de hontem e publicado hoje, aceita o pedido de demissão do sr. Frederico Pinedo, que exercia as funcções de ministro das Finanças.

Outro decreto datado de hoje encarrega de novo o sr. Frederico da gestão da pasta das Finanças.

A demissão momentanea do sr. Pinedo fôra resultante do incidente creado pelo duello entre o titular da pasta das finanças e o senador De La Torre.

A SCENA DO DUELLO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — O aspecto do ministro da Fazenda, sr. Frederico Pinedo, antes do duello com o senador Leandro De La Torre, era o de um homem que tinha passado mal a noite. Tinha a barba crescida e estava muito nervoso.

O senador De La Torre só saiu do automovel quando foi chamado ao logar do duello. Parecia tranquillo. Emquanto se conservou no automovel, leu attentamente "La Nacion", e, quando chegou ao terreno da luta, deu uma serie de passos curtos em redor de um pequeno pau que marcava o logar da sua posição. Os adversarios ficaram distanciados vinte passos, olhando-se frente a frente e com as armas viradas para baixo.

O primeiro disparo foi feito pelo sr. Pinedo com pontaria para a direita. Em seguida o sr. De La Torre disparou a arma para o ar, formando um angulo de 45 gráos.

Os jornalistas, parlamentares e amigos dos duellistas mantiveram-se sempre a distancia de 80 metros dos adversarios.

O duello foi presenciado por 100 pessoas e muitas outras se dirigiam ao local do encontro quando este já tinha terminado.

O serviço de vigilancia foi confiado aos soldados da base aerea do Palomar, que formavam um longo cordão de isolamento.

Terminado o duello, o respectivo juiz, falou aos duellistas. Depois de ouvidos os dois disparos o sr. De

(Continua na 2ª. pagina)

VALDEZ CONFESSOU, AFINAL, O CRIME

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O juiz federal, dr. Jantus, ouviu hoje o depoimento de Carlos Valdez Cora, accusado de ter feito os disparos de revólver de que resultou a morte do senador Bordahehere. Carlos Valdez confessou ser o unico autor do attentado.

O juiz determinou, em seguida, que fosse levantada a incommunicabilidade em que era mantido o criminoso.

Os advogados de Carlos Valdez são os drs. Miguel Osorio e Silva Riestra..

PARTIU PARA O CHACO O PRESIDENTE DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — O presidente Eusebio Ayala partiu, ás 14 horas e 30, por via aerea, para a zona do Chaco, do aerodromo de Campo Grande.

O presidente deve regressar á capital segunda-feira proxima.

Informações autorizadas dizem que o chefe de Estado do Paraguay não se avistará com o presidente da Bolivia emquanto a situação nesse paiz não esteja definida.

Pediu demissão o director da Central do Brasil

Melindrado com a publicação antecipada de um officio do juiz Ribas Carneiro

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MARQUES DOS REIS A "O JORNAL"

Foi noticiado hontem á tarde que o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, solicitara demissão, em virtude de um officio do juiz Ribas Carneiro contra a directoria da Estrada, publicado pela imprensa, antes de chegar ás suas mãos.

Adeantava-se, ainda, que dentro do proprio Ministerio da Viação já se processavam "demarches" para a escolha do novo director da Central.

Procurando confirmação da noticia, estivemos á tarde na directoria da Central do Brasil.

A' uma pergunta nossa sobre se tinha fundamento a noticia de sua demissão, o coronel Mendonça Lima, mostrando-se surpreso, respondeu com evasivas:

— Nada, meu amigo. Intrigas da opposição... Ha varios dias que estão me demittindo e, como vê, ainda estou aqui — disse com bom humor o coronel Mendonça Lima.

Mostramos-lhe, então, as ultimas edições dos vespertinos, estampando em "manchette" a noticia do seu pedido de exoneração.

O ex-secretario da Viação de São Paulo, então, sorrindo, accrescenta:

— "Bem, já que sabem de tudo, eu vou dizer a verdade.

RESENTIDO

— O meu pedido de demissão — continuou — prende-se ao facto de ter sido divulgado pela imprensa, antes mesmo de chegar ás minhas mãos, o officio do juiz Ribas Carneiro, contra a directoria da Estrada, vasado, aliás, em termos pouco cortezes. Além disso, só na portaria do Ministerio da Viação o officio do juiz Ribas Carneiro "dormiu" cinco dias! Estou apurando a quem cabe a responsabilidade dessa demora.

Já enviei ao ministro da Viação meu pedido de exoneração, e estou esperando sómente a sua resposta, para tornar effectivo o meu acto.

VAE VOLTAR A'S FILEIRAS DO EXERCITO

A' tarde falava-se nos corredores do Ministerio da Guerra, que o coronel Mendonça Lima, logo que deixar a directoria da Central, vae desempenhar funcção de relevo numa das directorias da Guerra.

Procuramos informações no gabinete do ministro João Gomes, ali nos declararam que, por emquanto, nada estava ainda assentado.

O MINISTRO MARQUES DOS REIS DECLARA QUE O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. MENDONÇA LIMA AINDA NÃO CHEGOU A'S SUAS MÃOS

Ouvido a respeito do pedido de demissão do sr. Mendonça Lima, o ministro Marques dos Reis disse-nos, hontem á noite:

— Póde declarar pelo O JORNAL, que nenhuma communicação recebi do coronel Mendonça Lima, no sentido de ser dispensado das funcções que vem exercendo como director da Central do Brasil. Não ha motivo que determine o pedido que sòmente conheci através o noticiario de hontem. Accresce que o actual director da Central é depositario da minha confiança e da do presidente da Republica, de quem tem recebido as mais inequivocas provas de apreço. Se porventura o pedido de demissão, que conforme propalam, será apresentado, chegar ás minhas mãos, asseguro que não o acceitarei, pois o Governo, que ratificará a decisão nesse sentido, não póde perder um auxiliar tão precioso e que relevantes serviços tem perstado á causa publica — concluiu o titular da pasta da Viação.

A astucia a serviço do ciume

JESUS, O NOIVO, FOI AMARRADO NUMA ARVORE, COM OS OLHOS VENDADOS; DEPOIS, A NOIVA METTEU-LHE UM PUNHAL NO PESCOÇO

VIGO, 25 (H.) — Uma jovem de 21 annos matou o noivo, em circumstancias verdadeiramente excepcionaes, pondo a astucia ao serviço do ciume.

Elena Amos e Jesus Filloy, que eram noivos ha alguns mezes, passeavam num pinhal, proximo á aldeia de Estrada. Fingindo brincar, Elena amarrou Jesus a uma arvore, com uma corda forte, e, continuando a brincadeira, vendou-lhe os olhos. Depois, tirando do seio um punhal vibrou um gólpe no pescoço do noivo e fugiu. Jesus conseguiu desamarrar-se, mas veiu a morrer antes de chegar ao hospital. A criminosa, depois de detida, declarou que quiz defender a sua honra, pois sabia que o noivo tinha duas amantes, e usou daquelle estratagema para que o desgraçado não pudesse escapar.

O rei Carol jamais imporia ao seu povo uma dictadura

BUCAREST, 25 (H.) — Em declarações feitas a jornalistas estrangeiros, o rei Carol II disse que os rumenos não desejavam nem autocracia, nem tyrannia, e que, na qualidade de soberano, jámais imporia ao seu povo nenhuma dictadura, nem dissolveria o Parlamento ou qualquer outra instituição livre.

Estas declarações são commentadas pela imprensa rumena, tanto mais quanto é sabido que, em certos circulos da direita, prevalecia certa tendencia a favor da revisão constitucional, no sentido da extensão das prerogativas reaes, o que parecia corresponder ao ponto de vista da corôa. Os orgãos democratas, em particular, accentuam a importancia das palavras do soberano.

Antes do plesbiscito

A ESCOLHA DO NOVO REGIMEN CONSTITUCIONAL GREGO PROVOCA, DESDE JA', GREVES E TUMULTOS

ATHENAS, 25 (Havas) — Os operarios da manufactura de fumos do Patras declararam-se em greve em signal de protesto contra o projecto de restauração monarchica.

Diversos syndicatos desta capital, do Pireu e de Salonica annunciaram que se declarariam em greve pela mesma razão.

A policia prohibiu as reuniões publicas.

VIOLENTOS INCIDENTES NUM THEATRO

ATHENAS, 25 (Havas) — Durante uma representação num dos theatros da capital, um artista interpretou uma canção em que se dizia que "o rei virá á Grecia, mas regressará".

Alguns soldados que assistiam ao espectaculo, julgando a canção offensiva ao ex-rei Jorge II, subiram á scena, maltrataram o artista e praticaram depredações.

Seguiram-se violentos incidentes e foram trocados varios tiros. Não houve feridos, mas, entre a assistencia, estabeleceu-se intenso panico.

MELHORAM OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 25 (H.) — Os valores brasileiros melhoraram notavelmente, na sessão de hoje, do Stock Exchange, devido a terem sido desfeitos os receios de suspensão do serviço da divida externa. As altas registradas attingiram um ponto e meio. O 5%, de 1914, foi cotado a 59 1/2, e a emissão a 20 annos, do "funding" de 1931, recuperou um ponto, sendo cotada a 57.

O sr. Baptista Luzardo não respondeu ao repto

Inscripto para uma explicação pessoal, o deputado gaúcho deixou a Camara, em meio da sessão, não mais regressando

O sr. João Neves deu explicações sobre os motivos da ausencia do seu leaderado

Havia um particular interesse na sessão de hontem da Camara dos Deputados. Como foi noticiado, o sr. Baptista Luzardo devia occupar a tribuna para acudir ao repto que lhe lançára na vespera o sr. João Carlos Machado, no sentido de comprovar sua declaração de que o governo federal propuzera, por duas vezes, um accordo á minoria parlamentar, ou ás opposições colligadas.

Por esse motivo, quando se iniciou a sessão apresentavam-se completamente cheias as tribunas e galerias. O sr. Baptista Luzardo compareceu cedo, afim de ver se conseguia falar na hora do expediente. Não lhe foi possivel, entretanto, obter collocação nessa parte dos trabalhos, porque já estavam inscriptos varios oradores para commemorar a data da colonização allemã nos Estados do sul. O sr. Luzardo decidiu-se, então, a falar em explicação pessoal. Tambem havia um orador inscripto, o sr. Francisco Pereira, que após algumas demarches, cedera a vez ao deputado gaucho.

Tudo estava, p o i s, preparado. Aguardava-se uma nota de sensação nos debates politicos.

A maioria, apesar de não ser dia de votação, ficou á espera do discurso annunciado. O sr. Baptista Luzardo, porém, no meio da sessão, retirou-se da Casa. Da ordem do dia, passou-se á hora das explicações pessoaes, e o sr. Luzardo não apparecia. O leader da minoria tomou, então, a providencia de confiar a alguns dos deputados dessa corrente a incumbencia de encher o tempo, até que aquelle deputado regressasse.

Esses oradores deram conta da tarefa, com alguma difficuldade, e durante esse tempo o sr. João Neves andava de um para outro lado, ansioso pelo regresso do sr. Luzardo. A assistencia não abandonou seu posto, assim como tambem todos os deputados.

Finalmente, a hora da sessão chegava ao seu termo. O sr. Francisco Pereira falou, e em seguida resolveu-se o sr. João Neves a dar explicações sobre a ausencia do sr. Luzardo.

E nisso consistiu a sessão.

SOBRE A ACTA

Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. José Augusto. Referiu-se ao debate que travou, na vespera, com o sr. Salgado Filho, a proposito da legislação social do Brasil. O orador disse ter contestado a affirmação de que a nossa legislação era a mais avançada e perfeita do mundo, baseado nas declarações do sr. Getulio Vargas ao presidente das Companhias Electricas Brasileiras, e reproduzidas numa entrevista deste ultimo, concedida em Washington ao representante d'O JORNAL. O presidente da Republica dissera a mister Sands que a nossa legislação social não exprimia os sentimentos brasileiros: era ephemera e não tardaria a ser modificada.

O sr. Salgado Filho tambem falou, esclarecendo, a respeito, que não affirmára que a legislação do Brasil era perfeita, quando ha poucos dias, na Commissão de Legislação Social, concitára seus collegas a fazerem uma revisão, afim de corrigir os erros por acaso existentes nessa legislação. O que declarára foi que o sr. Getulio Vargas, desejando a tranquillidade das massas de trabalhadores do Brasil, tinha feito uma legislação para esse fim, e, por esse facto, no poderia ser acoimado de fomentador de extremismos, como ouvira dizer num aparte do discurso do sr. João Carlos Machado. Contestára, apenas, a affirmação do sr. José Augusto de que a legislação brasileira era errada.

Em seguida, a Camara realizou manifestações de regosijo pela passagem

(Continúa na 2ª pag.)

Reduzido o subsidio dos senadores francezes

PARIS, 25 (H.) — A mesa do Senado resolveu, na sua reunião de hoje, reduzir os subsidios dos senadores nas mesmas condições estabelecidas para os subsidios dos deputados.

O conflicto italo-ethiope na Sociedade das Nações

CONVOCADA PARA 31 DO CORRENTE A REUNIÃO DO CONSELHO DO INSTITUTO DE GENEBRA

O GOVERNO DE ROMA MOSTRA-SE, ENTRETANTO, DISPOSTO A REENCETAR AGORA OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO ITALO-ETHIOPE

O celebre poço de Ualual causa do litigio Italo-Ethiope

PARIS, 25 (Havas) — O Quai d'Orsay annuncia que foi convocada para 31 do corrente a reunião do Conselho da Sociedade das Nações, encarregada de tratar do litigio italo-ethiope.

A data de partida do sr. Pierre Laval para Genebra não foi ainda marcada, mas é provavel que o chefe do governo francez embarque segunda-feira á noite ou terça-feira de manhã.

A ITALIA PROPÕE A CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

ROMA, 25 (Havas) — A decisão do governo italiano, notificada, á tarde ao sr. Joseph Avenol, secretario da Sociedade das Nações, e na qual o governo de Roma se declara disposto a tomar parte de novo nos trabalhos da commissão de conciliação italo-ethiope, foi immediatamente communicada a Addis-Abeba.

Nestas condições, desde que o Negus acceitasse a suggestão e a commissão conciliatoria pudesse recomeçar os trabalhos, a convocação do Conselho da Sociedade das Nações não se imporia.

Para os circulos autorizados italianos a commissão de conciliação tinha o unico objectivo de designar o aggressor no caso de Ualual. Cabia aos representantes da Ethiopia a responsabilidade de procurar ampliar a competencia da commissão á determinação das fronteiras.

COMO E' APRECIADA NA ABYSSINIA A PROPOSTA ITALIANA

LONDRES, 5 (H.) — O correspondente do "Times" em Addis-Abbeba annuncia que chegou áquella capital terceira nota italiana relativa ao adiamento dos trabalhos da commissão italo-ethiope de conciliação, nota que repisava os argumentos já anteriormente apresentados e era considerada nos circulos officiaes abyssinios como a exposição definitiva do caso, preparada do lado italiano para ser submettida ao Conselho da Sociedade das Nações.

"O ponto de vista ethiope — accrescenta o correspondente — é que ao Conselho caberão duas tarefas: uma, de amplas proporções e, outra, mais restricta. A ultima refere-se á divergencia no seio da commissão de conciliação. O Negus reserva á Ethiopia o direito de interpretar a palavra "demarcação" contida na resolução do Conselho da Sociedade das Nações como signifi-

(Continúa na 2ª pag.)

Renunciou o gabinete hollandez

HAYA, 25 (Havas) — O sr. Colijn, presidente do Conselho, apresentou á rainha Guilhermina o pedido de demissão do gabinete.

Depois de ouvir as razões expostas pelo sr. Colijn, a rainha pediu-lhe que fizesse tudo quanto fosse possivel em beneficio dos interesses do paiz.

Considera-se improvavel que a demissão do gabinete seja aceita immediatamente

Certidão para interesse privado

UMA REPARTIÇÃO PUBLICA COMPELLIDA JUDICIALMENTE A FORNECEL-A

Applica-se, pela primeira vez, o disposto no art. 113, n.º 35 da Constituição

Pela primeira vez o judiciario interpreta o n. 35 do art. 113 da Constituição Federal, para compellir uma repartição publica a fornecer certidão destinada a defesa de interesse privado.

Trata-se de uma sentença de hontem, do dr. Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara Federal, no pedido de mandado de segurança requerido por João Rodrigues Nunes, concessionario da patente de invenção dos filtros Senum, de que é inventor.

Diz o requerente que o professor Roberto Hottinger, de S. Paulo, concessionario da patente de invenção do filtro Salus, lhe moveu forte impugnação, julgada afinal improcedente pelos pareceres do Laboratorio de Bacterecologia do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Esgotados os recursos administrativos, declara ainda o impetrante, o dr. Hottinger veiu ao Juizo Federal da 2.ª Vara desta secção e ahi propoz contra o requerente uma acção summaria para annullar a patente de invenção dos filtros Senum.

Chamado a Juizo, o requerente do mandado de segurança, a bem de sua defesa, afim de a documentar, requereu ao antigo Departamento Nacional de Saude Publica — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, — uma certidão do Laboratorio Bacteriologico sobre o exame ahi procedido em os filtros Salus, do professor Hottinger, autor da acção referida.

A autoridade administrativa lhe indeferiu o pedido de certidão.

Invocando o art. 113, n. 35, o impetrante requereu o mandado de segurança que o juiz Ribas Carneiro decidiu hontem, para o fim de lhe ser fornecida a certidão de que necessita.

O citado mandamento constitucional dispõe:

"A lei assegurará o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, a communicação aos interessados dos despachos proferidos, assim como das informações a que estes se refiram e a expedição das certidões requeridas para a defesa de direitos individuaes ou para o esclarecimento dos cidadãos ácerca dos negocios publicos, resalvadas, quanto ás ultimas, os casos em que o interesse publico imponha segredo ou reserva".

Pergunta o juiz: Como interpretar esse dispositivo constitucional?

Responde o proprio juiz: "A interpretação é simples: "A Constituição Federal consagra uma regra geral inequivoca: a divulgação dos actos administrativos".

Diz mais o magistrado: "Assignalo com satisfação o principio constitucional, que demonstra o valor do nosso Codigo Politico".

"A regra geral indicada foi intelligentemente fixada na Constituição

(Continúa na 4ª pagina.)

A questão de Leticia

COMMENTARIOS DA "PRENSA" SOBRE A RACTIFICAÇÃO, PELA COLOMBIA, DO PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Todo o continente americano espera com ansiedade a solução definitiva da antiga questão entre a Colombia e o Peru'. E' o que escreve hoje a "Prensa" em artigo editorial sob o titulo "O protocollo do Rio de Janeiro".

A "Prensa" accrescenta que tão grata e satisfatoria tinha sido a noticia da assignatura do protocollo na capital brasileira a 24 de maio de 1934, quanto fôra penosa a de que o governo da Colombia encontrava resistencia de parte do Congresso, para a ratificação do referido instrumento diplomatico. Agora, porém, já se achava em funcções a nova legislatura colombiana e se esperava a ratificação do protocollo, cujo valor e efficacia tinham sido reconhecidos. Essa ratificação viria contribuir para a consolidação da paz na America.

O lançamento das apolices do emprestimo paulista

E' intenso o interesse popular pelas "consolidadas paulistas" — Quasi cinco mil apolices vendidas em um dia na Bolsa de Fundos Publicos — Da "enquête" que os "Diarios Associados" realizaram nos bancos da capital se deprehende que o maior enthusiasmo publico acolheu os papeis da divida paulista

S. PAULO, 25 (A. M.) — Não nos divorciamos da verdade quando noticiando hontem o lançamento do emprestimo paulista, vaticinámos que elle estava fadado ao mais amplo e largo successo.

Dois factores precipuos justificam o facto. Em 1º logar a perfeição da operação financeira offerecendo ao publico tomador de apolices as mais solidas garantias quanto á conversão de capitaes. E, em segundo logar, o contracto assignado por 14 bancos locaes com o governo do Estado, dando, assim, publicamente, uma vibrante demonstração de acatamento e de confiança nas directrizes economicas e financeiras do actual governo do Estado.

O publico paulista, por outro lado, soube prestigiar essa iniciativa, identificando-se dessa forma com a economia publica estadual e evidenciando o seu inteiro apoio ao plano em boa hora concebido e executado.

No dia de hoje, poucas horas depois do lançamento das apolices por intermedio dos bancos paulistas, já se notava nos pregões da Bolsa de Fundos Publicos um movimento extraordinario. Foram vendidas pelos corretores officiaes 4.470 apolices, o que bem denota como as "consolidadas" estão sendo disputadas pelo publico, desejoso de inverter as suas economias em titulos seguros e de optima renda.

Isso sem nos referirmos á procura intensa nos "guichets" dos bancos. Os pedidos affluem de todos os pontos do interior, especialmente das agencias bancarias de quasi todo o Estado, empenhadas, por sua vez, em attender á numerosa clientela local. Fóra mesmo de São Paulo, do Rio de Janeiro e de diversos outros Estados, a procura das apolices paulistas está indo além da espectativa. Já não ha duvida de que o emprestimo será coberto em muito menos tempos do que se esperava.

Um outro facto que merece especial reparo: os compradores desses titulos são, sobretudo, os individuos que dispõem de limitados recursos. Elles não hesitam em collocar as suas pequenas economias nesses titulos, tal a seriedade da operação financeira e as compensações e vantagens que ellas offerecem aos portadores das "consolidadas paulistas". Deve, pois, S. Paulo considerar com justo gaudio o exito sem precedentes de seu emprestimo interno. Sobre marcar uma phase auspiciosa de identificação do grande publico com as finanças do Estado, representa elle o emprego de capitaes seguros, certo e remuneradores.

(Continúa na 14ª pag.)

A situação do Banco de Portugal

LISBOA, 25 (H.) — O relatorio semanal do Banco de Portugal, referente ao periodo terminado no dia 10 do corrente, apresenta as seguintes cifras: encaixe ouro, 909.164 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 418.542 contos; notas em circulação, 2.063.809 contos; outros compromissos á vista, 845.572 contos; cobertura, 45,63 por cento; taxa de desconto, 5 por cento.

A CARICATURA

— Não sei se devo dedicar-me á pintura ou á poesia
— Dedica-te á pintura.
— Por que? Já viste algum quadro meu?
— Não, porém já li algumas das tuas poesias.

Annuncia-se para terça-feira proxima o julgamento das eleições fluminenses

O SUBSTITUTO DO SR. JOSE' AMERICO NO SENADO FEDERAL

Embarcou, preso, em Natal, por ordem do ministro da Justiça o coronel João Cabanas

Será entregue, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral o parecer do sr. Armando Prado sobre o pleito supplementar no Estado do Rio, cujo julgamento decidirá a quem cabe a prioridade na Constituinte fluminense, ao Partido Popular-Radical ou ao Progressista.

CONTINUAM AS DEMARCHES

OS MILITARES E A POLITICA

O CAPITÃO AMORETTY OSORIO FOI POSTO EM LIBERDADE

O SUBSTITUTO DO SR. JOSÉ AMERICO NO SENADO

DIVIDIDOS OS SOCIALISTAS

A CANDIDATURA LUIZ SOBRAL

FALA O SR. CORREIA E CASTRO

HOMENAGEADO O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

O SR. JOSE' AMERICO ABANDONARA' DEFINITIVAMENTE A VIDA POLITICA

EMBARCOU, PRESO, PARA ESTA CAPITAL O CORONEL CABANAS

VEM AHI NOVO DEPUTADO ALAGOANO

SUBMETTEU-SE A UMA OPERAÇÃO O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

O CENTENARIO DE SILVEIRA MARTINS

...grazzia, respectivamente, "leaders" do Partido Libertador e do Partido Liberal.

UM MONUMENTO AO GRANDE TRIBUNO

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha iniciou um movimento no sentido de ser levantado um monumento, na Praça da Republica, nesta capital, a Gaspar Silveira Martins.

DESISTIU DE CURAR-SE O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — O general Flores da Cunha nos declarou que partirá no avião de quarta-feira para o Rio de Janeiro, tendo desistido de ir a Poços de Caldas. O governador riograndense passará cerca de vinte dias no Rio, regressando em seguida para tomar parte nos festejos da Exposição Farroupilha.

EXCLUIDO DA ACÇÃO PATRIANOVISTA BRASILEIRA

S. PAULO, 25 (A. M.) — A Acção Imperial Patrianovista Brasileira forneceu á imprensa, hoje, o seguinte communicado:

"Por acto da chefia geral foi excluido de Patria Nova (Acção Imperial Patrianovista Brasileira) em 24-7-35, o sr. Sebastião Pagano, ex-secretario geral, de accordo com o artigo 241 dos estatutos em vigor.

O referido senhor não poderá mais manifestar-se ou agir em nome da mesma Acção. Por acto de igual data foi designado para o cargo vago o sr. Ruy Barbosa de Campos (a.) — Paulo Dutra da Silva, chefe geral."

SESSÃO DO TRIBUNAL REGIONAL MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Realizou-se hoje a primeira sessão do Tribunal Regional, presidida pelo desembargador Gustavo Penna.

Por essa occasião falaram os drs. Tancredo Martins e Julio de Carvalho.

TAXAS DE CALÇAMENTO

Um telegramma do prefeito de Recife ao sr. Fabio Prado

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo, recebeu do prefeito de Recife o seguinte officio: "Com prazer accuso recebimento do officio numero 147 de 25 de abril do corrente anno, de v. ex., no qual me foram gentilmente fornecidas informações relativamente á questão das taxas de calçamento. Agradecendo a v. ex., tenho ao mesmo tempo a honra de communicar que, por decreto numero 297, appuz o nome de Manoel Antonio Alvarez de Azevedo a uma das ruas desta capital (a.) João Pereira Borges, prefeito do Recife".

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar, por acto de hontem, os officiaes abaixo mencionados, das seguintes funcções: do serviço do Arsenal de Marinha desta capital, o capitão de fragata engenheiro naval Mario Perry; o capitão de corveta João Duarte, das funcções de assistente do commando da extincta 1ª Divisão Naval, e os capitães-tenentes Dario Camillo Monteiro, das de ajudante de ordens do commando da mesma divisão, e Sylvio Borges de Souza Motta, das de ajudante de ordens do director geral de Navegação da Armada.

O orçamento da Justiça

A Commissão de Finanças examinou-o hontem

...

E a sessão foi levantada.

AS POLICIAS ESTADUAES

Já está suscitando um debate, no seio da Camara, o projecto de lei que regula a situação das policias militares dos Estados e do Districto Federal ...

... o Exercito, por causa do Exercito, ou com temor do Exercito, que todos se armavam nos Estados, reorganizando as suas policias, remuniciando-as, aberta e secretamente, como se a força federal de terra fosse o inimigo publico nº 1 do regimen federativo no Brasil.

⁂

Certo que o Exercito, o Exercito verdadeiro, aquelle que vive preoccupado com a solução dos seus problemas, não era por um centesimo nestas ameaças. Alguns aventureiros e turbulentos, logo após a victoria de outubro, julgaram-se no direito de falar em nome das classes armadas e de decidir por ellas, como se senhoreassem a caserna. Era o preço inevitavel de um preludio revolucionario. Não viramos, poucos mezes antes, o sr. Washington Luis, com quinze ou dezeseis sobas, escolhidos pela fraude de governadores de Estado, dizer que tirava do bolso do collete um successor seu, em nome ...

... insistimos em querer ter forças publicas, transformadas em pequenos exercitos estaduaes, então melhor será fragmentar logo o Brasil em tantas patrias quantas forem as provincias ciosas desses batalhões policiaes.

A Argentina pretendeu em tempo possuir, como força policial, algo de semelhante ás nossas. Ao sentimento militar e nacional do paiz repugnou esse hybridismo, de policias autonomas, sem vinculos de dependencia do Exercito e da autoridade federal. Hoje as forças publicas estaduaes, na Republica do Prata, têm um papel tão bem definido na questão da ordem interna, que alli, fóra do Exercito, nada existe, como valor combatente, dentro de quadros militares. O dilemma no Brasil é este: ou pomos as policias dentro do Exercito nacional, ou pomos o Brasil fóra das policias. Não ha outra solução.

Assis CHATEAUBRIAND

BATERAM-SE EM DUELLO O MINISTRO PINEDO E O SENADOR DE LA TORRE

(Conclusão da 1ª pag.)

La Torre tornou a levantar a arma num gesto calmo e sereno.

Visivelmente emocionado deixou-se abraçar pelos presentes.

A AUTORIA DA MORTE DO SENADOR BORDABEHERE

BUENOS AIRES, 25 — (H.) — Carlos Valdez, o supposto assassino do senador Bordabehere continua a negar ser autor do crime. Affirma que se tratava de um sosia seu. Não obstante essa attitude do criminoso, quatro senadores, um tachygrapho e dois funccionarios policiaes insistem em dizer que reconheceram Valdez como o individuo que, na occasião do incidente occorrido no recinto do senado, tinha feito varios disparos contra o sr. Bordabehere.

OS DESPOJOS DO SENADOR BORDABEHERE

ROSARIO DE SANTA FE', 25 — (H.) — Chegaram a esta cidade hontem ás 23 horas os despojos do senador Bordabehere, morto em consequencia do incidente occorrido na alta camara da Republica.

O ataude foi recebido pelo governador e os ministros da provincia assim como por enorme multidão calculada em vinte mil pessoas.

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 25 — (H.) — Os medicos assistentes do ministro da Agricultura, sr. Duhau, ferido no incidente recentemente havido no Senado, declararam á Agencia Havas que o estado do enfermo é plenamente satisfactorio.

O PEZAR DE ROSARIO PELA MORTE DO SENADOR BORDABEHERE

ROSARIO, 25 — (H.) — Durante toda a madrugada e a manhã de hoje milhares de pessoas desfilaram junto ao ataude do senador Bordabehere.

Os theatros e cinema e todo o commercio cerraram as portas em signal de luto.

As 13 horas e 30 nas immediações da chefatura de policia, onde o corpo estava exposto á visitação publica, uma multidão calculada em setenta mil pessoas aguardava a saida do cortejo funebre.

A's 10 horas e 30 os estudantes das escolas nacionaes levaram a effeito grande manifestação e resolveram declarar-se hoje em greve, como protesto contra o attentado de que resultou a morte do senador Bordabehere.

A's 13 horas toda a população de Rosario se comprimia nas ruas por onde devia passar o cortejo funebre. A empreza de bondes poz em circulação todos os seus vehiculos.

O ministro do Interior, sr. Leopoldo Mello, enviou á familia do parlamentar assassinado um telegramma de pezames e de condemnação ao attentado.

UMA IMPRESSIONANTE CEREMONIA FUNEBRE

ROSARIO, 25 — (Havas) — Desde ás 14 horas as immediações da chefatura de policia apresentavam aspecto imponente.

A's 14 horas e 25 o ataude com o corpo do senador Bordabehere foi retirado para ser collocado no coche funebre. A multidão, entretanto, se oppoz e fez questão de conduzil-o á mão.

Iniciou-se, em seguida, o cortejo, que era precedido de tres carros carregados de coroas e palmas. Estas eram em tão grande numero que foram necessarias muitas pessoas para carregar até ao cemiterio as que não puderam ser transportadas nos automoveis.

Numeroso grupo conduzia enorme bandeira argentina, de 20 metros de comprimento, extendida sobre a multidão.

No cemiterio a multidão era tamanha que a policia foi obrigada a levar o governador Molinas até á tribuna de onde o chefe do governo provincial devia discursar.

Não ha memoria, nesta cidade, de manifestação de tão grande imponencia e magnitude.

Na previsão de possiveis desordens haviam sido mobilizadas todas as forças policiaes.

No cemiterio as honras funebres foram prestadas por um batalhão de policia.

Calcula-se que 170.000 pessoas acompanharam o enterro do senador Bordabehere.

Varios aviões voaram sobre o cortejo, lançando flores sobre o ataude.

Durante todo o percurso a multidão manteve impressionante silencio.

MELHORA O MINISTRO DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O estado do ministro da Agricultura, engenheiro Duhau, continúa a melhorar. Visitaram-no hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, e o presidente Agustin Justo.

Os medicos constataram franca reacção, tendo diminuido a temperatura do enfermo, cujo pulso accusa 100 pulsações por minuto.

OS FUNERAES DO SENADOR BORDABEHERE

ROSARIO, 25 (H.) — Os funeraes do senador Bordabehere realizaram-se dentro da maior ordem.

A' frente do cemiterio, numa distancia de cerca de vinte e cinco hectares, enfileiravam-se centenares de automoveis vindos de todos os recantos da provincia.

O corpo do extincto foi sepultado no jazigo de familia.

Foi um momento de grande emoção para a multidão que enchia o cemiterio a chegada do deputado nacional Pomponio, que trazia um filho do senador Bordabehere, de sete annos de idade, que ouviu todos os discursos pronunciados em homenagem a seu pae.

Finda a ceremonia, a multidão dispersou-se em completa ordem, não se tendo registrado o menor incidente.

Depois das 17 horas alguns estabelecimentos commerciaes abriram as portas, mas na maioria conservaram-se fechados, em signal de luto.

O ENCONTRO REALIZOU-SE NO CAMPO DE MAYO

BUENOS AIRES, 25 (Associated Press) — O duello entre o ministro das Finanças e o senador De La Torre realizou-se no terreno militar do Campo de Mayo.

O ministro Pinedo conta 40 annos e o senador De La Torre cerca de setenta annos. Os dois adversarios estavam vestidos de preto, como é da tradição. Cada um delles disparou uma vez com pistolas, polvora e balas regulamentares de duello.

O ministro Pinedo parsentou hontem a sua demissão ao presidente Agustin Justo, afim de tomar parte no duello, devendo retomar hoje novamente a sua pasta, de maneira que o gabinete conservar-se-ha intacto.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO ENCARREGADA DE APURAR OS ACONTECIMENTOS DO SENADO

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — A commissão encarregada de apurar os successos do Senado não se reuniu hoje por motivo da ausencia do senador socialista Mario Bravo que acompanhou a Rosario o corpo do senador Bordabehere, devendo regressar amanhã a esta capital.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 — (Agencia Meridional) — Reuniu-se, hoje, em sessão extraordinaria o Conselho Florestal do Estado.

Foi, durante toda a sessão, discutido o ante-projecto do Codigo Florestal do Estado, não sendo no emtanto possivel examinal-o totalmente por estar ainda o mesmo em elaboração.

O novo Codigo deverá entrar em discussão definitiva na proxima reunião do Conselho.

CONFIRMADA A EXISTENCIA DE CASOS DE VARIOLA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 — (Agencia Meridional) — A proposito de noticias propaladas sobre a existencia de varios casos de variola nesta capital, procuramos obter informações officiaes a respeito no Serviço Sanitario, onde apuramos a veracidade daquella noticia, conversando com alguns funccionarios daquelle departamento, que nos affirmaram que de facto existem varios casos de variola em alguns bairros desta capital, mas que o Serviço Sanitario acha-se perfeitamente apparelhado para debellar em pouco tempo o mal.

O sr. Baptista Luzardo não respondeu ao repto

(Conclusão da 1ª pag.)

de mais um anniversario da colonização allemã, parte da sessão que vae publicada em outro local.

UM APPELLO DO PRESIDENTE

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos fez um appello aos deputados no sentido de que o ajudassem a cumprir a lei interna da Camara. Ninguem como elle tinha duvida em ser agradavel com seus collegas. Mas tambem não podia, com a sua tolerancia, permittir as transgressões do regimento. Havia, neste, um dispositivo muito importante. Era o que vedava os deputados tratar de assumptos differentes aos dos projectos em discussão. A sua tolerancia, accrescentou, para com os homens da opposição ia até o ponto de ser intolerante com a maioria. Alludiu, tambem, aos oradores pela ordem. Falar pela ordem, explica o presidente, não queria significar que o orador pretendesse se occupar da ordem publica, mas da ordem dos trabalhos da casa.

Os deputados tinham a hora do expediente e a parte destinada ás explicações pessoaes, para tratarem de qualquer assumpto que lhes aprouvessem.

O sr. Antonio Carlos não disse, mas todos perceberam que a sua advertencia fôra imposta pelo que succedera na vespera, em que o sr. Luzardo aproveitou-se da discussão de um projecto sobre materia educacional, para proferir um discurso de caracter politico, assim como aos oradores que, pela ordem, se regosijaram com a data da colonização allemã.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como não havia materia a votar na ordem do dia, foram apenas encerradas as discussões dos projectos que figuravam no avulso. Em explicação pessoal, o sr. Diniz Junior concluiu a leitura do seu discurso sobre o dia do colono; o sr. Laudelino Gomes fez o mesmo em relação ao seu discurso, iniciado ha dias, sobre a vida publica do presidente Getulio Vargas.

Dahi em deante, tomaram o tempo, á espera do sr. Baptista Luzardo, os srs. Domingos Vellasco, que criticou o esbanjamento de 400 contos pela commissão incumbida de estudar a navegabilidade dos rios Tocantins e Araguaya, sem ter chegado a qualquer resultado pratico; e o sr. Botto de Menezes, que preferiu debater o thema do plano nacional de educação.

O SR. LUZARDO NÃO FALOU

Ainda occupou a tribuna o sr. Francisco Pereira, que leu um discurso tambem sobre o dia do colono.

Todo o plenario, assim como a assistencia, se encontrava, a esse tempo, ansioso pelo discurso do sr. Baptista Luzardo. Mas o deputado gaucho não apparecia. A hora da sessão approximava-se do seu termino.

AS EXPLICAÇÕES DO LEADER DA MINORIA

Então, o sr. João Neves resolveu intervir. Pediu a palavra, explicando o caso da seguinte maneira:

"Sr. presidente: v. ex. e a Camara assistiram hontem aos acalorados debates travados, neste recinto, em torno de acontecimentos successivos ao acto do Governo da Republica, fechando a Alliança Nacional Libertadora.

Após a definição de attitudes que aqui fiz, em nome da minoria parlamentar, dois dos meus illustres companheiros de representação, os srs. Bernardes Filho e Baptista Luzardo, trataram, na sessão passada, de materia connexa.

Durante o discurso proferido pelo sr. Baptista Luzardo s. ex. affirmou que as opposições, representadas na Camara pela minoria parlamentar, se conservavam na attitude intransigente em face do governo federal exclusivamente no cumprimento de altos deveres moraes e politicos e na decorrencia de compromissos com as massas politicas que as mandaram a esta Casa.

Não é meu proposito, sr. presidente, pedindo a palavra neste fim de sessão, discutir as affirmativas feitas pelo prezado companheiro de representação da corrente opposicionista do Rio Grande. Outra fora a opportunidade, para a qual estou sempre ás ordens, e justificaria, com abundancia de factos e referencias pessoaes, as razões que assistiram ao nobre collega sr. Baptista Luzardo em avançar a proposição que avançou. Não é meu intuito fazel-o porque o sr. Baptista Luzardo estava inscripto para hoje mesmo acudir ao repto que lhe lançou o eminente companheiro da bancada sul riograndense, sr. Carlos Machado.

Tenho certeza, pelo conhecimento dos factos, pela profunda relação que existe entre as palavras do sr. Baptista Luzardo e os acontecimentos recentes e de ampla notoriedade publica, que s. ex. responderia e responderá, á perfeição, ao repto que lhe foi lançado pelo illustre adversario. Mas succede um facto, sr. presidente, que impede o sr. Baptista Luzardo de comparecer a este resto de sessão, acudindo, assim, ao pregão que lhe foi dirigido pelo digno deputado.

Tanto estava o sr. Baptista Luzardo preparado para responder cabalmente á interpellação do sr. João Carlos Machado que o seu discurso, a esta hora, circula num dos vespertinos desta Capital. Não póde sua excellencia reproduzil-o neste recinto, por motivos independentes de sua vontade. E isso desejo testemunhar, como tributo de homenagem aos julgadores aqui da nossa conducta politica e sobretudo ao paiz, que sabe que o sr. Baptista Luzardo e seus companheiros de opposição jamais deixam de acudir aos pregões, venham de onde vierem.

Se se fizér mistér ainda esclarecer mais esta materia, nós o faremos, — o sr. Baptista Luzardo e eu, da tribuna da Camara, em sessões subsequentes."

E a sessão foi encerrada, com grande desapontamento para todos.

O NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

Em resposta a um requerimento de informações da senhora Carlota de Queiroz, o ministro da Educação informou, em relação á elaboração do novo regulamento de Saude Publica, que simultaneamente com a feitura desse trabalho attentou o governo na conveniencia de reorganizar os serviços sanitarios, cumprindo o que dispõe o artigo 140 da Constituição.

Está adeantado esse trabalho e será logo que se completem os respectivos estudos submettido ao exame do Poder Legislativo, como aliás já antecipara em sua mensagem o presidente da Republica.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

(Conclusão da 1ª pag.)

cando somente delimitação de facto e sobre o terreno. Os meios officiaes julgam que, caso o Conselho não logre levar as duas partes a accordo, quanto á escolha do quinto arbitro, poderia nomear uma commissão imparcial do typo Lytton.

"O governo ethiope — prosegue o correspondente do "Times" — continúa disposto a facilitar uma solução constructiva, mediante concessões territoriaes, em troca de territorios ou, mesmo, em troca de auxilio financeiro. Está disposto a discutir o projecto da estrada de ferro a oeste da capital, mas continúa decidido a não admittir zona militar, nem mesmo zona neutra. O projecto de concessão deverá ser concebido a exemplo do de Djibouti. O governo ethiope não se oppõe, finalmente, á discussão de concessões economicas, desde que estas não dêem á Italia influencia politica."

UM TELEGRAMMA DO GOVERNO DE ROMA A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 25 — (Havas) — O Secretariado Geral communicou ao Conselho e aos membros da Sociedade das Nações o telegramma seguinte, datado de 25 de julho de 1935, recebido do governo italiano: "no dia 25 de julho, fixado pelo Conselho da Sociedade das Nações na resolução de 25 de maio como data (salvo prorogação de accordo entre os arbitros) para terminação dos trabalhos da commissão dos quatro arbitros a respeito do incidente de Ualual e dos incidentes seguintes, que expira hoje, o governo italiano tem a honra de communicar ao Secretariado Geral da Sociedade das Nações, o que segue: "O governo italiano estando, como sempre, animado do desejo de levar a bom termo o processo de conciliação e arbitramento interrompido somente pelo facto do agente do governo ethiopico ter a pretensão de discutir perante a commissão questões já excluidas do compromisso de arbitramento, declarou em 14 do corrente ao governo da Ethiopia que continuava disposto a recomeçar os trabalhos da commissão com a condição, bem entendido, de que não saissem dos limites do compromisso da arbitragem.

O governo italiano enviou no dia 23 do corrente novas instrucções telegraphicas á legação real de Addis-Abeba ordenando-lhe que confirmasse esta intenção e que perguntasse formalmente ao governo abyssinio se estava disposto a conformar-se ou não com os compromissos tomados no accordo de arbitragem, dando no caso de affirmativa, instrucções ao seu agente para que este communicasse que a commissão estava habilitada a continuar os seus trabalhos. (a.) Suvich".

Nos meios bem informados de Genebra diz-se que este telegramma não traz ao caso nenhum elemento novo.

ROMA, 25 — (Havas) — Os circulos diplomaticos desta capital consideram extremamente fracas daqui para o futuro as ultimas probabilidades de um accordo entre a necessariamente levada a Genebra. A questão italo-abyssinia será, pois, França, a Gran Bretanha e a Italia. E' esta nova etapa da questão que constituiu o assumpto discutido na dupla entrevista de hoje dos embaixadores da França e da Inglaterra com o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia. Parece que nestas entrevistas nada se resolveu em definitivo devido a estar ausente de Roma o presidente Mussolini.

OS PONTOS DE VISTA DOS DIVERSOS PAIZES EM GENEBRA

PARIS, 25 (Havas) — A proposito do conflicto italo-ethiope a correspondente do "Journal" em Genebra communica:

"Nos circulos internacionaes desta cidade admitte-se geralmente que os pontos de vista da Grã-Bretanha sejam apoiados no Conselho da Sociedade das Nações pelo Canadá e a Hespanha. Prevê-se, por outro lado, que os Soviets e a Turquia se apresentarão como campeões da paz indivisivel e insistirão pela applicação integral do Pacto do Instituto Internacional de Genebra. A Tcheco-Slovaquia apoiará a França na procura de compromissos que permitta conceder á Italia uma satisfação bastante larga. Os Estados da America do Sul assumirão identica attitude."

A POSIÇÃO DA FRANÇA NO CONFLICTO

PARIS, 25 — (Havas) — Na reunião de hoje do conselho de ministros o presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, Laval fez uma exposição da politica exterior que versou essencialmente sobre a questão italo-ethiope.

O sr. Laval communicou os resultados das negociações ultimamente desenvolvidas entre Paris, Londres, Roma e Addis-Abeba afim de chegar a uma solução pacifica do caso e em seguida indicou em que espirito representaria a França na sessão que deverá abrir-se em Genebra na semana proxima em condições particularmente delicadas.

O Conselho de ministros approvou a attitude até agora observada pelo governo francez, empenhado em nada comprometter da amizade com a Italia e a Grã-Bretanha e em permanecer fiel aos principios da Sociedade das Nações, sobre os quaes se funda toda a sua politica.

O Conselho resolveu, por outro lado, confiar ao criterio do sr. Laval a decisão a ser tomada em Genebra.

Nos meios bem informados precisa-se que a posição do governo francez está longe de achar-se fixada de maneira rigida e que a delegação da França irá a Genebra sem determinação preconcebida.

REGULAR-SE-A' PELA DOS DEMAIS GOVERNOS A ATTITUDE DA BELGICA

BRUXELLAS, 25 (Havas) — Na reunião da commissão de negocios estrangeiros do Senado, o primeiro ministro, sr. Von Zeeland, alludiu ao conflicto italo-ethiopio, declarando que a interdicção do fornecimento de armas e a recusa de licenças para a exportação de material de guerra eram dictadas por motivos de pura opportunidade e a attitude da Belgica era conforme a de outros governos.

Os senadores Von Overbergh, Orban e Rolin insistiram sobre a gravidade do conflicto do ponto de vista da manutenção da Sociedade das Nações e da autoridade das convenções de arbitramento.

A MISSÃO DO NOVO MINISTRO ABYSSINIO EM LONDRES

LONDRES, 25 (Havas) — O "News Chronicle" publica uma entrevista attribuida ao novo ministro da Abyssinia em Londres, dr. Martin, na qual este reconhece que a sua principal missão consiste em obter emprestimos garantidos pelas concessões petroliferas, auriferas e cupriferas da Ethiopia.

"Para começar — declara o ministro — procurarei obter dois milhões de libras ou, caso seja possivel, cinco milhões. Queremos fundos para aproveitar os recursos do paiz, mas, actualmente, o primeiro emprego desse dinheiro será na acquisição de armas. Tentamos, tambem, obter dinheiro nos Estados Unidos e esperamos que o governo britannico garanta o nosso credito. Poderemos, assim, adquirir os armamentos necessarios."

O dr. Martin terminou dizendo que fôra creado na Abyssinia um imposto especial de guerra que attingia todos os subditos do imperio, sem excepção alguma. Acreditava que esse imposto produzisse cerca de cinco milhões de esterlinos, mas ainda não sabia qual o resultado preciso da tributação.

COGITA-SE DE NOVO DO FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 25 (H.) — Nos circulos politicos volta-se a falar na possibilidade do fechamento do canal de Suez, devido ao conflicto entre a Italia e a Abyssinia.

Se bem que ainda não seja possivel dizer se o governo cogita effectivamente da medida, a impressão predominante é que, caso o Conselho da Sociedade das Nações a preconizasse, acabar-se-ia aqui por aceitar a situação.

Observa-se, por outro lado, que, abstendo-se de apresentar a sua these em Genebra, a Italia enfraquece a sua posição juridica e o valor das reivindicações que poderia ser levada a formular por occasião da abertura da discussão geral.

A INGLATERRA SUSPENDERA' AS LICENÇAS PARA EXPORTAÇÃO DE ARMAS

LONDRES, 25 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, annunciou na Camara dos Communs que a Inglaterra suspenderia as licenças para exportação de armas destinadas á Abyssinia e á Italia, mas não se opporia ao transito das mesmas.

O JAPÃO NÃO FARA' GUERRA A' ITALIA

CHICAGO, 25 (Havas) — Passando por esta cidade em caminho para o seu paiz, o visconde Hakoji, embaixador do Japão na Allemanha, declarou que o Japão tinha apenas interesses commerciaes na Abyssinia e não faria guerra contra a Italia.

Esta resposta foi dada pelo referido diplomata á pergunta que lhe fez um jornalista sobre se o Japão ajudaria a Abyssinia em caso de guerra.

Interrogado sobre a situação na Allemanha, o visconde Hakoji escusou-se de dar informações.

EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A ITALIA E A ETHIOPIA

O governo britannico suspendeu a concessão de licenças

PARIS, 25 (Havas) — Os circulos autorizados confirmam as declarações feitas á tarde na camara dos communs pelo secretario do Foreign Office e de accordo com as quaes resulta que o governo britannico suspendeu até nova ordem a concessão de licenças para exportação de armas para a Italia e Ethiopia.

Esta decisão foi objecto da maior attenção porque o gabinete londrino ainda não se havia definido a respeito de um ponto resolvido pelo governo de Paris, que tomara anteriormente decisão identica nos termos do tratado assignado em 1930 entre a Grã Bretanha, França e Italia.

As prohibições, segundo é precisado, visam apenas as fabricações de armamentos na Grã Bretanha e França, de sorte que o transito de armas fabricadas e expedidas por outros paizes, com destino á Ethiopia, por portos das colonias britannicas e francezas, continu'a a ser perfeitamente livre.

SEGUIRAM DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Dante de Paiva Carvalho, Nelson Flores Penteado, Pagé de Souza Carvalho, Francisco Franco do Amaral, Mathias Monteiro de Barros, Herval Chaves, Fausto Pereira Lima, Paulo Tinoco Cabral, José Kauffmann, Luiz Esparapante, Borges Vieira, Alvaro Barbosa, Armando Rizzo e senhora, F. Alves de Lima, Alcindo Fonseca, Octavio Teixeira, Luiz Amorim, Luiz Gonzaga Dutra, Mario Sampaio Ferraz, Americo Garopo e senhora e Ricardo Hockleitner.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram mais os seguintes: Luiz Pereira, Francisco de Assis Arantes, Victor Morse, Dino Morse, Ernesto Diedrickson, Roger Carlier, Marcondes Ferreira, W. K. Locke, J. C. Brasio, José Faria Sobrinho, T. J. Oshea, Carlos Vandoni de Barros, Waldyr Gomes da Silveira, Nilo Carvalho, Raul Braga e senhora, Renato Monteiro Junqueira, Martins Leal e senhora e Joaquim de Almeida.

Um anno de actividades ministeriaes

COMO FOI COMMEMORADO O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DAS ADMINISTRAÇÕES DOS SRS. MARQUES DOS REIS E ODILON BRAGA

Completou-se, hontem, o primeiro anno de actividade Ministerial dos srs. Marques dos Reis e Odilon Braga á frente das pastas da Viação e da Agricultura, respectivamente.

A data foi assignalada com expressivas homenagens, prestadas áquelles dois titulares.

O ministro Odilon Braga respondendo ás saudações dos seus amigos e auxiliares

AS MANIFESTAÇÕES AO SR. ODILON BRAGA

No Ministerio da Agricultura se realizaram hontem, ás 15 horas, as homenagens que os funccionarios daquelle Ministerio prestaram ao sr. Odilon Braga, commemorando a passagem do primeiro anniversario de sua administração.

Os funccionarios do Ministerio da Agricultura tornaram extensivas á senhora Odilon Braga as homenagens, rendendo-lhe na mesma occasião expressivas prova de apreço.

A HOMENAGEM

Os salões de audiencias e dependencias do gabinete ficaram repletos de funccionarios, senadores e deputados, que assistiram á festividade, destacando-se os senadores Waldomiro Magalhães, Flavio Guimarães, Arthur Costa, Nero Macedo, deputados José Braz, Carlos Luz, Joscelino Kubitscheck, Negrão de Lima, Delfim Moreira Junior, Pedro Aleixo, Bueno Brandão, Augusto Viegas, Simão da Cunha, João Beraldo, José Bernardino, Vieira Marques, Theodomiro Santiago e Clemente Medrado.

Além dos politicos acima fizeram-se representar os deputados Demetrio Xavier, Ricardo Machado, Clemente Mariani, Lauro Lopes, Agenor Monte, Pires Gayoso, Adhemar Cardoso, Eliezer Magalhães, Teixeira Leite e conde Dolabella Portella.

Estiveram presentes, ainda, os ministros Protogenes Guimarães e Marques dos Reis.

OS ORADORES

Usaram da palavra, elogiando a administração do sr. Odilon Braga, o sr. Renildo Sant'Anna, em nome dos funccionarios da Repartição; sr Christovão Leite de Castro, presidente do Conselho Profissional Cooperativo dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, e o dr. Fleury da Rocha, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral.

Em seguida falou o sr. Odilon Braga, agradecendo a homenagem que acabara de receber e dizendo-se satisfeito por ver todos interessados em trabalhar com dedicação pela grandeza do Brasil e esperando no segundo anno de sua administração um periodo de maiores realizações.

SAUDAÇÃO A' SENHORA ODILON BRAGA

Offertando uma caixa de flores naturaes, saudou a senhora Odilon Braga, em nome dos funccionarios, a senhora Odette Halfeld.

Ao sr. Odilon Braga foi offerecido um bronze, symbolizando um "Semeador".

ASSOCIAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Tomando parte nas homenagens fizeram representar as seguintes sociedades:

Sociedade Nacional de Agricultura, Sociedade Fluminense de Agricultura, Sociedade Mineira de Agricultura, Centro de Lavradores de Juiz de Fóra, Companhia Cafeeira de Minas, Centro dos Commerciantes em Alfaiataria, Syndicato dos Agronomos e outras associações.

O sr. Antonio Carlos mandou seus cumprimentos ao ministro Odilon Braga por intermedio do deputado Delphim Moreira Junior.

A RECEPÇÃO A' IMPRENSA

O sr. Odilon Braga recebeu depois das homenagens os representantes da imprensa, agradecendo-lhes a collaboração que têm prestado á sua administração.

Em seguida os jornalistas estiveram no gabinete do sr. Anisio de Moraes, official de gabinete encarregado da ligação do gabinete com a imprensa.

AS HOMENAGENS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Foram varias as manifestações hontem prestadas ao ministro da Viação, por motivo de haver transcorrido o primeiro anniversario de sua administração.

Celebrou-se, ás 10 horas, missa em acção de graças, na igreja da Candelaria, assistindo ao officio religioso pessoas de destaque social, inclusive o ministro da Marinha, o sr. Luiz Vergara, representando o presidente da Republica; o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, e grande numero de funccionarios.

Uma banda de musica do Regimento Naval tocou á porta do templo.

A's 11 horas teve logar, no Departamento de Portos, a homenagem promovida pelos funccionarios do Ministerio da Viação. Comparecendo á séde daquella repartição, á Praça Mauá, foi o sr. Marques dos Reis recebido á entrada pelo director do mesmo Departamento, sr. Frederico Burlamaqui, e seus auxiliares immediatos. No salão de honra uma salva de palmas acolheu o ministro.

Após carinhosa recepção que lhe foi prestada, saudaram a s. excia. os srs. Procopio Noronha de Castro, João de Oliveira Sá, em nome da Central do Brasil; Herminio Wanick, da Noroeste do Brasil; José de Castro Carvalho, representante dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; Xavier de Brito, pelo Centro Bahiano; Palhano de Jesus, da Inspectoria Federal das Estradas; o presidente do Syndicato dos Empregados do Caes do Porto e Miranda Carvalho, do Departamento de Portos.

Em resposta, falou o ministro Marques dos Reis, agradecendo a homenagem e salientando que o pouco e o muito que pudesse, porventura, realizar, devia-o a s. excia. á immensa massa do funccionalismo e do operariado que labuta no seu Ministerio, figuras muitas vezes quasi anonymas de verdadeiros heroes e abnegados.

NO CLUB DE ENGENHARIA

A's 17 horas foi iniciada, no Club de Engenharia, a sessão extraordinaria

(Continúa na 14ª pag.)

A PASSAGEM DO 114.º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO PERÚ

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — BANQUETE DO EMBAIXADOR JORGE PRADO AO CORPO DIPLOMATICO E A'S ALTAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS

Transcorre, no proximo domingo, dia 28, a passagem do 114º anniversario da independencia politica da Republica do Perú. Ao ensejo de ephemeride tão cara ao nobre povo irmão, a nação brasileira, vinculada por laços indissoluveis de estima e admiração reciprocas á grande nação do Pacifico, associa-se em ardentes votos de grandeza e prosperidade ao jubilo e orgulho que desperta a lembrança dos feitos gloriosos que resultaram tão grande facto.

Em homenagem a essa data, a directoria do Jockey Club Brasileiro concordou em dedicar todas as corridas de domingo em homenagem ao povo peruano, estando cada "carreira" classificada com a denominação das ephemerides e nomes mais caros da patria irmã. Assim, haverá os premios "28 de Julho", "Loreto", "Cidade de Lima", "Callao", "Cuzco", "Ayacucho" e, finalizando, o Grande Premio Classico Republica do Perú".

Retribuindo a gentileza da directoria do Jockey Club, o embaixador Jorge Prado, chefe da missão diplomatica do Perú, offerece uma linda e artistica taça, que será dedicada ao vencedor do Grande Premio "Republica do Perú". Essa copa acha-se em exposição numa das vitrines da casa Mappin e Webb, na rua do Ouvidor.

UM ALMOÇO NO HIPPODROMO DO JOCKEY

Em commemoração tambem á grande data do seu paiz, o embaixador Jorge Prado offerecerá, no Jockey Club Brasileiro, um almoço aos chefes das missões diplomaticas estrangeiras acreditadas no Brasil e ás altas personalidades brasileiras.

A "Semana Pedagogica" da cidade Santos Dumont

O successo do certamen deixou bem claro o carinho com que em Minas se cuida do aperfeiçoamento dos processos educacionaes

Aspecto colhido após a sessão de encerramento da "Semana Pedagogica"

SANTOS DUMONT, julho (Do correspondente) — Acaba de realizar-se na prospera cidade mineira de Santos Dumont a Semana Pedagogica, promovida pela talentosa professora Maria do Céo Corrêa, com o valioso auxilio de varios intellectuaes e professores.

O successo do certamen, que se iniciou no dia 7 do corrente, com a presença do professor Oscar Arthur Guimarães, representante do dr. J. B. Olinda de Andrade, foi deslumbrante, deixando assim patente quanto se cuida em Minas do aperfeiçoamento dos processos educacionaes.

Durante a Semana Pedagogica houve diversas conferencias da autoria dos drs. Guilherme de Castro Luiz Freire Capiberibe, José Teixeira Alves da Cunha, Nelson Junqueira de Barros, Nicoláo Pittella, Paulo Vieira Marques, Carlos de Oliveira Mendes, Altolpho Gusmão, Carlos Vieira e João Vidigal Dias.

Compareceram no encerramento da Semana, que teve logar no ultimo dia 14, e foi dos mais solemnes, o dr. Waldemar Tavares Paes, illustre auxiliar technico do secretario da Educação, dr. J. B. Olinda de Andrade.

Na sessão de encerramento o jornalista Oswaldo H. Castello Branco pronunciou interessante palestra sobre a brilhante personalidade de Santos Dumont, e a respeito do local do seu nascimento, suggerindo a creação, na casa ainda existente, do Museu Santos Dumont.

Ao terminar, o orador foi vivamente applaudido.

Usou tambem da palavra, encerrando os trabalhos, o dr. Waldemar Tavares Paes, que proferiu notavel oração, applaudindo a util idéa da fundação do Museu Santos-Dumont e realçando, brilhantemente, os beneficos resultados da Semana Pedagogica.

Ainda na sessão de encerramento o professorado da adeantada cidade "Santos-Dumont", prestou á professora Maria do Céo Corrêa uma justa e significativa homenagem.

Offereceu-lhe um optimo presente, tendo antes falado, em nome de suas collegas, as professoras Aurea R. Siqueira e Gilda Fernandes.

Desta maneira, a "Semana Pedagogica" constituiu um acontecimento de grande vulto no Estado de Minas, uma vez que della adveiu notavel contribuição para a rapida solução do nosso problema educacional, principalmente pelo facto de ter promovido a tão necessaria approximação entre a Escola e a Sociedade.

Duzentos contos para soccorrer as victimas das enchentes em Sergipe

Depois de ter concedido identico auxilio aos governos da Bahia e do Piauhy, a Commissão de Finanças do Senado discute o pedido do governo sergipano

PARA NÃO GRAVAR OS ORÇAMENTOS EM VIGOR, O SR. NERO DE MACEDO SUGGERE UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 24 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, e passando-se ao expediente, o sr. Góes Monteiro requereu á Mesa a designação de um novo membro para a Commissão de Segurança e Defesa Nacional, para substituir interinamente o sr. Abelardo Conduru', que se acha ausente. Deferindo o requerimento, o sr. Medeiros Netto designou o sr. Vidal Ramos, representante de Santa Catharina. E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo após, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldemiro Magalhães, esteve, hontem, reunida a Commissão de Economia e Finanças, lida a a acta, da reunião anterior, o sr. José de Sá propoz-lhe a seguinte rectificação:

"No curso dos trabalhos da reunião de 22 do corrente, da Commissão de Economia e Finanças, tive ensejo de offerecer algumas ponderações ás emendas apresentadas ao projecto, já approvado pelo Senado, autorizando a operação de credito entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, para resgate dos "bonus" emittidos pelo governo daquella unidade federativa, em circumstancias imperiosas e conhecidas.

A publicação do resumo desses trabalhos, no "Diario do Poder Legislativo", de accôrdo com a praxe regimental, revestiu-se de tal sobriedade que deixou incompleto o meu pensamento, quando se discutia entre os membros da Commisão, o rigor das clausulas contractuaes, no tocante ás garantias dadas ao mencionado Banco, em operação semelhante, pelo Estado de São Paulo e pelo Estado de Pernambuco.

Presente á reunião, o senador Simões Lopes, com o louvavel intuito de zelar pelos interesses do seu Estado, accentou o excessivo rigor das exigencias do Banco do Brasil, constantes do contracto, que acabava de ser lido, em virtude do qual se effectivara a operação do Estado de São Paulo.

Respondendo á objecção do senador Simões Lopes, declarei que o mesmo acontecera com a operação levada a effeito, com o Banco do Brasil, pelo Estado de Pernambuco. Essa operação montaria a 30 mil contos, sendo apenas uma parte destinada a resgate de "bonus" emittidos pelo governo local, posteriormente ao movimento revolucionario de 1930, e para attender necessidades financeiras prementes, de conveniencia para o Thesouro e os fornecedores do Estado. No caso de Pernambuco, disse eu, as exigencias do Banco do Brasil foram tambem rigorosas em excesso. As vantagens da operação, porém, eram de tal natureza, nos seus effeitos immediatos e remotos, quer para o soerguimento economico e o desenvolvimento material do Estado, quer para a regularização dos seus compromissos financeiros internos, que o governo Pernambucano não teve duvida em firmar o respectivo contracto com o Banco, collocando-se acima da campanha da imprensa opposicionista, obstinada em qualificar de onerosas as clausulas do contracto, sem querer considerar as vantagens decorrentes da bôa applicação do emprestimo.

Rectificada a acta neste ponto, desejo que as presentes declarações

(Continúa na 10ª pag.)

O ORÇAMENTO DA CENTRAL PARA 1936

O relator do Ministerio da Viação pediu á directoria da Central do Brasil elementos para organizar o orçamento de 1936, principalmente no que se refere á despesa effectuada com o pessoal jornaleiro, e sobre as diversas sub-consignações das verbas sobradas para o corrente anno.

Existe petroleo na Bahia

Nos estudos emprehendidos, "in-loco", pelo Instituto Nacional de Technologia foram localizadas varias jazidas

BAHIA, 25 (Do correspondente) — O engenheiro geologo dr. Sylvio Fróes Abreu, assistente-chefe do Instituto Nacional de Technologia, veiu officialmente ao Estado da Baria, estudar e fazer extracção de arenitas, dolomites e petroleo, nas "Jazidas de Petroleo da Bahia".

Nas referidas jazidas, teve o geologo dr. Fróes Abreu trabalho para quatro dias, não só estudando a situação geologica local, como levantando mappas e relatorios.

Terminado aquelle serviço, o geologo dr. Fróes Abreu iniciou os trabalhos no sub-sólo, tendo extraido amostras de petroleo, arenitas e dolomites, amostras estas que seguem directamente para o Rio, destinadas ao Instituto de Technologia.

Como ajudante do technico em geologia de petroleo dr. Fróes Abreu, trabalharam os engenheiros Helio Fróes e Ignacio Bastos, e uma turma de quatorze homens, tendo todo o trabalho corrido normalmente, embora com a estação chuvosa actual, que muito tem concorrido para fortes deslocamentos de terras nos logares onde se acham situadas as "Jazidas de Petroleo do Estado da Bahia", com regular prejuizo material.

Vae, portanto, o Instituto Nacional de Technologia manifestar-se sobre o "Petroleo do Estado da Bahia", e não só a Bahia, como o Brasil, podem confiar no parecer daquelle Instituto, pois será dado de consciencia e com conhecimentos technicos, é, se isso dizemos, é devido ao geologo dr. Fróes, como o geologo dr. Theodoro Sampaio e outros technicos que já temos relacionado em communicados anteriores, terem trabalhado no proprio local onde estão situadas as "Jazidas de Petroleo do Estado da Bahia" e assim poderem opinar sobre aquellas jazidas conscientemente.

O geologo dr. Sylvio Fróes Abreu, terminando os trabalhos do Petroleo da Bahia, seguiu em avião da Panair para o Pará, tendo alí occasião de verificar uma outra grande riqueza do Brasil, que são as "Minas de Ouro do Gurupy". Na sua estada naquellas minas, teve occasião de observar o achado de uma pepita de ouro pesando cerca de 100 grammas, tendo sido encontrada anteriormente uma pepita pesando um kilo e sessenta grammas de ouro; esta pepita foi quebrada e dividida por diversos bateiadores.

Ultimamente trabalham nas Minas de Ouro do Gurupy, alguns milhares de pessôas, havendo logares como "Provisão", "Pae dos Pobres" e outros, onde no minimo um trabalhador encontra diariamente 1/2 gramma de ouro.

Terminando os estudos nas "Minas do Gurupy", retornou o geologo Fróes Abreu em avião da Panair, que passou hoje para o Rio, onde terá opportunidade de apresentar ao Instituto Nacional de Technologia, as suas impressões sobre o Petroleo da Bahia e o Ouro do Gurupy, demonstrando assim a sua grande capacidade de trabalho, o seu grande espirito de brasileiro e a sua dedicação aos grandes problemas nacionaes.

VISÕES DA SELVA MATTOGROSSENSE

Falar hoje ao microphone do Departamento de Propaganda e de Radiodiffusão Cultural o coronel Roosevelt Junior

E' hospede da cidade, de retorno de sua excursão ao "hinterland" brasileiro, o coronel Roosevelt Junior, que vae falar hoje ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda e Radio-diffusão Cultural.

Fará o conhecido explorador yankee uma interessante palestra sobre a viagem que acaba de realizar através da selva mattogrossense.

O coronel Roosevelt Junior devintes norte-americanos aos quaes dicará sua narrativa aos radio-ouvintes revelará episodios curiosos dessa excursão.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS HOJE A' MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

No dia de hoje, ha 5 annos, perdia a Parahyba do Norte um dos seus filhos de maior projecção no scenario politico nacional, nestes ultimos tempos.

Morto á bala, nas ruas de Recife, ainda bem não saia o paiz da pugna memoravel que foi o movimento da Alliança Liberal, João Pessôa com o seu tragico desapparecimento, como que arrastou o Brasil á insurreição victoriosa de outubro de 1930.

Reavivando a saudade do defensor da autonomia da sua terra, a bancada parahybana, incorporda, visitará hoje o tumulo de João Pessoa, depositando flores.

A's 9 horas, a mandadas rezar pela familia, serão celebradas missas na Igreja do Largo do Machado, em suffragio da alma do grande presidente.

PROCURADOR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O director do Expediente e Pessoal do Thesouro communicou ao Procurador Geral da Fazenda Publica haver o governador do Estado do Espirito Santo trazido ao conhecimento do Ministerio da Fazenda que o deputado Moacyr Barbosa Soares se acha devidamente credenciado para cuidar dos interesses do referido Estado, junto ás repartições de Fazenda.

COLUMNA DO CENTRO

O catholicismo em torno de nós mesmos

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma das repercussões mais graves do racionalismo protestante, nos meios catholicos, temol-a no pouco escrupulo com que, ás vezes, nos permittimos commentar determinadas passagens dos santos Evangelhos, das epistolas e mesmo das encyclicas romanas.

Esquecidos de que a exegese é uma sciencia especializada, que exige qualidades superiores ás communs, pedidas para o estudo, apenas, da apologetica christã, seria de optimo aviso, sobretudo, neste instante de tamanha desordem intellectual, que todos nós nos esforçassemos, o mais possivel, para mantermo-nos unidos á linha tradicional da interpretação, sob o controle da autoridade ecclesiastica.

Evidentemente, não queremos nos referir senão áquellas divergencias que, por fortissimas razões, possamos sustentar, tratando-se de materia, em si, discutivel. E não, quando se trata de materia necessaria, sobre a qual, como sabemos, prevalece o conceito objectivo da unidade.

Mas, ainda mesmo quando nos assiste o direito de divergir dum ou doutro ponto de vista do magisterio ordinario, julgamos que, attendendo á latitude de nosso céo social, no momento, melhor serviço prestariamos á igreja, ao Brasil e a nós mesmos, sacrificando as nossas razões pessoaes em favor do reforço da linha analogica de nossa fé, como se expressam os theologos.

Trata-se, sem duvida, de uma simples medida de prudencia. Medida, porém, que, talvez, se imponha como digna de nossa meditação, pela crise aguda de desordem interior que atormenta a alma nacional, desviada de seu destino legitimo, pela obra devastadora dos mentores de nossa educação publica.

Divorciada de qualquer conceito unitario da vida, a nossa educação resente-se da mesma falta de unidade, dispersando-se o ensino, na base de um encyclopedismo superficial e ôco, para mais augmentar ainda o collapso de nossa civilização incipiente e já, sériamente, solapada.

Dahi a grande missão assignada á Igreja nesta hora tragica de nosso destino, sobre o qual muito poucos scismam, com sinceridade, por se deixarem aturdir, talvez, com o seu aspecto sensacional, de phase liquidataria, sem aprofundar, porém, no exame das causas supremas da anarchia omnimoda que nos avassalla.

Por detrás, entretanto, e muito acima dos phenomenos observados no rez da sociedade, se localizam as grandes constellações commandantes de nossa actividade, para as quaes é innocua e nenhuma a força compressora da policia, por mais bem paga e estimulada que ella o seja, porque nem ella tambem escapa á onda da desaggregação interior.

Ora, uma vez que — a despeito de nossa berrante realidade sensacional nos advertir, tão eloquentemente, de que convém balancear o valor especulativo dos conceitos basicos de nossa estructura educacional — e, em resposta, apenas, ouvirmos os rumores vagos de mais uma reforma em penosissima elaboração — só nos resta o dever de reflectir, sériamente, sobre como compensar as falhas de nosso apparelho educativo.

Dahi essa suggestão nossa de, ao lado da obra anonyma que, dominicalmente, a Igreja realiza, reunindo, numa corrente humana unica, homens e mulheres, crianças e velhos, pobres e ricos, vivos e mortos, falando-lhes de uma tradição unica, de uma moral unica — nós outros, cá fóra, nas nossas actividades intellectuaes, sobretudo, nos daremos a esse esforço de unificar as nossas idéas, tambem inspirando-nos na hermeneutica authentica do ensinamento catholico puro

Esforçando-nos por apresentar, objectivamente, a verdadeira posição de cada um dos graves problemas da hora presente, dentro do ponto de vista catholico, não nos esqueçamos de que o mecanismo dessa acção intermental se chama *demonstração*. Quer dizer, administração de prova, baseada na impessoalidade da verdade. Saibamos fazer calar as razões que, talvez, tenhamos de flagellar o nosso meio, espelhando-nos nas omissões que elle pratica contra nós. Subamos um pouco acima e fóra de nós mesmos, para não comprometter o nosso apostolado.

E isso que, em these, é tão essencial, culmina de importancia, no nosso caso. Pois, além da dignidade propria de nossa definição de attitude, que, de si, nos impõe todo esse dominio de nós mesmos — sobra-nos, ainda, o dever de pensar na recomposição da unidade espiritual do Brasil, tão sériamente compromettida por esses ultimos quarenta annos de positivismo constitucional e juridico.

Aliás, se nos restam ainda os contornos de uma organização interior, profunda, alguma coisa que nos dá a idéa de alma, devemol-a, indiscutivelmente, á acção espiritual do catholicismo, muito embora todas as outras correntes de nossa estructuração social tendessem a neutralizal-a.

Nada, por conseguinte, mais paradoxal do que procurar servir a Igreja, na medida de nosso interesse pessoal e proprio, extravasando o nosso descontentamento com a ordem geral das coisas, emquanto, apenas, esta nos attinge. Seria isso flagellar a sociedade, confinada em nós mesmos. Identificação do valor especulativo da verdade com o valor pratico da utilidade. Catholicismo em torno de nós mesmos, sem o menor amor á causa do Christo, principio e fim de todos os nossos actos.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Promoções na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul e na Alfandega de Paranaguá

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do director geral da Fazenda Nacional, e com o comparecimento dos directores do Thesouro, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, tendo negado provimento aos recursos dos escripturarios da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, João Evangelista de Oliveira e Antonio Ribeiro da Silva, sobre a organização da lista triplice para promoção na mesma delegacia, mantendo a proposta feita pelo Conselho Administrativo daquelle Estado, que é a seguinte: para 2º escripturario os terceiros Plutarcho Pires Heredia, Lucio Martins de Carvalho, Diomedes Domingues Soledade e Thomaz Pereira Filho; para terceiros escripturarios, os quartos, Vicente de Oliveira Cirio, José do Lago Albuquerque, José Pinto de Abreu Filho e Orlando Vieira Costa.

Quanto á proposta para promoção na Alfandega de Paranaguá, o Conselho deu provimento ao recurso do 2º escripturario Raul da Costa Pinto approvando a seguinte proposta: — Para primeiros escripturarios os segundos ditos, Oscar Dantas da Silva Antonio Norberto Pereira e Raul da Costa Pinto.

O FORNECIMENTO DE AVIÕES AO EXERCITO

O JORNAL já se occupou da debatida questão do fornecimento de aviões ao Exercito, por occasião da campanha contra os revolucionarios de São Paulo.

Concluido o inquerito a que procedeu o general Pantaleão Telles, inquerito que encontrou irregularidades nessas acquisições mas que não apurou em quem recaia a responsabilidade, não apontando os culpados, foi elle enviado para a Justiça Militar.

Tendo o promotor Almeida Nobre já se manifestado sobre o processo, foram os autos hontem remettidos ao auditor da 2ª Auditoria do D. P. E., dr. Ranulpho Bocayuva da Cunha.

Espera-se que o inquerito seja mandado archivar e sorteado o Conselho de Justiça que naturalmente esclarecerá o ruidoso caso em que estão envolvidos varios officiaes.

A CHEFIA DO S. I. DA 3.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra concedeu 6 mezes de licença, por ter mais de 10 annos de serviço, ininterruptos, ao coronel Heitor Abrantes, chefe do Serviço de Intendencia da 3ª R. M., no Rio Grande do Sul.

O PREFEITO FABIO PRADO VEIU PARA O RIO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para o Rio o sr. Fabio Prado, prefeito da capital. S. excia., que viajou em companhia de sua exma. esposa, teve um embarque bastante concorrido.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8869. — Redacção: — 22-7197 e 22-8258. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas — 22-0433. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre.. 30$000 Mez....... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente á correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL":

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Moreira. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 3859 — Director: Francisco Martins Filho.

A COLLABORAÇÃO DA IGREJA

A força conservadora da Igreja Catholica constitue o elemento predominante da sua estructura e, sem duvida, além da sua divindade, o segredo da resistencia aos seculos.

Não precisamos repetir aqui qual tem sido o papel que a Igreja desempenha no Brasil, desde os dias da conquista da terra, através dos evangelizadores como Anchieta e Nobrega, até a época da affirmação da independencia e da expansão das energias creadoras da nacionalidade, em que era nos encontramos.

Essa consideração attribue-lhe especial responsabilidade na luta que se trava, neste momento, entre os poderes publicos e as ideologias extranhas, que intentam implantar-se no paiz, ao influxo de vontades externas, conjugadas para arruinar material e moralmente a nossa patria.

Sabemos que grande parte do episcopado, a quem cabe a suprema direcção dos negocios da Igreja na republica, está bem consciente das suas responsabilidades e tem trabalhado em defesa dos principios sagrados expressos pela trilogia de Deus, Patria e Familia, que resume as aspirações moraes do povo brasileiro.

Mas parece-nos que essa collaboração poderia ser ainda muito mais intensa e continua, devendo comprometer-se na campanha todo o clero, que dispõe como nenhuma outra classe, fóra a imprensa, de meios excepcionaes para a propagação das bôas idéas.

Num paiz, onde a quantidade de analphabetos é tão grande como infelizmente é o nosso, a palavra do sacerdote, nas homilias domingueiras e nos sermões, é ainda o melhor meio de acquisição das bôas doutrinas.

Os padres poderão, dessa forma, exercer uma influencia extraordinaria, no sentido de preservar as massas da contaminação das idéas exoticas espalhadas entre nós, pelos falsos prophetas, que obedecem ás instrucções expedidas de Moscou, para a realização da obra revolucionaria da Terra de Santa Cruz.

Precisamos intensificar a cooperação do clero no trabalho de destruição das sementes subversivas lançadas entre o povo, pelos delegados da Terceira Internacional, apostada em crear a anarchia na maior e mais populosa das republicas sul-americanas, como base de operações para o seu ulterior dominio do continente.

E' claro que essa tarefa se coaduna com o espirito e os objectivos da missão sacerdotal e constitue mesmo um dos imperativos do pastor, que é o da defesa do rebanho contra a penetração das ovelhas pesteadas no seu redil.

A iniciativa do arcebispo de Porto Alegre, d. João Becker, creando a Acção Social Brasileira, á qual já nos referimos, offerece uma excellente opportunidade para que se faça de maneira mais activa a comparticipação do clero na luta contra os extremismos.

As instituições actuaes do Brasil perderam o caracter de laicismo, que as tornavam intimamente desconformes com a orientação espiritual do nosso povo.

Respondem agora á realidade da fé praticada pela maioria dos brasileiros e como tal se tornam mais dignas do amparo das autoridades religiosas.

Através da organização suggerida por d. João Becker e de outras semelhantes, ou mesmo no simples exercicio do apostolado catholico, os sacerdotes terão um campo immenso para reagir contra a infiltração das doutrinas revolucionarias, que sob a capa de prover ás necessidades das massas, visam apenas subordinar o Brasil á escravidão do imperialismo moscovita, subvertendo a ordem moral que tem sido o apanagio do engrandecimento da nacionalidade.

LESANDO O INTERESSE NACIONAL

O caso do contracto feito entre o Ministerio da Viação e o consorcio italiano, emprehteiro da construcção da usina hydro-electrica destinada a fornecer a energia necessaria á tracção da Central do Brasil, merece ser focalizado com insistencia, porque envolve aspectos altamente lesivos aos interesses do paiz.

Uma das conquistas da revolução terá sido, para muitos, o decreto que suprimiu os contractos de serviços publicos ou fornecimentos de materiaes, firmados com companhias estrangeiras, a clausula cambial, estabelecendo os pagamentos em moedas de outros paizes, mas á taxa do cambio do dia.

A denominação de clausula-ouro era indevidamente applicada a essa exigencia dos contractos, pois que de facto não havia a obrigação de pagamentos em metal. Mesmo assim, o Governo Provisorio entendeu de supprimil-a.

Não se passou, porém, muito tempo, que a administração tivesse de voltar atraz, como aconteceu no caso do contracto com a Metropolitan Vickers, firma ingleza que vae electrificar a nossa principal via-ferrea e em cujo contracto figura a clausula do pagamento em libras ao cambio do dia.

E' preciso reconhecer que a administração retornou á doutrina tradicional no Brasil, desde os tempos do Imperio e que o fez sob a pressão da necessidade de contractar aquelle importante serviço com uma empresa estrangeira, que de outra forma certamente não o teria emprehendido.

Diversa, no entanto, é a situação creada para beneficiar o Consorcio Italiano, que vae construir a usina hydro-electrica da Central do Brasil, pois que se lhe garantiu o pagamento, não ao cambio do dia, como se fez para a Metropolitan Vickers e era a forma usual dos contractos com as companhias de serviços publicos estrangeiras, antes do decreto de 27 de novembro de 1933, mas em liras-ouro; especificando-se a titulagem do metal amarello fino, segundo o decreto do governo italiano, que fundou o padrão monetario do seu paiz.

Isso quer dizer que, sejam quaes forem as variações cambiaes, o Brasil será forçado a pagar, não em liras, segundo o seu preço movel no mercado, mas em ouro, de accordo com a especificação ordenada pelo governo do reino.

Perde-se, assim, em desfavor dos interesses do thesouro nacional, a relação entre a moeda brasileira e as divisas estrangeiras, regulada pelo cambio do dia, como se verifica no contracto com a Metropolitan Vickers e se praticava antigamente para a cobrança das empresas estrangeiras de serviços publicos.

Estabeleceu-se um verdadeiro privilegio, ferindo a letra e o espirito do decreto de 27 de novembro de 1933, pois que desta feita, sim, a obrigação contrahida é a de pagar em ouro, na conformidade do padrão estatuido pelo governo da Italia.

Não ha mais a possibilidade de vir o paiz a beneficiar-se com a fluctuação cambial e seja qual fôr o preço da lira, que poderá chegar ao maximo da baixa, continuaremos pagando em ouro ou no seu equivalente em mil réis, a somma fixa, que se exprime na relação entre a nossa moeda e o padrão decretado em Roma.

Agora, o mesmo Consorcio Italiano pleiteia a construcção da usina supplementar destinada a fornecer energia á Central do Brasil, enquanto não estiver concluida a usina hydro-electrica definitiva. E' possivel que o faça, fiando-se em obter os mesmos favores que lhe foram concedidos no contracto anterior, na parte concernente á clausula ouro.

Contra isso, porém, é preciso que esteja vigilante a opinião publica.

Esses contractos terão necessariamente que passar pelo exame do Tribunal de Contas e tudo leva a crer que nesse filtro serão depuradas as exigencias escandalosas, que lesem o Thesouro Nacional.

A PRESIDENCIA DA BOLIVIA

COGITA-SE DA NOMEAÇÃO DE UMA JUNTA GOVERNATIVA, CASO O SENHOR TEJADA SORZANO DEIXE O GOVERNO

LA PAZ, 25 (H.) — Os nacionalistas publicaram um manifesto, no qual declaram que o presidente Tejada Sorzano, e representantes dos diversos partidos e elementos não politicos se reuniram, no palacio do governo, para examinar a questão da prorogação do mandato presidencial. Apesar de todos terem se pronunciado unanimemente em favor da prorogação do mandato do sr. Tejada Sorzano, este havia insistido no desejo de deixar o governo. Por esse motivo, accrescenta o manifesto, todos pareciam estar de accordo em que se nomease uma junta governativa, por breve espaço de tempo, isto é, até dezembro, afim de presidir ás eleições geraes.

CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA DE MINAS GERAES

Para o preenchimento da cadeira de Medicina Legal

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Realiza-se amanhã, na Faculdade de Medicina de Minas Geraes, o concurso para preenchimento da cadeira de Medicina Legal.

As provas do concurso se desdobrarão em tres partes: oral, escripta e pratica, sendo realizadas em dias consecutivos, a partir de amanhã.

A BANCA EXAMINADORA

A banca examinadora é composta pelos seguintes professores: Leonidio Ribeiro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Antenor Costa, da Escola de Medicina de Nictheroy; Flaminio Tavares, da Universidade de S. Paulo, e Othon Cirne, desta capital.

O unico candidato á cadeira ora em concurso é o dr. Oscar Negrão de Lima, director do Gabinete Medico Legal do Estado, lente desde 1928 de Medicina Legal como livre docente.

NÃO FOI A POLICIA QUEM PRENDEU O ESTUDANTE

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Estava marcada para hoje uma reunião extraordinaria do Centro Academico XI de Agosto, afim de deliberar sobre as medidas que seriam adoptadas em torno da propalada prisão do universitario Oswaldo Corrêa. Entretanto, essa reunião não se realizou em virtude da declaração do sr. Egas Botelho, delegado de Ordem Politica e Social, que desmentiu cathegoricamente ter a policia prendido o referido estudante.

ILLUDINDO A BOA FE' DOS PROPRIETARIOS PAULISTAS

S. PAULO, 25 — (Agencia Meridional) — Espertalhões dizendo-se funccionarios do Departamento do Cadastro Immobiliario, estão agindo em São Paulo, illudindo a boa fé dos proprietarios incautos, multando-os para roubal-os.

Innumeros são os contribuintes que têm entregue aos meliantes a importancia que elles exigem (geralmente a metade da multa applicada) para, em seguida, apresentarem-se ao Departamento do Cadastro afim de se inteirarem da legalidade da multa.

A policia tomou as necessarias providencias no sentido da captura dos falcatrueiros.

LAVOURA E INDUSTRIA

Jorge STREET

(Director do Departamento Estadual do Trabalho)

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO — Está-se dando, neste momento, nos dois ministerios, o da Agricultura e o do Trabalho, Industria e Commercio, um auspicioso e muito louvavel movimento no sentido de coordenar os esforços, até agora desarticulados e dispersivos do governo federal e dos governos estaduaes, no que diz respeito ao desenvolvimento e ao fomento, a ser methodicamente dado ao trabalho nacional, nos seus dois grandes ramos de interesses, intimamente ligados na producção agro-industrial.

Trata-se, de um lado, do plano de organização e expansão agricola, com um melhor aproveitamento dos serviços publicos estaduaes e federaes, muitos dos quaes existem num verdadeiro parallelismo desnecessario, que, no entanto, sempre compensa o desmedido gasto, por essa fórma feito, e do outro, da applicação scientifica e racional dos methodos postos, sob o cauteloso impulso e vigilancia dos technicos do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a ainda maior expansão da nossa já importante industria, tendo em vista a perfeita harmonia e entrosamento dos varios interesses nacionaes em jogo.

O plano que o illustre sr. Agamemnon Magalhães divulgou pelos jornaes, na parte relativa á industria e Commercio é muito logicamente elaborado.

Propõe s. excia., inicialmente a formação da estatistica geral da industria nacional e da sua distribuição no paiz, que praticamente só existe para o Estado de São Paulo, sendo, no entanto, base essencial e indispensavel para a solução dos importantes problemas postos em fóco.

Em todo o problema de estatistica predomina para os governos bem orientados a preoccupação relativa ao elemento homem, para o bem estar do qual, com o melhoramento das condições de vida, tem de tender todo o esforço das intelligencias e das vontades em acção. Para isto, é evidente a necessidade de melhor conhecer-se os elementos dentro dos quaes esse homem trabalha, entre nós, num paiz tão vasto e de tão variadas condições de clima, de costumes e necessidades, de cultura, enfim, condicionada em grande parte pelos elementos materiaes technicos e intellectuaes, tão differentes, que nas varias regiões da nossa patria são postas á disposição dos que trabalham.

E' sabida a reciproca influencia que têm, não só esses elementos varios, sobre a acção e reacção dos individuos a que elles servem, como tambem o meio cosmico ambiente, terra, agua, clima, nascendo afinal dessas acções e reacções um certo estado social, na vida das agglomerações que constitue a etapa cultural do momento.

Excusado é accentuar como entre nós, refiro-me no caso, especialmente ás condições do trabalho, são differentes essas condições, que vão do extremo norte ao extremo sul, e como será possivel melhoral-as em muitos casos, desde que, methodicamente, sejam feitos os necessarios estudos para essa melhoria.

Tem o sr. ministro, seguramente, em mira, esta ordem de idéas, quando logo depois de ter-se referido á distribuição da industria do paiz, fala no segundo item do seu trabalho, tratando do homem em alimentação, padrão da vida e poder acquisitivo.

Só esse item constitue, de facto, um grave e vasto problema, por assim dizer o ponto central e vital, do qual nascem e se desenvolvem as reivindicações dos que trabalham.

No entanto, são praticamente nullos, ainda, os estudos entre nós feitos a respeito, podendo entre estes serem apenas citadas as pesquisas feitas aqui, sobre o padrão de vida dos operarios da nossa capital, pela Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, além de um estudo feito na capital de Pernambuco e outro da capital da Republica.

Não necessito mostrar a magna importancia dessas pesquisas, para podermos avaliar do padrão de vida dos nossos trabalhadores, do qual depende, não só a efficiencia e productividade optima de qualquer organização, de onde poderá, unicamente, vir a melhoria das condições de vida, a que justamente aspiram os que trabalham.

Depois de 1930, já muito se fez no que diz respeito á legislação social trabalhista, em favor das massas trabalhadoras.

Tem, a meu ver, razão o ministro do Trabalho, lançando as suas vistas para outros aspectos do problema, dando tempo a que aos poucos no dominio propriamente da legislação social, vá se fazendo a comprehensão da verdadeira finalidade dessas leis, permittindo que empregadores e empregados, as adoptem e appliquem de animo sereno e de bôa fé.

A actividade dos dois Ministerios da producção, tem vasto campo de acção, dentro do qual poderá prestar e prestará, seguramente assignalados serviços ao trabalho e portanto á grandeza do Brasil.

Olhe-se um pouco para os outros itens do vasto plano.

Encontramos ahi collocado o magno problema das materias primas, as de producção nossa e as de importação do estrangeiro, preoccupação maxima de todos os paizes: da bôa solução do qual depende o exito do respectivo trabalho industrial.

Nós temos a bôa sorte de possuirmos grande parte dessas materias, para serem trabalhadas pelas nossas industrias de transformação.

Ahi estão, para exemplo, o algodão, os couros, o ferro, a lã, o assucar, as fructas e tantas outras de menor valia.

Todas ellas poderão, no emtanto, ser melhoradas nas qualidades e augmentadas na proporção e no uso, além de outras que porventura, pelos estudos e tentativas posteriores, venham enriquecer as nossas possibilidades.

Outras, ha, em estado bruto ou de meia manufactura, que temos que importar e aqui transformar ou applicar: ahi estão o trigo, a juta, certos fios de lã, de seda natural, massa de cellulose para fabrico de papel e da seda artificial, aluminio, aço, materias corantes e outras ainda para as quaes necessitamos olhar com attenção, cuidando de applicar-lhes um regimen tarifario conveniente, no conjunto dos interesses nacionaes.

Da conveniencia da importação dessas materias, para aqui serem transformadas em productos acabados, ninguem mais poderá, a sério, duvidar, bastando considerar-se que os valores internacionaes relativos ás materias primas e os respectivos productos com ellas acabados, soffrem um accrescimo de 100, 200 e mais por cento, differença que teria de ser paga por nós, em moedas internacionaes, com enormes prejuizos para a nossa balança de pagamentos e com sacrificio da nossa propria economia, relativa a salarios e portanto o poder acquisitivo do nosso operariado agricola e industrial, base essencial do nosso poder de consumo.

E' do que, com tanto acerto, cogita o plano de fomento que vimos commentando.

Note-se bem, que absolutamente não se tem em vista qualquer idéa de independencia economica que nas nossas condições seria absurda:

Trata-se sim de verdadeiros imperativos das necessidades nacionaes nas suas pesadas obrigações de pagamentos internacionaes.

Sei bem que, para vender, é necessario comprar, pois em ultima analyse só se pagam mercadorias com mercadorias ou com serviços.

Esse conceito tornou-se pacifico, de tão banal. Mas mesmo dentro delle ha modalidades.

O Brasil não póde ser, nesse particular, considerado um paiz propriamente de intenso intercambio obrigatorio.

Os paizes com casos caracteristicos importam as materias primas que transformam em quantidades muito superiores ás necessidades internas, sendo as grandes sobras destinadas á obrigada exportação.

O movimento de compra e venda é para elles essencial e basico, constituindo pois esse intercambio elemento vital para o seu equilibrio economico.

São desse typo, por exemplo, a Belgica, a Allemanha, a Inglaterra e outros.

O Brasil transforma as suas materias primas proprias e por maioria de razão as importadas, quasi que só para o consumo interno, pois são escassas as possibilidades dos nossos productos acabados a serem exportados.

Não importa isso dizer que não devamos e precisemos mesmo importar. Fica-nos de facto a possibilidade e necessidade de importarmos tudo de que necessitamos e não possuimos, desde as materias primas e de meia manufactura, das quaes já citámos algumas, passando pelos combustiveis e comburentes, carvão, oleo bruto, gazolina, kerozene, etc., até as machinas industriaes e quasi tudo quanto diz respeito ao movimento ferroviario e rodoviario, além de numerosos productos que não poderemos reproduzir.

Além desses, nada devemos importar, desde que possamos produzil-os.

Para essa producção devem tender todos os esforços.

E' esse, como disse, não só um imperativo de necessidade nacional, mas um imperativo do vital interesse internacional dos nossos credores, que têm avultados capitaes investidos no nosso paiz.

Esses capitaes necessitam de grandes saldos na nossa balança commercial, saldos impossiveis de serem conseguidos com uma intensa importação.

De tudo isso cuida o importante plano.

Assignalo apenas a idéa, tambem essencial, da installação do credito industrial, por assim dizer inexistente, apesar de já termos lei, por emquanto ainda letra morta, sem applicação.

Finalmente, trata o plano da politica commercial, terreno difficil, no qual devemos pisar com extrema cautela.

De facto entram nessa politica os tratados commerciaes e é necessario que nelles saibamos contrariar o nosso temperamento e modo de ser, sempre dispostos que somos a darmos mais do que nos dão, o que poderia, com o tempo, causar inesperadas consequencias.

Se os dois benemeritos ministros conseguirem organizar e pôr em movimento um apparelhamento capaz de aos poucos ir tornando possivel a execução do projectado, terão elles prestado assignalados serviços ao Brasil.

Honra lhes seja.

Um anno de realizações e iniciativas

Passa hoje o primeiro anniversario da gestão do sr. Agamemnon Magalhães na pasta do Trabalho

O Ministerio do Trabalho, conquista social do Brasil vencida em sua ultima etapa politica, com o advento da Republica Nova, tem apresentado, em seu limitado periodo de vida, um notavel activo de realizações.

Os titulares que têm occupado a pasta, a começar pelo sr. Lindolfo Collor e terminando no sr. Agamemnon Magalhães, têm demonstrado uma perfeita visão de suas relevantes funcções, procurando dotar o nosso paiz de uma legislação trabalhista, agindo com perfeita efficiencia na defesa das novas conquistas sociaes do trabalhador brasileiro.

O terceiro ministro do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, está apenas ha um anno á frente da pasta. Precisamente hoje, transcorre o primeiro anniversario da sua gestão. E, olhando retrospectivamente o activo de realizações, só se pode fixar, de facto, a contribuição de seus esforços em prol do aperfeiçoamento da legislação social para o Brasil de hoje.

O HOMEM INTERESSADO PELOS PROBLEMAS SOCIAES DO BRASIL

Escolhendo o sr. Agamemnon Magalhães para ministro do Trabalho, o sr. Getulio Vargas revelou, mais uma vez, o seu reconhecido senso pratico, que procura as competencias em suas especializações. O sr. Agamemnon Magalhães era, ha muito, um ministro do Trabalho sem pasta.

Desde cêdo a vocação nelle se manifestou. Uma these de geographia escripta por elle aos vinte annos é a exposição de uma série de problemas brasileiros. Depois, em outra these, essa apresentada para provimento do cargo de professor cathedratico de Direito Publico e Constitucional da Faculdade de Recife, já em outro terreno, o illustre publicista continuava voltado para os problemas sociaes de sua terra.

Não é de estranhar portanto que, aproveitando a extraordinaria opportunidade, que o presidente da Republica lhe proporcionava, o sr. Agamemnon Magalhães applicasse, num campo pratico, os estudos para os quaes o seu espirito sempre se inclinara.

A sua administração, que hoje festeja o primeiro anniversario, tem sido fertil de iniciativas.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Dentre as realizações importantes do ministro Agamemnon Magalhães, avulta o Instituto dos Commerciarios, regulamentado e installado na sua gestão. O Instituto dos Commerciarios é, de facto, uma obra notavel de previdencia social, applicada em grande extensão. Sua organização modelar permitte o controle de uma caixa, que talvez seja a maior da America do Sul, pelo nu-

JUSTIÇA DO TRABALHO

Uma grande iniciativa do ministro Agamemnon Magalhães é a regulamentação da Justiça do Trabalho. Antes de S. Excia., não se tinha cuidado do assumpto no Brasil, apesar da manifesta urgencia da creação de orgão juridico proprio, especializado, para satisfazer ao extraordinario desenvolvimento das questões sociaes, nos ultimos annos, entre nós.

Já foi, pelo Ministerio, elaborado um projecto que será enviado opportunamente ao Congresso.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

Como se sabe, a Constituição fixou uma quota limitada para as correntes immigratorias. Para regular o problema da immigração, nos termos do art. 121 § 6º, o Ministerio do Trabalho nomeou uma commissão, para elaborar o ante-projecto respectivo.

INSTALLAÇÃO DE DELEGACIAS DE TRABALHO MARITIMO

Durante a gestão do sr. Agamemnon Magalhães, o Ministerio do Trabalho installou as delegacias de Manáos, Belém, S. Luiz, Parahyba, Fortaleza, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Aracajú, S. Salvador, Victoria, Angra dos Reis, S. João da Barra, Santos, Pirapora, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Porto Alegre e Corumbá.

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Foi tambem o ministro Agamemnon Magalhães quem procedeu á regulamentação e installação do Instituto dos Bancarios, de grande importancia. Procedeu tambem á installação e regulamentação da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados em Trapiches e Armazens de Café.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES, ACCIDENTES NO TRABALHO, ETC.

Foi o sr. Agamemnon Magalhães quem reformou a Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, para maior efficiencia do controle das leis sociaes; regulamentou a lei de seguros contra accidentes, organizando as respectivas tabellas; deu nova organização ás juntas de conciliação, fundindo em duas juntas efficientes 13 juntas inoperantes; creou o Boletim do Ministerio do Trabalho; creou o serviço de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio; regulamentou a profissão de chimico; regulamentou o Registro do Commercio; nomeou uma commissão para elaborar a reforma da legislação do trabalho nas casas de diversão; nomeou uma commissão para estudar a organização do Instituto de Pensões dos Graphicos; sob sua direcção, acha-se em organização a Exposição Interestadual de Publicidade; nomeou uma commissão para consolidação das leis sociaes; nomeou uma commissão para estudar a reforma das Inspectorias Regionaes; procedeu a um inquerito para o levantamento do custo da vida e salario minimo nas diversas regiões do paiz; procedeu á revisão nos processos da syndicalização da classes; enfim, já tem prompto o projecto para o novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Como se vê, em 365 dias de trabalho, o illustre politico pernambu-

O MINISTRO DA GUERRA VISITARÁ, HOJE, O SERVIÇO DE SUBSISTENCIA

Embora o funccionamento do Serviço de Subsistencia ainda não esteja no Exercito funccionando de accordo com a completa organização que lhe foi dada, a sua execução parcial vem evidenciando apreciaveis vantagens.

Além de redundar em economia para os cofres publicos, o soldado é melhor alimentado, devido á acquisição dos generos alimenticios nos centros productores.

Esse serviço foi organizado primeiramente na 1ª Região Militar, installando-se as suas principaes dependencias em Bemfica. Hoje passa mais um anniversario de seu funccionamento.

Em commemoração á data, realiza-se uma festa intima em Bemfica, devendo o ministro da Guerra visitar as installações do S. S., que se encontram actualmente muito augmentadas e melhoradas.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE CARLOS GOMES

Uma solemnidade na Associação de Sub-Officiaes da Armada

A Associação dos Sub-Officiaes da Armada, por intermedio de sua Secção Intellectual Recreativa, realizará no proximo domingo, dia 28 do corrente, ás 16 horas, em sua séde á rua Conselheiro Saraiva numero 22, uma sessão litero-musical em homenagem ao grande compositor Carlos Gomes, cujo 99º anniversario de nascimento acaba de transcorrer.

Tendo gentilmente accedido ao convite que para esse fim lhe foi feito, assistirá á solemnidade a filha do grande artista, a brilhante escriptora sra. Italá Gomes Vaz de Carvalho.

O programma consistirá de palestras sobre o maior compositor americano, pelo sub-official Alberto Joaquim Ladeira, e pelo poeta

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 91$500

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma alta de 200 réis e passou a ser cotada ao preço de 91$500, nos bancos estrangeiros.

Na reabertura, o esterlino apresentou-se inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

O PAGAMENTO DO ABONO PROVISORIO AOS MILITARES

As despesas devem ser escripturadas discriminadamente por corporação

O director geral da Fazenda recommendou ao contador geral da Republica providencias no sentido de serem escripturadas, discriminadamente, as despesas de augmento provisorio de vencimentos de que trata a lei numero 31, de 14 de maio ultimo, correspondentes a cada um dos ministerios e corporações beneficiados, de vez que o ministro da Fazenda concedeu permissão á Directoria Geral da Fazenda Nacional para autorizar o Banco do Brasil a entregar ás Directorias de Fundos do Exercito e da Fazenda da Marinha, bem como ás secções paga-

Certidão para interesse privado

(Conclusão da 1ª pag.)

Federal, porque estava nos habitos de nossa burocracia a systematica occultação de informações aos mais lidimos interessados".

Depois de se referir ás difficuldades para qualquer pessôa obter nas repartições publicas certidões destinadas á defesa de interesses privados, o magistrado dá o seu depoimento a respeito, affirmando:

"Abroguei longos annos e vi, claramente, o que era a bastilha de uma repartição publica".

Passa depois a definir a excepção contida no alludido art. 113, n. 35, ás da Constituição: **resalvadas quanto ás ultimas, os casos em que o interesse publico imponha segredo ou reserva.**

Declara que o interesse publico impeditivo de expedir a certidão deve ser **motivo relevante de natureza a impôr segredo ou reserva.**

Prosegue o juiz em suas considerações ácerca do que se deve entender por interesse publico e privado, e cita exemplos.

Esclarece que, no caso "sub-judice", não está em jogo nenhum interesse publico a que deva ceder logar o interesse privado.

O direito do requerente é certo e incontestavel, conclue o prolator da sentença, porque o que elle pede é um documento para a sua defesa, e nesse documento não existe nenhum interesse em collisão com o interesse publico.

Nessa conformidade, concedeu o mandado, para que o director da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social forneça a certidão requerida pelo impetrante.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO

Varias eleições effectuadas para cargos vagos

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do desembargador Affonso de Carvalho, reuniu-se hoje, em sessão plenaria, a Côrte de Appellação.

Abertos os trabalhos, pediu a palavra o desembargador Alcides Ferrari, que propoz a nomeação de quatro desembargadores para compôr a commissão encarregada de providenciar á remodelação da bibliotheca da Côrte. A proposta foi approvada.

Em seguida o presidente procedeu á eleição para o preenchimento de duas vagas de juizes effectivos do Tribunal Eleitoral, tendo sido eleitos os srs. Achilles Ribeiro e Mario Guimarães.

Procedendo-se á eleição para as duas vagas de juizes substitutos, foram escolhidos os srs. Antão de Moraes e Lema da Silva.

Foram a seguir escolhidos sete nomes de cidadãos de notavel saber juridico, que serão apresentados ao governo para escolha daquelle a ser nomeado para a vaga occorrida com a dispensa do professor João Braz de Oliveira Arruda.

Os nomes que tiveram maior votação foram os seguintes: srs. Polycarpo de Azevedo, Junqueira Sobrinho, J. M. Azevedo Marques, Lorivaldo Linhares, Sampaio Doria e Honorio Monteiro.

A's 14,15 horas foi suspensa a sessão publica, passando a Côrte á sessão secreta, afim de informar ao governo sobre o preenchimento das vagas de juizes das comarcas de Rio Preto, Botucatu', Jaboticabal, Bebedouro, Cachoeira, Ituverava, Parahybuna e Santa Branca e tambem tratar de outros assumptos.

REUNIDA A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PAULISTA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje novamente a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro.

Como ás anteriores, a sessão careceu de importancia, tendo comparecido ao recinto somente 26 deputados.

Não havendo oradores inscriptos e nem tão pouco materia para a ordem do dia, foi levantada a sessão.

O DIA DO COLONO

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na data de hontem, em 1824, fundava-se no Rio Grande do Sul, e logo em seguida, em Santa Catharina, a primeira colonia allemã no Brasil. Creou-se, assim, o "Dia do Colono", a principio restricto ao allemão, e agora extensivo a todos os immigrantes estrangeiros, que se installaram em diversos pontos do paiz.

A data foi carinhosamente festejada na Camara dos Deputados. Em primeiro logar, falou o sr. Victor Russomano, em nome do Rio Grande do Sul. O orador iniciou seu discurso, narrando um episodio de Joaquim Nabuco, sobre a descoberta da America e a sua influencia, na civilização. Enumera as cinco consequencias que, no entender do presidente Americano, Elliot, decorreram daquelle grande acontecimento historico e que são, a substituição da guerra, pela discussão e arbitramento, como meios de resolver litigios, entre nações; a mais larga tolerancia religiosa; o suffragio popular; a demonstração da capacidade de uma grande variedade de raças para a liberdade politica, e por ultimo, a diffusão do bem-estar material entre as populações.

Aborda o orador o problema racial brasileiro, citando Oliveira Vianna a respeito da tendencia arianizante do movimento immigratorio, e passa a estudar o conceito migratorio do após-guerra, citando Delgado de Carvalho, sob o ponto de vista dos interesses nacionaes, justificando o legislador constituinte, que estabeleceu o criterio americano das percentagens de cada nacionalidade.

Esse dispositivo constitucional, accentua, não devia ser considerado como a expressão de um preconceito racial, mas como uma necessidade de defesa legitima dos interesses do paiz.

Depois de fazer ligeira descripção historica da colonização allemã, enumera a collaboração dos elementos estrangeiros nas guerras platinas, na vida politica, na religião, nas sciencias e na imprensa, referindo-se, então, ao elemento italiano na guerra farroupilha.

Referiu-se tambem ao recente manifesto do chefe communista sr. Luiz Carlos Prestes, mostrando como na região colonial rio-grandense, não havia proletarios, bem arrendatarios ruraes, porque o colono já era o proprietario e vivia feliz e calmo, o que vinha provar ser possivel resolver, dentro das leis sociaes e do regimen o magno problema da terra.

E concluiu, associando-se ao voto de congratulações requerido, em nome do Rio Grande do Sul.

EM NOME DE SANTA CATHARINA

O sr. Diniz Junior occupou-se do assumpto, fazendo um estudo geral da politica demographica e colonizadora, e fixando o perfil do dr. Hermann Blumenau, colonizador do valle do Itajahy.

Terminou com estas palavras: "E' o panorama social do Brasil que se embelleza e se rectifica. Somos, naquella terra, a que Blumenau chamou, em um dos seus livros, de mais linda provincia da America, sob o imperio de uma vontade posta nas mais arduas e purificadoras tarefas de sol a sol, uma raça joven, emotiva, mas vivaz, porfiante em melhorar sempre e de sempre accrescer o tamanho dos seus paióes; uma raça que se acostumou a achar formosuras nas leiras dos seus campos, no ondular dos seus trigaes, no fremito das suas fabricas no pastoreio dos seus rebanhos, no negror das jazidas carboniferas, nas comportas das suas usinas, no espectaculo da sua civilização agricola e industrial, uma raça altiva, mas acolhedora, em cujas communas, orchestradas pelo sotaque de homens de todas as origens, felizes na ordem, creadores na disciplina, fraternos na alegria dos penares e victorias, por nós honrados, os seres como que se empregam, numa labuta de gigantes, em revigorar as forças moraes, economicas e civicas do Brasil — amando a patria, na sua unidade, e crendo, pela propria experiencia do seu trabalho, na magnificencia dos seus destinos".

EM NOME DA FRENTE UNICA

O sr. Oscar Fontoura associou-se em nome da Frente Unica ás manifestações congratulatorias da Camara pela passagem de mais um anniversario da colonização allemã no Rio Grande do Sul.

Fez tambem o historico dessa colonização, desde o primeiro nucleo fundado em S. Leopoldo, ha 111 annos, as lutas que tiveram, o seu desenvolvimento, e a obra que realizaram.

Depois de outras considerações, disse que aos allemães o Rio Grande muito devia. Unidos aos homens de outras origens, elles ajudaram a construir o majestoso monumento da grandeza material e moral do Estado sulino, e contribuiam com o seu sangue sadio para plasmar no futuro o typo ethico dos homens do Brasil meridional.

EM NOME DO PARANA'

O sr. Francisco Pereira, muito de-

O SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS

Prorogado, mais uma vez, o prazo para a discussão do projecto

Reuniu-se a Commissão de Legislação Social da Camara, assignando-se unanimemente o parecer do sr. Vicente Galliez contrario á emenda do deputado Barreto Pinto ao projecto 138 deste anno, que dispõe sobre o prazo para o registro dos chimicos.

O sr. Xavier de Oliveira, por motivos imperiosos de saude em pessoa de sua familia, deixou de apresentar seu trabalho sobre o projecto de salario minimo para os bancarios e pediu prorogação do prazo, até a proxima quinta-feira, 1º de Agosto.

Foi marcada reunião extraordi-

Boletim Internacional

Os ultimos telegrammas informam que a luta entre as associações catholicas allemães e a Hitler Junger se acha num ponto culminante.

Como era de esperar o governo com todo o peso da sua força está facilmente levando a melhor no conflicto.

Já foi assignado e executado o decreto de dissolução das Sociedades da Juventude Catholica, accusadas de estarem constituindo um obice aos interesses do Nacional Socialismo.

Enganam-se aquelles que acreditam ser possivel aos catholicos pelo menos por emquanto oppor uma séria resistencia ao governo do sr. Hitler.

Todos os que, padres catholicos ou pastores protestantes, se insurgem contra o neo-paganismo actual, não offerecem o menor perigo ás instituições hitleristas.

Os seus meios de hostilizar o governo são rapida e facilmente annullados e o seu trabalho de resistencia não penetra nas massas.

As actuaes gerações allemãs são anticlericaes e reconhecem a primazia da nação sobre os interesses de qualquer confissão religiosa.

Os moços voltam-se para as concepções mais modernas e não se submettem á disciplina dos dogmas.

Segundo affirmava um escriptor francez recentemente, o Hitlerismo realizou a reforma da Reforma.

O nacionalismo e o militarismo são os principios que de facto inspiram as multidões allemãs de hoje e os que regem todos os actos da juventude.

Ha, é verdade, alguns pontos em que a opposição parece ser mais concentrada, por isso mais forte, mas para esses recalcitrantes o regimen possue a argumentação da sua força e dos infalliveis meios coercitivos.

Veja-se por exemplo a coragem com que o governo do Reich processou e prendeu 52 freiras e frades, sob a accusação de exportarem fraudulentamente dinheiro para o exterior.

Não os julgou todos de uma vez, como poderia fazer facilmente.

Preferiu para entreter no espirito publico o odio contra a Igreja Catholica submetter um a um a longo processo, de maneira a ter por muito tempo, com os elementos precisos e concretos da accusação, motivo para irritar o publico contra as associações religiosas.

Todos os protestos da Igreja têem sido vãos e como 50 jornaes catholicos houvessem imprimido a argumentação do arcebispo de Breslau pondo em duvida a justiça nazista, o governo retirou-lhes a autorização para funccionar.

Se tal acontece á Igreja Catholica, que é uma potencia universal e acha-se de facto em condições de promover uma campanha altamente damnosa ao Terceiro Reich, principalmente fóra da Allemanha, que não acontecerá com os simples cidadãos que incorrerem no desagrado do Hitlerismo?

As declarações do episcopado por mais vehementes que sejam produzem effeito muito pequeno, pois que não havendo jornaes que as publiquem, limitam seus effeitos ao numero relativamente diminuto dos fieis que as vão ouvir nas igrejas.

Mas até dentro dos templos, no exercicio do culto, não ha segurança para aquelles que são adversarios do regimen.

Ha poucas semanas, um grupo das Juventudes Hitleristas penetrou na Cathedral de Colonia, no momento em que se celebrava uma ceremonia religiosa, e expulsou do templo a pancadas todos aquelles que lá se encontravam orando.

A situação de insegurança do clero catholico é extrema, não havendo nenhuma garantia para o cumprimento da Concordata com a Santa Sé.

A construcção de estradas de ferro no Rio Grande do Sul

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA GUERRA

A minoria parlamentar apresentou á Camara o seguinte requerimento:

"Requeremos que, ouvida a Camara, sejam solicitadas urgentes informações do sr. ministro da Guerra sobre o seguinte:

1º) — Se o 1º Batalhão Ferroviario, em commissão de estradas de ferro no Rio Grande do Sul, obedeceu, para a construcção das pontes sobre o rio Curucu' e outras no trecho de Jaguary-São Thiago do Boqueirão-São Borja e bem assim para a construcção de estações, ao paragrapho 3º do art. 5º do decreto 19.549 de 30|12|1930, uma vez que não estavam em vigor, na época das obras, as instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 72, de 31|12|1934.

Em caso affirmativo, se foram obedecidas as normas prescriptas pelo art. 775 do Codigo de Contabilidade Publica, para os respectivos contractos, quaes as firmas que concorreram, convidadas por memorandum do Batalhão, onde foram depositadas as importancias das cauções previstas pela letra "d" do mesmo art. 775 e em que "Diario Official" ou jornal foram publicadas as competentes exposições de que trata o decreto 19.549 já citado.

Em caso negativo, por que motivo não foi obedecido nesse particular o decreto mencionado, uma vez que a construcção das estradas affectas ao Batalhão não está enquadrada nos casos que isentam, de taes formalidades, as obras publicas, não tendo, sequer, prazo pelo paragrapho 5º do art. 3º do decreto 19.549 acima referido.

2º) — Se a firma ou firmas constructoras valeram-se da bonificação de 50 % nos fretes para materiaes transportados na Viação Ferrea do R. G. do Sul e se taes requisições de transporte foram feitas pelo Batalhão, embora destinadas ás firmas.

3º) — Se os referidos materiaes foram transportados para os locaes das pontes pela linha entregue ao Batalhão Ferroviario. No caso affirmativo, se as firmas pagaram os respectivos fretes e onde foram estes escripturados.

4º) — Se a firma ou firmas constructoras das pontes mencionadas entregaram as obras nos prazos estipulados nos contractos.

5º) — Se as firmas constructoras pagaram o respectivo sello proporcional referente aos contractos, conforme estipulam os arts. 767 e 780 do Codigo de Contabilidade e se foram obedecidas as normas previstas nos arts. 775, 777 e 778 do referido Codigo, para os mesmos contractos.

6º) — Se as pontes provisorias construidas pelas firmas foram de madeira, fornecidas pelo Batalhão. No caso affirmativo, qual a clausula do contracto que assim mandava proceder e como foi escripturada a despesa.

7º) — Se o cargo de thesoureiro das estradas a cargo do 1º Batalhão Ferroviario é exercido por civil. No caso affirmativo, por onde corre a despesa de tal cargo e se não ha no mesmo corpo officiaes de administração para o exercicio do cargo de thesoureiro das estradas.

8º) — Se o actual thesoureiro, civil, esteve envolvido em processo no Rio de Janeiro e qual a firma onde exerceu a sua actividade.

9º) — Se o actual commandante do Batalhão occupa algum proprio nacional. No caso affirmativo, se paga os alugueres de accordo com a legislação vigente e se os mesmos são remettidos á repartição conforme exige o dec. 22.005 de 24|10|1932.

VAE SER UMA REALIDADE A POLYCLINICA DA MARINHA

Novo hospital para a corporação

O ministro da Marinha vae designar uma commissão, tendo para isso escolhido medicos e engenheiros navaes, para estudar um plano para a construcção de uma polyclinica modelar e serviço de prompto soccorro para a Marinha, ficando encarregado das installações cirurgicas e da parte que diz respeito ás clinicas em geral, o capitão de corveta medico dr. José Londres, official esse que esteve nos Estados Unidos aperfeiçoando os seus conhecimentos medicos-cirurgicos.

A futura polyclinica constará de ambulatorios de todas as especialidades, afim de attender a todos da Marinha e ás suas familias, sendo creadas enfermarias para a internação de doentes e um serviço permanente de Prompto Soccorro de toda natureza.

Vae ser aberta concurrencia publica para a construcção da futura polyclinica, que será construida no prazo de noventa dias, sobre os terrenos da Marinha, situados nas proximidades da Praça Mauá.

O NOVO HOSPITAL CENTRAL

Logo que seja dado inicio á construcção da polyclinica, o ministro da Marinha envidará todos os esforços no sentido de poder lançar a pedra fundamental do novo Hospital Central, acto esse que terá logar no dia 11 de junho do proximo anno, em logar que ainda não está definitivamente escolhido.

APOLICES DO RIO GRANDE DO SUL MANDADAS ADMITTIR A' COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

De ordem do ministro da Fazenda foi communicado ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos que o presidente da Republica, attendendo ao que solicitou o governo do Estado do Rio Grande do Sul, resolveu autorizar sejam admittidas á cotação official da Bolsa, as tres mil apolices ao portador, de numeros um a tres mil, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, quarta série, emittidas pelo referido Estado, em virtude do decreto numero 5.341, de 11 de março ultimo, para attender ás despesas com a construcção da variante ferroviaria comprehendida entre as pontes de Barreto e Gravatahy, na linha de Porto Alegre a Santa Maria.

O "Graf Zeppelin" chegou á Allemanha

FRIEDRICHSHAFEN, 25 (H.) — O "Graf Zeppelin" chegou ao hangar ás 4,50 horas, procedente da America do Sul.

A aterrissagem fez-se em condições normaes.

O jogo regulamentado no Districto Federal

Seus males e suas vantagens — Beneficios da lei regulamentadora — Conveniencias — A benefica applicação da renda adquirida com a fiscalização municipal — Administração intelligente e recommendavel — Considerações á luz da estatistica

Se o jogo, mesmo desportivo, é um attentado á fortuna privada, — ao caracter, ao bem publico, pela possibilidade imminente de gerar o vicio, com todos os seus horrores de miserias, tornando o inexperiente e menos avisado num transfuga da Sociedade, compellido á pratica de actos condemnaveis, oriundos do desvio do meio social, — nem por isso se deixará de ir ao encontro de suas causas existenciaes, já que não se póde extirpar, tão desenvolvido e enraizado se encontra nas diversas camadas, meio de vida ou diversão de que fazem uso, habito, os que se aventuram á melhor sorte ou se divertem com a felicidade, distraindo-se por sport, com as fortunas que lhes foram faceis.

Combatel-o, sim, com armas possiveis, creando-lhes onus e obrigações, moralizando-o, tornando-o de elemento mão, nocivo, em menos mão, menos nocivo, na applicação de seus impostos, suas taxações, em beneficios sociaes, no auxilio e amparo ás obras de caridade, ao desenvolvimento das artes, das letras e sciencias.

Que elle exista, mas com pesados encargos, com obrigações capazes de concorrer para algum bem á humanidade, estabelecendo-se assim a visão compensativa com a nova renda que surge para um fim utilitario.

* * *

Innegavelmente, quem olhar as coisas pelas suas realidades praticas haverá de concluir que a regulamentação municipal dos jogos desportivos, entre nós, foi uma medida de elevado alcance administrativo, já que verdadeiramente impossivel se tornara pôr cobro aos lucros incalculaveis que as casas exploradoras daquelle negocio adquiriam, sem nenhuma obrigação para o erario municipal e sem prestar nenhuma collaboração, ao menos á Caridade; nenhum beneficio humano, cuja Sociedade na sua mais sã moral condemna qualquer actividade usufruidora de meios por processos extorsivos pouco honestos, corruptores de caracter.

Reputamos, assim, moralizadora e intelligente a medida de regulamentação municipal dos jogos desportivos, sobretudo pelo seu espirito e sua elevada finalidade. Veremos, adeante, inquestionavelmente, as conveniencias, e quão benefica é a applicação da renda adquirida com a fiscalização municipal.

Baseia-se, aliás, esse nosso justissimo conceito, — sobre a ingerencia da Municipalidade do Districto Federal, — na finalidade grandiosa do que dispõe o Capitulo X, Art. 50, do Regulamento do Jogo, a respeito da distribuição annual da renda da Prefeitura, que monta a cerca de doze mil contos de réis.

De conformidade com o citado dispositivo, da renda liquida da Prefeitura, na fiscalização dos jogos desportivos e casinos, serão destinados 25°|° aos serviços de Assistencia

Sr. Miguel Gomes da Cruz

Social Municipal; 25°|° para a Instrucção Publica Municipal; 10°|° para subvenções, a criterio da Prefeitura; 20°|° para o desenvolvimento do turismo nesta capital; 15°|° para a Policia do Districto Federal, e 5°|° para o Conselho Penitenciario.

Temos, assim, distribuida a renda annual das casas de jogos desportivos e dos Casinos da cidade, sob o controle da Inspectoria Geral do Jogo.

Esse novo departamento da Municipalidade, actualmente a cargo do sr. Miguel Gomes da Cruz, tem sido, nos ultimos tempos, de outubro de 1934 para cá, de uma actividade extraordinaria, na defesa dos interesses do fisco municipal, não obstante uma série de factores e circumstancias contrarias, surgida em meio á administração.

A orientação segura, porém, do inspector geral do Jogo tem permittido afastar os obstaculos, e, ao contrario, ao invés de decrescimento, somente a progressão da renda dos impostos taxados sobre as casas de jogos desportivos e casinos se ha verificado, firmando-se perfeita estabilidade.

Citando a orientação imprimida naquelle departamento, pelo sr. Miguel Gomes da Cruz, director da Riqueza Movel e inspector geral do Jogo, queremos, apenas, para a corroboração de nossas affirmativas, fazer aqui um parenthesis, demonstrando, como factor preponderante, quanto vale a administração intelligente e recommendavel de um auxiliar competente, cujos calculos e cujas providencias permittiram encontrar uma solução magnifica, assegurando, á Prefeitura a estabilidade da renda auferida com a regulamentação do jogo, quando está ameaçada pela debacle financeira de casas que cerravam suas portas, pelo numero elevado de concurrentes que existiam na cidade.

A Inspectoria Geral do Jogo, em outubro de 1934, mão grado as apparencias de uma installação efficiente no seu apparelhamento fiscalizador, apresentava uma dessas situações que reclamavam e desafiavam á destreza e habilidade de um administrador.

Para esse cargo foi, assim, designado o actual inspector, que não tardou em revelar as suas aptidões para as novas funcções, tão negras, não obstante, se mostravam as nuvens nos horizontes da arrecadação da Inspectoria do Jogo.

Funccionavam em nossa capital 32 casas de jogos desportivos e 2 casi-

(Cont. na 6.ª pagina)

CENTRO MARANHENSE

A festa commemorativa do "28 de Julho"

Commemorando a data da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil, como faz todos os annos, o Centro Maranhense realiza, no proximo dia 28 ás 20 e meia horas, na "Studio Nicolas", á rua Alcindo Guanabara 5 (Bairro Serrador), uma festa de arte e de civismo.

Entre varios oradores, falarão os srs. M. Nogueira da Silva e Cellaso Junior. Abrilhantarão a segunda parte do programma, entre outros elementos de relevo nos nossos meios sociaes e artisticos, as senhoritas Anna Carolina, Liège Souza e Silva, Lucia Tanger, Ornella Macedo, Virginia Lazaro, Gardenia de Abreu, Sylvia Drummond, Alice Collares e Mary Kier; srs. Murillo de Araujo, Angelo Freitas e Roberto Miranda, e um conjunto musical.

Foram convidadas as altas autoridades. O Centro convida a colonia maranhense e todos os amigos e admiradores daquelle Estado. Traje de passeio.

POLITICA INCONVENIENTE

Uma medida que só nos trouxe aborrecimentos

A situação em que se encontra o nosso paiz obriga a mais estreita cooperação com os povos ricos. Somos, como ninguem póde negar, uma nação joven com immensas possibilidades. O nosso solo guarda thesouros fabulosos, as nossas florestas offerecem perspectivas magnificas, os nossos productos conseguem mercados esplendidos em todas as cidades do mundo. Infelizmente, as condições de vida em que nos achamos prohibem-nos uma projecção maior do que a que já alcançamos, entre as outras nações.

Qualquer estrangeiro que aqui aporta não consegue esconder a surpresa e o enthusiasmo com que encara o nosso futuro. A opinião, entretanto, de todos elles é de que o Brasil para levar avante a obra do seu proprio engrandecimento tem, antes de tudo, necessidade absoluta de grandes reservas monetarias. No entanto, o nosso patriotismo vê, com magua, a quasi impossibilidade em que nos encontramos de conseguir essas reservas. A nossa fortuna publica vive onerada com as exigencias dos nossos credores externos e a fortuna particular, fragmentada em pequenos nucleos financeiros, não póde attender á complexidade de uma exploração industrial em grandes proporções.

Dahi o marasmo, a paresia, o desalento que se infiltra na mentalidade do povo, fazendo com que pareçam inuteis todos os esforços feitos no sentido de corrigir ou melhorar a situação.

Não vemos, pois, nenhum caminho que deva ser trilhado com mais urgencia pelo Brasil, do que o que conduz a uma estreita cooperação internacional. As nossas autoridades, no desempenho das suas elevadas funcções, não podem esquecer, por um minuto que seja, o quanto de conveniente poderá resultar para o paiz, o estabelecimento de um intercambio perfeito com as nações ricas da Europa e da America.

Infelizmente, a politica economica do nosso governo não tem sabido se conduzir com a necessaria elevação de vistas. Vivemos ainda muito pelo que os outros paizes fazem, sem nos preoccuparmos se elles são, ou não, iguaes ao Brasil. Qualquer medida administrativa lançada por uma nação da Europa ou da America, que alcance uma certa repercussão no mundo, immediatamente para aqui é transplantada, sem o menor exame se a sua adopção nos trará vantagens ou desvantagens.

Esse vezo antigo, que herdamos aliás da Republica Velha, tem causado ao paiz numerosos prejuizos. Ainda ha tres annos verificou-se um caso desses e a repercussão que elle vae tendo no rythmo da vitalidade economica do paiz é a mais desagradavel possivel.

O presidente Roosevelt, logo que assumiu a direcção dos negocios publicos dos Estados Unidos, tomou a deliberação de revogar a clausula cambial nos contractos exequiveis no paiz. Essa medida, considerada perigosa pelos seus proprios partidarios, foi posta em pratica como uma medida extrema de que lançou mão o governo para levar a effeito a sua famosa campanha do "New Deal". Sobre o que ella representou de descredito para o governo americano qualquer pessoa póde fazer uma idéa compulsando apenas os grandes periodicos americanos e europeus.

O governo brasileiro, sem attentar bem na gravidade da nossa situação, fez-se candidatario do presidente Roosevelt revogando tambem a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Não precisamos encarecer aqui a inconveniencia de tal medida. O Brasil não dispõe de recursos pecuniarios de forma nenhuma, vive em constantes difficuldades, alimentado somente pelo oxygenio dos emprestimos externos. Nessas condições a politica de real conveniencia para os interesses nacionaes deverá ser aquella que se oriente no sentido de estreitar, cada vez mais, as nossas relações commerciaes com os paizes ricos. A revogação da clausula cambial tem como consequencia um sensivel retraimento economico manifestado pelos capitalistas estrangeiros que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas, em empresas estabelecidas entre nós.

A attitude do governo brasileiro adoptando uma orientação yankee tem sido e continuará a ser profundamente nociva aos interesses nacionaes. A situação em que se encontra o Brasil exige providencias energicas, mas que não sejam expressas em actos anti-patrioticos como aconteceu na questão da revogação da clausula cambial.

Um trabalhador que não tinha onde dormir

Surprehendido na "pousada" que lhe concederam foi aggredido a tesoura e defendeu-se a cacete

Rozendo José de Oliveira

Em virtude dos máos tratos que diariamente recebia por parte de seu marido, o operario Rozendo José de Oliveira, Antonietta Maria da Conceição, ha mezes resolveu abandonal-o indo para a companhia de David de Souza, morador á Estrada da Covanca n. 22.

Logrando descobrir o paradeiro da sua antiga companheira, Rozendo passou a rondar a casa onde ella se encontrava residindo.

Ha dias, havendo Antonietta, brigado com David, abandonou este e voltou para a companhia de Rozendo, indo o casal residir á rua Mério Cabral n. 25, em Villa Rosaly.

SUSPEITAS SOBRE UMA POUSADA

Na noite de ante-hontem, Rozendo, que trabalha em trapiche de café, foi para o Cáes do Porto, empregar suas actividades até altas horas da madrugada. Antonietta não quiz esperar o marido e fechando a porta, recolheu-se aos seus aposentos.

Já tarde da noite, bateram á porta. Segundo contou Antonietta ao marido, tratava-se de um pobre homem que, cansado de caminhar, pediu pousada.

Antonietta, coração largo e compensando a rudeza do marido, abriu a porta ao viajante dando-lhe a dormida pedida.

CHEGANDO INESPERADAMENTE

Rozendo, não tendo trabalhado até tarde da noite, como presumiu Antonietta, seguiu para casa e ali chegou inesperadamente. Surpreso com a presença inexplicavel do homem "cançado de viajar", Rozendo ficou como um louco.

Antonietta saindo do seu quarto de dormir, tentou defender o intruso, allegando que este era um pobre homem que lhe pedira "pousada".

Furioso, Rozendo avançou para o extranho. Armado de uma tesoura, Rozendo atacou a adversario. Este defendeu-se com um cacete e dahi resultou ficarem ambos bastante machucados.

A POLICIA NO LOCAL

O sub-delegado Jackes, da policia local, tomando conhecimento do facto, foi á Villa Rosaly, chegando ainda em tempo de prender os dois homens, em luta.

Serenados os animos a autoridade, perguntou ao desconhecido quem era elle. Respondeu o "pobre homem", que trabalhava como servente do Cáes do Porto, chamava-se Josino J. Oliveira e residia á rua Visconde de Nictheroy n. 346.

Inquerido sobre sua presença naquella casa, Josino confirmou as declarações de Antonietta. Em vista disso o delegado resolveu levar os dois homens para a delegacia afim de autual-os por ferimentos leves e luta corporal.

Josino não pôde ser autuado por entrada em casa alheia, porque ali pernoitou com permissão da dona de casa. Como vadio, tambem não, pois provou trabalhar no Cáes do Porto.

O delegado cogitou então de processal-o por explorar a caridade publica, mas terminou desistindo.

Os dois depois de autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Josino J. Oliveira, o "hospede"

O problema de transportes, vital para o Brasil

Como a "Bolsa de Mercadorias", da Bahia, salientou a necessidade de ser melhorada a Leste Brasileiro

BAHIA, 26 — (Do correspondente) — Commentando a deficiencia de transporte nas zonas productoras do paiz, a "Bolsa de Mercadorias" num communicado diz:

"Um dos principaes problemas para a vida de um paiz é a solução dos seus meios de transporte; e o Brasil com a sua extensa costa maritima, os seus rios navegaveis e o seu immenso territorio, necessita de frotas maritimas e fluviaes, estradas ferroviarias e de rodagem para que possa desenvolver as suas multiplas actividades.

Sem nos referirmos a todos os Estados do Brasil, pois alguns se acham apparelhados com os meios de transporte necessarios; entretanto, outros precisam e devem desde já procurar esses recursos, quando não seja organizando-os de forma modelar, remodelando os existentes, sob pena de um fracasso na producção, hoje tão augmentada, dado os esforços das classes productoras, que na agricultura, pecuaria e mineração vêm fornecendo um forte contingente monetario em prol da balança economica do paiz.

O Ministerio da Viação está entregue a um bahiano illustre, portanto, o sr. Marques dos Reis bem conhece a situação dos transportes em diversos Estados do Brasil, especialmente o Estado da Bahia, o segundo mercado exportador do Brasil, para o exterior, cujo valor em ouro da sua exportação, deixa maior saldo que outro maior Estado qualquer para a economia nacional.

As safras de 1935, no Estado da Bahia, são as maiores até hoje produzidas, portanto esse Estado deve estar apparelhado com transportes, para conduzir toda a producção, animando assim o productor a proseguir no augmento de novas producções e iniciativas, como contribuição para augmentar o valor da exportação.

No momento não é possivel transformar-se todo o material da Leste Brasileiro, entretanto, venham os creditos promettidos pelo ministro da Viação, para que seja reparado aquelle material, facilitando assim o escoamento dos productos das zonas servidas por aquella companhia.

No Estado da Bahia inicia-se, neste semestre, as safras de cereaes, mamona, ouricury, algodão, carnauba e outros diversos productos como tambem os transportes de couros, pelles, minerios, mineraes, etc., nas zonas servidas pela Leste Brasileiro, portanto, o transporte de todos estes productos poderá dar uma grande renda áquella companhia; entretanto, é necessario que a mesma esteja apparelhada e para esta organização torna-se preciso que o ministro da Viação autorize aos actuaes dirigentes da Leste a melhorarem o material daquella companhia, dando o governo federal o credito necessario para este fim.

Melhorada que seja a Leste Brasileiro, teremos o serviço de transportes bastante augmentado, levando-se em consideração os transportes feitos por estradas de rodagem já construidas e outras em construcções pelo actual governo da Bahia".

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Hoje, ás 20,30 horas, reune-se, em sua séde, á avenida Rio Branco, 257-5°, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro. Nessa reunião serão debatidos varios assumptos de interesse da classe medica.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Um curso de lingua portugueza em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (Havas) — Inaugurou-se, no Instituto de Linguas Vivas, o curso da lingua portugueza.

Além do embaixador do Brasil e do ministro de Portugal, viam-se na numerosa assistencia do acto muitas personalidades de destaque nos meios intellectuaes e nos circulos intellectuaes.

URUGUAY

O Uruguay na Exposição Farroupilha

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — Na exposição de Porto Alegre, commemorativa do centenario farroupilha, serão expostas diversas esculpturas uruguayas, entre as quaes a reproducção em bronze de um peão de estancia. Essa esculptura será offerecida, pelos uruguayos residentes no Rio Grande ao municipio de Porto Alegre.

A morte de um diplomata "yankee" em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — Falleceu nesta capital o secretario da legação dos Estados Unidos, sr. Leon Dominian, que contava 53 annos.

Amanhã será rezada missa em intenção do extincto. Os restos mortaes serão transportados para os Estados Unidos.

A representação uruguaya na 3a Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — A Cruz Vermelha Uruguaya designou para constituirem a sua delegação á 3a Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que se reune no Rio de Janeiro a 15 de setembro deste anno, o embaixador Juan Carlos Blanco, senhora Margot Idarte Borba de Blanco, senhora Elisende Safons de Arrilaga, presidente da Cruz Vermelha Uruguaya; doutores Hector Tosar e Estades Americon Mola, coronel Ulises Monegal e senhoras Eladia Seigo e Maria Angelica Hill Safons.

ESTADOS UNIDOS

A morte do multi-millionario Henry Huddleston Rogers

NOVA YORK, 25 (Havas) — Falleceu o coronel Henry Huddleston Rogers, multi-millionario, director da Standard Oil. Contava 56 annos de idade.

INGLATERRA

Vae estudar a colheita do trigo nos Soviets

LONDRES, 25 — (Havas) — A dra. Cora Hind, natural do Canadá, considerada grande autoridade em materia de producção de trigo, partiu para a Russia onde estudará "in loco" a colheita annual.

As previsões da sra. Hind são muito apreciadas entre os commerciantes de trigo.

ITALIA

Batida a quilha do novo vaso de guerra "Erythrea"

ROMA, 25 — (Havas) — Nos estaleiros de Castellamare foi batida hoje a quilha de um navio de guerra para serviço das colonias ao qual será dado o nome de "Erythrea".

Presidiu a ceremonia o almirante Burzagli.

O 35° anniversario do reinado de Victor Manoel II

ROMA, 25 — (Havas) — A "Associação Nacional de Infantaria de Italia" dirigiu ao soberano, por occasião da passagem do 35° anniversario da ascenção ao throno, uma mensagem em que declara: "Saiba o rei soldado que milhões de corações e de braços da sua infantaria lhe exaltam a luminosa figura. Os novos acontecimentos encontram-nos preparados em espirito e vontade, com os outros soldados da infantaria que unem á gloria do seu uniforme verde-cinza a poesia dos camisas pretas. Todos se reunem no mesmo fremito de dedicação infinita em torno do augusto rei".

CIDADE DO VATICANO

O cardeal Pacelli visitou d. Sebastião Leme

CIDADE DO VATICANO, 25 — (Havas) — O secretario de Estado da Santa Sé retribuiu hoje a visita que o cardeal d. Sebastião Leme lhe fez ao chegar a Roma.

O cardeal Pacelli entreteve-se por alguns minutos em animada e cordeal troca de vistas com o chefe da Igreja brasileira.

O cardeal Leme permanecerá mais alguns dias em Roma e depois irá, na qualidade de hospede do Collegio Pio Latino-Americano a Montunero, onde ha dias se encontram em férias os alumnos do Collegio Brasileiro.

O cardeal Leme tenciona igualmente avistar-se com o cardeal Gasparri,

A Concordata entre a Santa Sé e a Yugoslavia

CIDADE DO VATICANO, 25 (H.) — Foi assignado hoje o texto da Concordata celebrada entre a Santa Sé e o governo da Yugoslavia.

ALLEMANHA

Detidos o presidente e um funccionario do Tribunal de Muencher

BERLIM, 25 (H.) — Foram presos o dr. Vogels, presidente do Tribunal de Muencher, e outro funccionario deste tribunal, accusados de se terem recusado a inscrever-se como membros da Beneficencia do Partido Nazista.

A autoridade allega que effectuou as prisões "para livrar o juiz e o funccionario da indignação popular".

Mais uma associação dissolvida

BERLIM, 25 (H.) — A associação dos "docentes" foi dissolvida

Todos os professores das escolas superiores doravante farão parte de uma unica associação, "a dos docentes da união nacional-socialista".

RUMANIA

Operarios em greve

BUDAPEST, 25 (H.) — Sete mil operarios da industria de construcções se declararam em greve. A policia prendeu 13 grevistas.

INDIA

Explosão numa mina

CALCUTTA', 25 (H.) — Na mina de Girdih deu-se violenta explosão provocada por um incendio no interior dos poços.

Assignalam-se diversas victimas, que foram logo soccorridas. Segundo as ultimas noticias recebidas nesta cidade, o accidente causou a morte de 33 pessoas.

Faltam pormenores.

CHINA

Ainda as inundações na China

PEKIM, 25 (H.) — Os diques do grande canal da provincia de Hopei cederam em seis pontos differentes, pondo em perigo os districtos situados ao sul de Tien-tsin. Continuam as chuvas torrenciaes. A delegação apostolica deu 120.000 francos para as victimas das inundações.

JAPÃO

A acção dos "bandidos vermelhos"

TOKIO, 25 (H.) — Communicam de Hsin-King que uma columna de 500 bandidos vermelhos atacou ante-hontem os estabelecimentos da principal tribu mongol de Naiwan, a sudoéste de Kailu, matando dois funccionarios nipponicos e aprisionando quatro japonezes, entre os quaes figuravam duas mulheres.

O chefe da tribu e os seus homens desenvolvem esforços no sentido de repellir os assaltantes e tomar os estabelecimentos, nos quaes estão installadas as repartições governamentaes. Hontem á tarde dirigiram-se para Naiwan 110 soldados procedentes de Kailu. Diversos aviões militares japonezes do campo de Kung-Chu-Ling tiveram ordem de partir com o mesmo destino.

A' ultima hora annuncia-se que os bandidos incendiaram as repartições do governo installadas em Naiwan.

Caiu da bicycleta

José Alves, de 14 annos de idade, portuguez, empregado no commercio, morador á rua Fernando Guimarães n. 81, casa 7, na rua São Clemente, montando uma bicycleta, soffreu uma quéda.

Em consequencia, a victima recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada pela Assistencia e em seguida retirou-se.

A policia local soube do facto.

Atropelado na praça Onze

Ao atravessar a praça Onze, foi colhida por um automovel, soffrendo contusões na palpebra e no frontal direito, Maria Paulina, de 24 annos de idade, casada, brasileira, domestica, moradora á rua Marquez de Pombal n. 41.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Estiveram no Rio cento e cincoenta balillas

OS JOVENS MILICIANOS FASCISTAS REALIZAM UMA VIAGEM DE RECREIO A' AMERICA DO SUL

Os jovens balillas italianos a bordo do "Neptunia", em pose para a reportagem photographica d' O JORNAL

Passou, hontem, pelo Rio com destino ao Prata, um contingente de cento e cincoenta balillas italianos, que realizam uma viagem de recreio á America do Sul.

Esses jovens vanguardistas pertencem aos quadros educacionaes do Fascio.

Suas idades variam de 12 a 18 annos; são fortes e disciplinados. Viajam ás ordens do centurião cav. Dresda, que tem a seu dispor seis officiaes auxiliares.

Realizam, presentemente, esta viagem á America do Sul como premio pelo seu aproveitamento nos estudos.

Logo que o "Neptunia" atracou no caes os jovens milicianos fascistas formaram militarmente e entoaram o hymno patriotico dos balillas.

Aproveitando a estada do navio no porto os jovens soldados de Mussolini desembarcaram, realizando passeios em varios pontos pittorescos de nossa capital.

Estiveram no caes afim de receber os jovens milicianos, o representante do embaixador italiano e varias pessoas da colonia italiana no Rio.

A PEDIDOS

Foi-se o restinho de escrupulo do padre Olympio

PARA ABRIR VAGA NO CORPO DE FUNCCIONARIOS VAE SER POSTO EM DISPONIBILIDADE UM FUNCCIONARIO NOVO E SÃO

O padre Olympio perdeu inteiramente o restinho de escrupulo que lhe restava. Presidente de uma assembléa unanime, pois a opposição alli existente não passa de tapeação e da mais grosseira, o velho cura, acamaradado com o pantagruelico director da Secretaria da famigerada "Gaiola de Ouro", vem praticando toda a sorte de actos os mais reprovaveis.

O "reporter" que queira relatar tudo o que occorre no casarão do largo da Mãe do Bispo, inclusive o que se passa nos bastidores, terá occasião de mostrar que o velho Conselho Municipal é pinto perto da actual Camara.

Não se passa um dia sem que não se registre um escandalo. E cada qual mais cabelludo. Ainda quando o sinuoso vereador Beltrão fingia de opposição, o velho cura tinha alguma ceremonia. Depois, porém, da adhesão do edil tijucano, acabou-se tudo...

Quer agora o padre Olympio abrir algumas vagas no corpo de funccionarios da Camara. Precisa de collocar alli afilhados (geralmente os padres da marca do presidente Olympio têm muitos afilhados...). Nada mais facil para quem não tem escrupulo, do que fazer vagas onde ellas não existem. E o velho cura já achou o remedio apropriado: a disponibilidade.

De uma cajadada matará varios coelhos. Porá em disponibilidade um funccionario forte, sem serviços prestados, e que lhe ficará muito grato por poder exercer a sua actividade em multiplas outras funcções. E com isso contentará diversos outros funccionarios com as promoções que se verificarão, attingindo afinal o seu principal objectivo, que é o de uma collocação ao afilhado...

Geminiano.

O JUIZ DE MENORES CONTRA O CINEMA

As recentes portarias e entrevistas do Juiz de Menores, alludidas hontem pelo "Correio da Manhã", dão a conhecer o pensamento do actual juiz Burle de Figueiredo, querendo reviver a questão Mello Mattos e fóra o seu infeliz despacho e determinações que por estarem fóra da lei foram annulladas pela Côrte de Appellação, trazendo áquelle finado magistrado o triste epilogo de sua suspensão das funcções de Juiz de Menores. Agora o actual juiz quer resuscitar a famosa questão, destinada a nova phase de publicidade, como fez antever em entrevista publicada em um dos nossos vespertinos, trazendo como consequencia justos alarmes, de exhibidores cinematographicos e emprezarios theatraes ameaçados de gravosos prejuizos e damnos alarmantes na sua industria ultra licita, super policiada, hyper-taxada e exercida mediante a mais ampla e honesta publicidade.

No entanto, não sabemos por que o juiz Burle de Figueiredo pretende impor situação differente para uma questão já decidida e que teve a mais larga repercussão na capital e no interior do paiz, passiva que foi da analyse e da critica dos mais altos tribunaes do paiz, discutida e commentada por nomes de indiscutivel merecimento moral e valor intellectual.

A situação de direito e de facto que o juiz quer annullar e desamparar merece a garantia absoluta das altas autoridades do paiz. Ora, não se comprehende como o juiz quer impor-nos "o seu" direito na alçada que julga ser do seu poder.

E' preciso que o juiz comprehenda que a força de um direito não póde ser destruida pelo direito da força, mesmo porque sendo materia julgada, inelide claramente os dispositivos constitucionaes que no seu artigo 113, n. 3, diz: — "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada".

Os julgados uniformes de então estabeleceram a inconstitucionalidade dos dispositivos do Codigo de Menores. Accordãos e arestos firmaram que os artigos 128 e 129 do Codigo de Menores são berrantemente inconstitucionaes e mais que a legislação de Menores só abrange os criminosos e abandonados (Habeas-Corpus n. 7.467, da Primeira Camara do Tribunal de Justiça de São Paulo; accs. do S. T. F., etc.)

Sómente dos menores delinquentes e abandonados no ambito do Cod. de Menores e inconstitucionalidade dos artigos n. 128 e 129 do Codigo de Menores, foram suffragadas por todas as decisões de um modo formal e irrecusavel;

E' contra essas conclusões que se indisciplina o juiz de Menores, em flagrante desrespeito á construcção jurisprudencial emanada de fontes que lhe são hierarchicamente superiores, como o Conselho de Justiça.

Stare decisis quieta non movere, diz o brocado ora desautorado sem mais preambulos.

Mas, dir-se-á, passaram-se os annos e a legislação renovou-se. Será, porém, que tenham convalescido os dispositivos do Codigo de Menores, eivados de inconstitucionalidade?

Não, responde a nova Constituição (artigos 91, II e IV o alibi) mantendo a fulminação de inconstitucionalidade dos decretos exorbitantes da delegação.

A legislação posterior sómente revigora os fundamentos da jurisprudencia firmada. Vae mesmo além, in subjecta materia.

Vae além no sentido de restringir e delimitar a competencia do Juizo de Menores, no tocante á fiscalização das casas de diversões, pois que o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, estabeleceu que na Commissão de Censura por elle "nacionalizada", haverá um representante do Juizo de Menores, mas nesse decreto conferiu ás "autoridades policiaes" a fiscalização das exhibições cinematographicas, nos termos do artigo vinte e tres.

O direito novo é ainda mais "tranchant", pois que no Districto Federal, no tocante á competencia para o policiamento das casas de diversões, inclusive cinematographos, é attribuição exclusiva da policia.

Todos sabem que as questões de competencia são decisivas. Só póde quem tem poder. Nullus major defectus quam defectus potestatis.

Por mais altos que sejam os fins visados pelo juiz de Menores, a lei não lhe deu competencia, nem meios de collimar taes fins e a sua actuação estará fulminada de illegalidade, porque é exorbitante e arbitraria.

Competencia não se presume. Ha de ser delegada expressamente ou não existirá.

Pois bem — o regulamento policial sobre a censura theatral e de diversões publicas, decreto numero 2.453, de 2 de julho de 1934, em seu capitulo "Dos Menores" artigos 374 e seguintes, dá exclusivamente á policia "competencia" para a fiscalização de todas as casas de espectaculos, no tocante á censura e aos menores. Foi o juizo de Menores destituido dos poderes que lhe competiam em tal materia, cabendo-lhe agir apenas por intermedio das autoridades policiaes.

O que nos surprehende neste caso é o resurgimento de uma questão lethalizada por "inconstitucionalidade" pretendendo sobreviver a sem qualquer fundamento novo, sem valerem os casos em canones constitucionaes que a arrazoam. A inconstitucionalidade decretada pelo Egregio Conselho de Justiça subsiste e é defrontada rasgadamente pela actuação actual do Juizo de Menores. Ferido na autoridade dos seus julgados sem qualquer fundamento novo é evidente que fará valer a sua competencia, restaurando a força da sua decisão pela inconstitucionalidade.

Nos termos expostos, é certo o Juiz de Menores, melhor meditando a materia, reconsidere a orientação desse juizo dando morta uma questão já definida.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 25 de julho de 1935).

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as quaes canalizações e installações, bem como alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelas mesmas construcções e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Meio dia de atrazo

Meio dia depois da troca de tiros entre o sr. de la Torre e o ministro da Fazenda da Argentina, o nocturno das 17 horas publicava a meio destaque um telegramma annunciando que "em consequencia dos graves acontecimentos do Senado", o primeiro dos citados seria desafiado pelo segundo para um duello.

A novidade causou geral consternação, vindo demonstrar, ás dezenas de leitores da apreciada folha, que está decadente o seu apparelho de coamento da materia divulgada pelos vespertinos. De outro modo não se explica que pelos póros do filtro passasse tão alentado e indigesto bagaço da vespera.

O caso, ainda que não pareça, é grave. Supponhamos que o sr. de la Torre houvesse morto o ministro. Doze horas depois do lutuoso acontecimento, viria o nocturno e adeantava que talvez duellassem no outro dia.

Isso com assegurar a um facto deprimente para o senador e absurdo para o sr. Pinedo: o primeiro já estaria no alvo e o segundo estava vivo!

Felizmente, não houve desenlace.

Resta-me o consolo de que, passadas as festas anniversarias do mesmo orgão, voltarão ás eixos, retornando o nocturno victoriosamente ao decoro do noticiario dos matutinos da tarde.

Tranquillino.

"O GLOBO" E O RADIO

"O Globo", publicou, ha dias, em letras garrafaes um quadro demonstrativo com o fito de provar a inefficiencia da reclame feita pelo radio.

Agora o vespertino do Lyceu vae festejar o seu anniversario. Annunciando com antecedencia a passagem de sua maior data, "O Globo" o faz pondo em destaque a collaboração que lhe vão prestar as estações de "broadcasting".

Afinal de contas, vale ou não vale a propaganda feita pelo radio?

MARCONI

Escragista é outro...

"Não ha escravatura nas colonias portuguezas. Os srs. Francisco das Dores Gonçalves, Antonio Amorim e Alvaro de Andrade, dirigentes da Luso-Africana, esclareceram ao "Diario da Noite" a verdadeira situação dos territorios portuguezes de ultra-mar."

("Diario da Noite", de 23-7-935.)

Sem pensar em ceremonia
considero parcimonia
o exposto lusitanismo:
grandes, famosas nações
bem podem tomar lições
de são humanitarismo...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou ao Rio o avião "Annangá" conduzindo os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, os srs. Hirgue Alexandre, Henry Potter Lage, Wolf Mozes e Johannes von Wouw (transito); de Montevidéo, os srs. Olegario Ruiz e Max Wojahn; de Porto Alegre, os srs. Oscar Engelhardt, Toufik Abu Jamra, Ignacio Xavier de Mesquita e Mario K. Bastian; de Florianopolis, os senhores Hugo Ramos e Guilherme Jensen; de Santos, os srs. João Canalli o Fritz Belling.

— Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", no qual seguiram os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Pedro Alles, Firmino Santos Seabra, dr. Pedro Vicente de Azevedo e dona Maria Thereza Nogueira de Azevedo; para Porto Alegre: os srs. Carlos Ebner, João Pio de Almeida, Eustochio Cardoso, sra. Lucrezia Cardoso e o jornalista Frederico Barata.

DESIGNADO PARA FISCALIZAR AS OBRAS DO NOVO ARSENAL DE MARINHA DE MATTO GROSSO

Foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta engenheiro naval Oswaldo Osiris Storino, para fiscalizar as obras do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6° (kaki).

Superior de dia, major Dino.

Official de dia ao Q. G., cap. Palmeira.

Medico de dia, 1° ten. dr. Calmon.

Medico de promptidão, civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia, 2° tenente Lima.

Dentista de dia, 2° ten. Gosling.

Ronda — Asp. Pedro dos Reis, do R. C.; asp. Waldyr, do R. C.; aspirante Antão, do 2° B. I.; e 2° tenente Rodrigues do 3° B. I.

Guarda da Detenção, asp. Fonseca, do 3o B. I.

Guarda da Correcção, 2° ten. Walter, do 3° B. I.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2° ten. David e sarg. Bricio, do 4° B. I.

Guarda da Moeda, asp. Eutymio, do 4° B. I.

Ronda especial — Sargs. Calazans e Pedro, do 1°; Edgard e Pinto, do 2°; Amorim do 3°; Amado, do 4°; Ignacio e Moura, do 5o Aggeu, do 6° Ribeiro, do R. C.

Ronda de empregados — Manna, do R. C.; Fernandes, do C. S.; Sotter, do 4° B. I.; e Leite, do 4° B. I.

Aux. do official do dia ao Q. G., Bresciano, do 6° B. I.

Musica de promptidão a do 6° B. I.

Ordens á A. F., soldados Esmér., Tert. e Marino.

Dia á promptidão:

No 1° batalhão — 1° ten. Orlando e asp. Quaresma.

No 2° — Cap. Dario e 2o ten. Antenor.

No 3 — Cap. Anthero e asp. Jonas.

No 4° — Cap. Péres e 1° ten. Pimentel.

No 5° — Cap. Lucena e asp. Laudelino.

No 6° — 1° ten. Oliveira e 2° ten. Maximiniano.

No R. de Cavallaria — 1° ten. Bresciano e 2o ten. Ayres.

No C. S. Auxiliares — 1° ten. Benevides.

Pratico de dia — Cabo Saulo.

O JOGO REGULAMENTADO NO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 5ª pag.)

nos, algumas, pelas suas inconsistencias, más adaptações e numero reduzido de frequentadores, como acontecera a diversas, se achavam fatalmente destinadas á fallencia, o que viria, no mesmo estado de coisas, diminuir a renda certa e animadora da taxação municipal do jogo.

Que fazer ante semelhante situação, de futuro tão ameaçador, sem se reduzir a renda da Prefeitura?

Trabalhar com intelligencia, capacidade administrativa, sagacidade e technica na solução do problema, — certamente responderá o bom senso.

Foi realmente o que fez a lucidez de espirito do sr. Miguel Cruz, que começou a estudar o meio de seleccionar aquellas casas, mantida a estabilidade da renda, embora se diminuisse em muito o numero de estabelecimentos.

Os recursos regulamentares, porém, lhe eram adversos, falhavam, surgindo assim novas difficuldades á solução do problema que procurara encontrar. Suas disposições eram, entretanto, definitivas, firmes, e, assim, depois de algumas demarches, conseguia a alteração dos dispositivos geraes sobre o jogo, baixando-se então novo Regulamento, e até mais equitativo.

De selecção em selecção, mais apresentaveis, passaram as casas de jogos desportivos, de 32 para 13.

Quando a cidade estava alastrada pelas 32 casas de jogos desportivos, a renda da Prefeitura era de cerca de 800 contos de réis mensaes, inclusive os dois casinos em funccionamento.

Já em dezembro de 1931 a renda attingia a mil e poucos contos de réis, apenas com 13 casas seleccionadas e 2 casinos.

A Inspectoria Geral do Jogo, agindo sempre com rigoroso criterio, quanto ás licenças para installações de novas casas, nos demonstra que sómente proventos tem trazido essa orientação á Prefeitura. Como veremos adeante, em maio ultimo, com 15 casas funccionando, e tres casinos, a renda se elevou á somma superior de mil e quatrocentos contos de réis.

Conforme se evidencia dessas nossas apreciações, póde-se dizer que a actuação do inspector geral tem sido intelligente e recommendavel, bem merecendo-lhe o titulo de estabilizador das rendas da Prefeitura, sobre as casas de jogos desportivos e casinos da cidade.

* * *

Passemos, agora, ás nossas considerações á luz da estatistica, mostrando a progressão da renda, de outubro de 1934 para cá, com especialidade

Os casinos pagam o imposto fixo, diario, de dez contos de réis.

Em 16 de março do corrente anno, as casas de jogos desportivos, os "boliches", começaram a pagar o imposto de 10°|° sobre o valor das poules vendidas, sendo que o "Frontão", 7, 5°|°.

Além de ser proporcional, equitativa e liberal, essa medida trouxe aos cofres municipaes, nessa quinzena de março, um augmento de renda de 2:600$700, attingindo a renda em abril, um augmento de .... 27:199$100.

O "frontão" pagava, anteriormente, até o limite de 16 mil poules, ... 500$000; de 16 a 24 mil poules, 750$, e desse numero em deante, 1:000$000.

A modalidade actual, adoptada pela Inspectoria Geral do Jogo, como vimos, do imposto de 10°|° e 7,5°|°, sobre o valor das poules, é muito mais vantajosa para a Prefeitura, assegurando-lhe aos cofres uma maior renda, quiçá illimitada, naquelle particular.

Vejamos o movimento da renda mensal das casas de jogos desportivos e dos casinos, no periodo a que nos referimos. Observemos sua rapida progressão:

Outubro de 1934 — Os casinos (Urca e Copacabana) e os "boliches" renderam á Prefeitura, como pagamento de impostos, 847:857$800. Em novembro, 851:708$100; dezembro, 1.012:743$400. Nesse trimestre a renda montou, portanto, em .... 2.712:309$300.

Passando-se ao anno de 1935, verificamos: Janeiro, 930:972$200; fevereiro, 888:704$200; março, ... 965:221$800; abril, 1.297:872$700; maio, 1.450:176$500; junho, ... 1.490.806$600.

As estatisticas que folheamos, na Inspectoria Geral do Jogo, para tirarmos esses dados, attestam, como renda, desde o inicio da regulamentação municipal, a relativamente apreciavel somma de 25.488:318$100.

Nos termos da regulamentação municipal do jogo, esta renda tem sido applicada exclusivamente no que se destina, taxativamente.

Vinte e cinco mil e tantos contos de réis applicados em obras sociaes, obras de caridade, concorrendo para amainar parte das necessidades, das afflicções, dos sacrificios da cidade, na distribuição hospitalar de medicamentos, beneficente de livros á instrucção, de fomento e propaganda a correntes turisticas, e tantas outras coisas, o que de qualquer sorte é uma collaboração estimavel ao soccorro das despesas do Estado, num dos seus fins mais nobres e elevados, que é o da assistencia social.

Cerca de 40 instituições de caridade recebem mensalmente da Inspectoria Geral do Jogo a verba arrecadada com as pequenas fracções (quebrados) de que cogita a alinea "e", do art. 23 do Regulamento em vigor.

Tendo-se verificado, pela nova modalidade do jogo ora apresentado na maioria das casas de jogos desportivos, um sensivel decrescimo na arrecadação acima referida, essas casas, num gesto digno e louvavel, officiaram ao inspector geral, pedindo permissão para concorrerem extraordinariamente com uma quota mensal para o fim altruistico a que se destinam as mesmas — a Caridade —, e assim, a arrecadação que em janeiro ultimo foi de réis 893$500, attingiu em junho p. passado a réis.... 2:103$700.

Essas importancias, rigorosa e criteriosamente distribuidas mediante recibos archivados na Inspectoria, ainda levam ao inspector geral, os agradecimentos por carta de todos os superiores, dirigentes das instituições beneficiadas, conforme pudemos verificar nos archivos da Fiscalização.

Valerá a pena, dest'arte, o sacrificio da tolerante transigencia que estabelece a regulamentação do jogo desportivo, que em tão elevada finalidade perderia o caracter de immoral, passando a ser uma medida necessaria e moralizadora, porque aquelle, tão arraigado está, na consciencia humana, que jámais deixou e deixará de existir, como vicio ou distracção, transmudando-se de centro dos peores males em mal necessario, de envolta com a engrenagem social, de que serve, como accessorio, no mundo dos divertimentos, onde cada qual paga o preço das sensações de que vae em busca, no recreio e deleite do espirito e da alma.

Mas, tão nocivo quanto o jogo, o alcool continua, no espirito humano, pela embriaguez, incendiando cidades, empestiando gerações, destruindo lares, enlutando familias, enchendo presidios, trazendo desgostos, gerando infortunios, promovendo suicidios, acunhando hospicios, provocando assassinios, praticando roubos, preoccupando policia, criminalistas e psychiatras.

Na familia dos peores males que infelicitam uma nação, elle permanece, no mundo civilizado, geralmente como o irmão xipophago do Jogo.

Avisos e Declarações

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey Club Brasileiro em obediencia ás deliberações tomadas pela ultima Assembléa Geral e de commum accordo com a Commissão designada por aquella Assembléa, resolve cumprir os dispositivos regulamentares approvados quanto á expedição de convites para frequencia á sua séde social e ao seu hippodromo, e por isso previne a todos que são portadores desses cartões convites annuaes que as regalias por elles conferidas expiram no dia 31 do mez corrente.

Assim os supraditos cartões annuaes, emittidos em data anterior e relativos ao anno de 1934, não conferirão ingresso aos seus portadores nem na séde social, nem no hippodromo.

ADHEMAR DE FARIA, 1.° secretario

ACTIVIDADES ESCOLARES

O RESULTADO DO CONCURSO PARA A CADEIRA DE DOENÇAS TROPICAES DA F. DE MEDICINA

Realizou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o concurso para preenchimento da cadeira de clinica de doenças tropicaes, que teve como membros da commissão examinadora os professores Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira, da Faculdade desta capital; Celestino Bourroul, da Faculdade de Medicina de São Paulo; Decio Parreiras, da Faculdade Fluminense de Medicina, e Flavio da Fonseca, de Escola Paulista de Medicina.

Foram classificados da seguinte forma os candidatos inscriptos nesse concurso: 1° logar — dr. Francisco Moreira da Fonseca; 2°, dr. Evandro Chagas; 3°, dr. Luiz Capriglione; 4°, drs. Hamilton Nogueira, Francisco Eugenio Coutinho e Heitor Praguer Frões; 5°, dr. Genserico Sousa Pinto; 6°, dr. Irineu Malagueta; 7°, dr. Pires Salgado; 8°, dr. Cardoso Fontes; 9°, dr. Aluizio Marques, e 10°, dr. Marques Torres.

FOI NOMEADO CATHEDRATICO DO COLLEGIO MILITAR

Por proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, o major Lessa Bastos foi nomeado professor cathedratico de Historia Geral da 5ª Secção do Collegio Militar desta capital.

O major Lessa Bastos é antigo professor desse estabelecimento de ensino, onde ingressou por concurso e lecciona ha cerca de 15 annos.

Escola Polytechnica

Exames de hoje, 26:

ELECTROTECHNICA — ás 9 horas — Prova escripta de exame vago.

PONTES — Ás 9 horas — Prova escripta de exame vago.

CONSTRUCÇÃO CIVIL — A's 9 horas — Prova escripta de exame vago.

RESISTENCIA — A's 10 horas — Prova oral para os alumnos Aristides Barreto Netto, Carlos Amelio de Figueiredo, Braz Francisco Ferreira de Abreu, Mario Henrique Nacinovic e Paulo Teixeira Boavista.

ANALYTICA — A's 14 horas — Prova escripta de exame vago.

Provas parciaes de hoje — 2.ª chamada

ANALYTICA — A's 14 horas.

Cursos equiparados

Encerra-se-ão no proximo dia 30 as listas para assignaturas dos alumnos que desejam seguir os cursos equiparados de HYDRAULICA e MOTORES THERMICOS, dos professores Raymundo Carvalho Netto e Francisco Kulnig.

Concurrencia

Está aberta concurrencia para arrendamento do bar desta Escola, destinado a servir os professores, alumnos e funccionarios.

As propostas serão aceitas até o proximo dia 30, até ás 17 horas. Informações na Secção de Expediente.

Curso de Estradas de Ferro

Os alumnos do quarto anno do Curso de Engenheiros Civis deverão comparecer hoje, 26, ás 9 horas, na estação inicial do caminho aereo do Pão de Assucar, afim de visitar as installações da mesma.

Chamados á secção de Expediente

Devem comparecer á Secção de Expediente, dentro de 48 horas, afim de regularizarem os seus requerimentos na inscripção em exames, os srs.: José Ramos da Silva Netto, Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, René Magarinos Torres, Francisco Diniz Junqueira, Humberto Freire de Andrade, Sylvio de Carvalho, Brenno de Abreu Sodré, Mario Darwin de Meira Lima, Fausto Brasil da Silveira, Mario Leite Leal Ferreira, Raul de Mattos Vieira e Murillo Lopes de Souza.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Serão realizadas hoje as seguintes provas parciaes:

1.ª série: (turmas A e B) — Mathematica, ás 10.10; segunda série — Inglez, ás 13.40; 3.ª série — Physica, ás 13.40; quarta série — Inglez, ás 12.10; quinta série — Historia Natural, ás 10.10.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Recital de canto orpheonico

O Orfeão do collegio Pedro II, constituido por alumnos desse estabelecimento de ensino, realizará amanhã, sabbado, das 17 ás 18 horas, sob a direcção da professora Maria Elisa Freitas, um recital no salão nobre do Externato.

O director convida a todos os professores e alumnos do collegio para essa audição de canto orpheonico.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO D. FEDERAL

Communicam-nos do Departamento de Educação do Districto Federal: — "Não procede a reclamação divulgada por um vespertino de hontem, de que o encerramento temporario da Escola "Rodrigues Alves" redundasse em prejuizo para as crianças que a frequentavam. O Departamento de Educação tomou a deliberação de suspender temporariamente o funccionamento da alludida escola depois de ter verificado que os seus alumnos podiam ser transferidos para as escolas "Deodoro" e "José de Alencar", ambas bem proximas da escola "Rodrigues Alves", acompanhando-os as respectivas professoras.

Ha a considerar ainda que acaba de ser encerrado o primeiro semestre escolar com a realização das provas de reclassificação. Estão sendo, portanto, reorganizadas as classes de todas as escolas. Não houve interrupção de periodo lectivo, não havendo, consequentemente, prejuizo para o ensino que vem sendo ministrado aos escolares, pois é um novo periodo escolar que se inicia.

A accommodação das turmas nas escolas "Deodoro" e "José de Alencar", tendo sido feita sem modificar o funccionamento destas, não trouxe tambem diminuição do dia lectivo de qualquer das escolas, indo os alumnos da escola "Rodrigues Alves" receber naquellas o mesmo tempo de aula que tinham na que acaba de ser fechada temporariamente."

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de .... 324.465$100, para mais 106:135$900, sobre igual data do anno anterior.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — René Baranna da Fonseca, Alvaro Ribeiro Filho, Antonio Gomes da Cruz e Aurelio Curto Gonzalez.

Na Segunda — Vicente Chagas, Carlos Theodoro, João Bezerra, Agostinho Gonçalves e Manoel Antunes Pimentel.

Na Terceira — Thomaz Baptista de Araujo, Alfredo Lopes e João da Silva.

Na Quarta — Ottonio do Amaral Carvalho e Milton Lanzellotti.

Na Quinta — Isaia Lenny e Manoel Francisco Barbosa.

Na Setima—Manoel Machado Aguiar, Francisco Ignacio, Francisco Assis Coimbra, Armindo Marques, Josué Menezes dos Santos e Octilio José de Freitas.

Na Oitava — Joaquim Henrique Natal, Pedro Nazareth de Macedo, Milton da Costa Medeiros, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Adalberto Sinfronio do Couto.

CORTE DE APPELLAÇAO

Sessão da 1ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus numeros:

8552 — Paciente, Luiz Felippe Malgre — Adiado.

8559 — Paciente, José Joaquim Barbeito — Denegada a ordem.

8562 — Paciente, Jayme do Carmo — Concedida a ordem.

Recurso de habeas-corpus n.:

1993 — Recorrente, Juizo da 2ª Vara Criminal — Recorrido, José Lopes de Oliveira — Convertido o julgamento em diligencia.

Appellações criminaes numeros:

6489 — Appellante, Francisco Garcia y Garcia — Indeferiram o pedido de "sursis" contra o voto do desembargador Angra.

6540 — Appellante, Francisco de Souza — Negou-se provimento.

6557 — Appellante, José de Souza — Negou-se provimento.

6575 — Appellante, Jorge Elias — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6604 — Appellante, Luiz Stanziola — Negou-se provimento.

6607 — Appellante, Sylvio Vieira Costa — Negou-se provimento.

6608 — Appellante, José Barbosa Santos — Negou-se provimento.

6626 — Appellante, Jayme Francisco Couto. — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 27, contra o voto do desembargador revisor.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4950 — Appellante, Dagmar Alcantara Gomes — Appellada, Almerinda Imbassahy Pires Carvalho. — Foi homologada a desistencia.

4991 — Appellante, Caetano Basile — Appellados, Manoel Miguel Alves da Nobrega e outros. — Julgaram procedentes os embargos.

5124 — Appellantes, Maria Rodrigues Ferranha — Appellada, The Leopoldina Railway C. Ltd. — Negou-se provimento.

5125 — Appellante, Francisco Destri e outro — Appellados, os mesmos — Deu-se provimento a appellação do 1° appellante, para incluir na condemnação a importancia de réis 6:000$000, excluida pela sentença appellada e negou-se provimento a do segundo appellante.

Accordãos publicados

Appellações civeis numeros:

4950 — 4971 — 4966 — 5053 — 5118 — 5133 — 5181 — 5212.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição numeros:

1528 — Aggravante dr. Sylvio Muniz Souza — Aggravados, syndico da massa fallida de Maria Magra. — Negou-se provimento.

521 — Aggravante, Caixa Economica do Rio de Janeiro — Aggravada, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos.

542 — Aggravante, Schaefer & Sauer. — Aggravado, os fallidos Pinto Ribeiro & Cia. — Negou-se provimento contra o voto do relator.

546 — Aggravante, Hermano Dutra Mello — Aggravado, Metrotone Radio Ltd. — Não se conheceu do aggravo, contra o voto do desembargador André.

551 — Aggravantes, Companhia Estrada Ferro Norte de Matto Grosso — Aggravados, dr. Paulo A. Azeredo e outros.

Azeredo e outros. — A Camara não conheceu do aggravo, por interposto fóra do prazo.

536 — Aggravantes, Americo Pinto Azeredo e outros — Aggravado, Braz Junior & Irmão. — Negou-se provimento.

549 — Aggravante, Pinto Ribeiro & Cia. — Aggravado, Fleck Ebbing & Cia. — Negou-se provimento.

538 — Aggravante, Cyrino Rubim Junior — Aggravada, Companhia Commercial e Maritima S. A. — Deu-se provimento em parte, para julgar não prescripta a acção relativamente a cobrança de honorarios do processo de João Cavall.

Publicação

Aggravos numeros:

64 — 227 — 366 — 380 — 382 —
387 — 388 — 391 — 414 — 425 —
431 — 434 — 441 — 457 — 463 —
474 — 475 — 478 — 485 — 489 —
502 — 502 — 506 — 525 — 532 —
533 — 535 — 540 — 9470 e 9741.

JULGAMENTOS DE HOJE

2ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 2ª Camara, os processos constantes em pauta.

Sessão da 4ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 4ª Camara, as appellações civeis seguintes:

Relator, desembargador Renato Tavares, n. 5065.

Relator, desembargador Fructuoso Aragão, n. 5112.

Sessão da 6ª Camara

Serão julgados, hoje, em sessão da 6ª Camara, os processos seguintes:

Aggravos de petição numeros:

Relator desembargador Souza Gomes, numeros 504, 519 e 531.

Relator, desembargador Edgard Costa, numeros: 518, 484, 526 e carta testemunhavel n. 1.527.

Relator, desembargador J. A. Nogueira, numeros 432, 443, 150, 165 e 405.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia — A. C. Torres & Cia. Autorizada a venda observadas as exigencias da Curadoria de Massas, avares.

Fallencia — Pring & Cia. Deferido o pedido de venda o hiate effectivando-se a mesma.

Terceira

Fallencia — Gondolo e Decourt. Deferido o pedido de fls. 126.

Reivindicação — Miguel Accetta m/f. Renato Bifano & Cia. Cumpra-se.

Quarta

Fallencias — Antonio Pereira Bola. Mantida a sentença aggravada. Subam os autos á Superior Instancia. O. Bragança & Cia.— Nomeado syndico a Empreza Brasileira Industrial e Locativa. Cia. Tecidos Bom Pastor — Ao dr. Curador das Massas Fallidas. A. Julio Ferreira — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Mario de Araujo Jorge.

Quinta

Fallencia — José Angelo Madeira — Decretada hoje a fallencia de José Angelo Madeira, estabelecido a rua Farquim Wernek, n° 14, na Ilha de Paquetá, fixado o termo legal a partir do dia 11 de Maio do corrente anno, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credores e designado o dia 26 de Setembro proximo, ás 13 horas para ter logar a assembléa de credores. Nomeados syndicos The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltd. (Moinho Inglez).

a2el

Fallencia — M. Guedes & Cia. — Processa-se como requer o dr. Curador.

Fallencia — Octavio Machado Gontijo — Indeferido o pedido de fls. 3.

Sexta

Impugnação de credito — Syndicos da fallencia de Victor de Carvalho contra o Banco do Brasil. Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação de credito — Theodor Wille & Cia. — Massa fallida de A. Vieira de Oliveira — Julgados por sentença habilitados os requerentes Theodor Wille & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO QUE DEVE SER JULGADO HOJE

Annuncia-se para hoje no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Raul Corrêa de Mello, accusado de haver assassinado Jaynor Norenha, em 30 de outubro do anno passado.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Eurico Paixão e funccionarão o promotor dr. Collares Moreira e o escrivão Salles Abreu.

A defesa do réo está a cargo do advogado Stello Galvão Bueno.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Federação Athletica de Estudantes

SERÁ' HOJE O SORTEIO DA TABELLA DO CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKETBALL DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Hoje, sexta-feira, ás 16.30 horas, na Federação Athletica de Estudantes, será procedido o sorteio dos inscriptos para a organização da tabella do Campeonato Academico de Basketball do Rio de Janeiro, qualquer que seja o numero de representantes presentes.

Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, será o sorteio para a confecção da tabella do Campeonato Colleg al de Basketball do Rio de Janeiro.

O sorteio será effectuado qualquer que seja o numero de representantes presentes.

AVISO IMPORTANTE

A Federação Athletica de Estudantes relembra aos interessados que nenhum estudante intervirá nos jogos se não estiver legalmente registrado.

Outro reforço para o quadro do Bomsuccesso

Tendo officiado ao Club dos Fuzileiros Navaes a permissão para incluir em sua equipe de amadores o player Jocelyno, center-half daquella agremiação, o Bomsuccesso F. C. recebeu do club dos marujos um attencioso officio, annuindo ao seu pedido.

Já no proximo sabbado Jocelyno tomará parte na equipe de amadores do gremio da Estrada do Norte, tendo a sua inscripção sido pedida á Liga Carioca.

Para as regatas de Porto Alegre

AS GUARNIÇÕES VASCAINAS TREINARAM ACTIVAMENTE

Antonio Rabello Junior, o "Engole Garfo"

Como noticiámos, em Setembro proximo, serão realizadas grandes competições sportivas, em commemoração ao Centenario Farroupilha.

Alguns clubs desta capital estão interessados em tomar parte neste certamen, havendo alguns que já estão ensaiando seus elementos, afim de participarem com exito no grande acontecimento sportivo.

O Vasco da Gama, já deu inicio aos ensaios de suas guarnições para a regata de Porto Alegre, sendo bem satisfatorio o estado dos remadores designados.

O "oito" está ensaiando em Botafogo, até o dia 18, quando então tomará parte na regata da Federação Aquatica.

Terminada esta regata, os ensaios das guarnições, serão na Lagôa Rodrigo de Freitas, sob as vistas dos technicos vascainos.

O "oito", tem a seguinte constituição: Chocolate, Gaucho, Bellini, Alma Branca, Oliveira, Popovitch, Rapuano, Yovitch e Amalchio.

O "quatro", tambem está em boas condições, com os seguintes elementos: Ary, Provezano, Strichinina e Faria.

O "dois sem patrão": Ariosto e Leite, vem desenvolvendo boa actuação nos treinos.

Adamor e Tomazini, continuam remando com a mesma firmeza de sempre, e, "Engole Garfo", no "skiff", melhora dia a dia.

O Vasco está portanto disposto a demonstrar em aguas gauchas, toda a pujança de suas cores.

O desanimo de alguns clubs

A SUA SEM RAZÃO DE SER

Ha certos clubs dos denominados pequenos que têm uma noção muito falha da finalidade do sport. Acham os seus dirigentes que o unico factor que lhes deve merecer consideração é o da renda dos jogos, relegando para um plano secundario tudo o mais.

Solicitam filiação ás entidades e inscrevem-se para a disputa dos campeonatos e torneios e, se a renda dos primeiros jogos é pequena e pouco compensadora, começam primeiramente a fazer entrega de pontos e depois acabam desistindo dos campeonatos e torneios para a disputa dos quaes haviam solicitado inscripção.

Com essa maneira de proceder, acarretam innumeros prejuizos aos demais concurrentes e tornam, por outro lado, cada vez mais criticas as suas proprias situações.

O principal culpado da posição mediocre que taes clubs desfrutam no scenario sportivo carioca são os seus proprios dirigentes e não pouco de seus associados que não se interessam verdadeiramente pelo desenvolvimento das agremiações a que pertencem.

Exemplificando o que ficou dito acima, temos a declarar o seguinte:

Os directores, com raras excepções, desempenham as suas funcções com a maior displicencia. Não se reunem com a frequencia determinada pelos estatutos sociaes; não trocam idéas entre si para o desenvolvimento de seus clubs; não procuram introduzir melhoramentos nas sédes e nas praças de sports, deixando que o patrimonio dos clubs se deprecie cada vez mais; não fazem campanhas internas para o augmento dos quadros sociaes e nem procuram seleccionar os elementos que ingressam em seu seio, descurando do seu desenvolvimento mental e do seu aperfeiçoamento physico; as equipes dos clubs não são treinadas como o deviam ser e os seus valores não são renovados a medida que começam a pouco ou nada produzir; a propaganda dos clubs pela imprensa não é feita, desconhecendo o publico tudo o que se refere aos mesmos, dahi o seu pouco interesse em assistir-lhes os jogos, resultando dessa abstenção a diminuta renda que percebem nos portões por occasião das partidas officiaes e dos festivaes que levam a effeito em suas praças de sport.

Procurem os dirigentes e socios dos pequenos clubs renovar a sua mentalidade, incorporando-se no exercito dos emprehendedores, e verão as coisas tomarem outro rumo para os seus gremios.

Vasco x Madureira-Bangú x Andarahy e Botafogo x Olaria

São os tres matches iniciaes do returno do campeonato

Placido, do Bangú

A Federação Metropolitana de Football dará inicio depois de amanhã, domingo, ao returno do certamen official da cidade.

Dos occupantes dos primeiros postos, apenas o Carioca não interessará na jornada, cabendo ao Botafogo e Bangu' defender seus postos ante o Olaria e Andarahy, respectivamente.

Está determinada pela tabella official a realização dos seguintes jogos:

VASCO DA GAMA X MADUREIRA

No estadio da rua Abilio será travado um dos mais importantes e renhidos encontros da tarde de domingo, entre as fortes equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

A peleja promette um desenrolar interessantissimo e cheio de phases de sensação, pois, se de um lado vemos o Madureira, com a sua equipe já reconstituida e em grande fórma, compenetrada da sua responsabilidade e com immensa vontade de triumphar para melhorar a sua collocação na tabella, vemos no lado contrario o quadro do Vasco da Gama com o forte desejo de rehabilitar-se do revés soffrido, domingo ultimo, ante a adextrada equipe do Andarahy.

Ambos os adversarios empregarão todos os seus conhecimentos em pról da conquista da victoria, emprestando á pugna uma grande attracção.

BANGU' X ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, o Bangu' receberá a visita do Andarahy. Ambos estão com as suas equipes em grande fórma e treinadissimas, haja visto os seus ultimos encontros.

A peleja será dura para qualquer confirmar a sua "performance" do domingo, frente ao Vasco.

Será, pois, um jogo dos mais attrahentes.

BOTAFOGO x OLARIA

No campo da rua General Severiano será levado a effeito um outro jogo, que deverá interessar muito aos dois.

O Botafogo procurará firmar-se no primeiro posto, ao passo que o Olaria envidará esforços para agradar ao publico carioca.

E' que o quadro do Botafogo, um dos mais technicos da cidade, irá defrontar-se com uma equipe que proporciona innumeras surprezas aos seus adversarios — o Olaria.

OS PROVAVEIS TEAMS

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Botafogo F. C.: — Alberto — Albino e Nariz; Affonso — Martin e Canali; Alvaro — Leonidas — C. Leite — Russinho e Patesko.

Madureira A. C.: — Onça — Fraga e Tuica; Ferro, Lorico e Bitu'; Adilson — Bahiano — Bahia — Juquiá e Dentinho.

Olaria — Ubiratan — Joaquim e Armindo; Alfineta — Almeida e Adão; Humberto — Antero — Irineu — Horacio e Jaguarão.

C. R. Vasco da Gama — Rey — Camarão e Italia; Gringo — Oswaldo e Calocero; Orlando — Tião — Luiz Carvalho — Nena e Luna.

Andarahy A. C. — Durval — Bahiano e Caruza; Baby — Duca e Bethuel; Chagas — Astor — Romualdo — Blanco e Mineiro.

Bangu': — Euclydes — Mario e Sá Pinto; Brilhante — Paulista e Médio; Luizinho — Ladislão — Buss — Julinho e Dininho.

A inauguração official da sala de imprensa da Liga Carioca

Com a presença dos srs. Carlos Façanha Mamede, Ary Franco, Bastos Padilha, Oscar Costa, Pedro Magalhães Corrêa, Adhemar Pinto, Armando Martins, Horacio Werno, capitão Orlando Silva, Fred Brown, Fernando Nogueira Pinto, jornalistas e outras pessoas gradas, realizou-se hontem, ás 17 horas, na séde da Liga Carioca, a solemnidade da inauguração official da sala de imprensa, mandada installar pelo Conselho Administrativo, por proposta do presidente do C. R. do Flamengo.

Antes do inicio da ceremonia, os photographos tiraram um aspecto da sala que ia ser inaugurada, na occasião precisa que o presidente da Liga Carioca se preparava para dar inicio á solemnidade.

O sr. Carlos Façanha Mamede usou da palavra para accusar o recebimento de um officio do C. R. Flamengo endereçado ao sr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D., dizendo dos fins daquella reunião e terminando por dar a palavra ao dr. Ary Franco para fazer a entrega da sala que se inaugurava aos representantes da imprensa.

O dr. Ary Franco fez um brilhante discurso, dizendo que, por uma feliz opportunidade de se achar ausente o dr. Arnaldo Guinle, ora em viagem pela Europa, elle, na qualidade de vice-presidente do Conselho Administrativo, tinha o prazer de inaugurar a sala que aquelle poder resolveu destinar em occasião tão necessaria e offerecia-a aos jornalistas para que pudessem trabalhar com toda a commodidade a que têm direito, como trabalhadores incansaveis e desinteressados que são em prol do desenvolvimento da causa sportiva, emprestando o seu decidido apoio á especialização indispensavel ao maior incremento dos sports.

Lamentava ser tão singela a offerta, mas, essa mesma singeleza exprimia a sinceridade e reconhecimento da entidade para com os denodados batalhadores da imprensa.

Em resposta, falou o sr. Fernando Pinto, agradecendo em nome dos jornalistas que, apesar do infortunos, em razão da propria funcção que exercem, são queridos e estimados por todos pelos innumeros serviços que prestam com sinceridade e destemor na imprensa do paiz á causa nobre do desenvolvimento sportivo e da educação physica da raça.

Commenta as palavras do dr. Ary Franco dizendo da satisfação que todos tinham pela deferencia com que a imprensa era tratada pela entidade, concedendo aos seus representantes uma sala para o desempenho de suas funcções.

Lê o officio do C. R. do Flamengo, que se associava ás homenagens prestadas á imprensa e fazia por seu intermedio a entrega aos jornalistas de uma artistica cesta de flores naturaes.

Aproveitando o ensejo de se achar presente o gentil offertante, agradeceu-lhe em nome dos chronistas as suas bondosas palavras e a gentileza do presente offerecido.

Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Foi servida, em seguida, uma taça de champagne nos presentes.

Os campeonatos da Liga Carioca de Football

MATCHES DE AMANHA E DOMINGO

Walter, do America

Proseguirá amanhã e domingo, respectivamente, o campeonato de amadores, juvenis e profissionaes da Liga Carioca de Football, em disputa da taça "Efficiencia", realizando-se os seguintes jogos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Amanhã, sabbado, deverão ser realizados os seguintes encontros, em disputa do Campeonato de Amadores:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 15.40 horas, no campo da Estrada do Norte. Ambos entrarão em campo com iguaes possibilidades, pois não somente as suas equipes estão bem constituidas, como contam com dois pontos, cada qual, na tabella.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão as equipes do Flamengo e da Portugueza, a primeira com um empate e a ultima sem ponto algum.

E' favorito do encontro o "onze" rubro-negro, pois está melhor constituido.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita da equipe do Modesto. Será um bom encontro, dado o equilibrio de forças que ha entre elles.

CAMPEONATO JUVENIL

Depois de amanhã, domingo, em proseguimento ao Campeonato Juvenil, serão travados os encontros seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 13.40 horas, no campo da Estrada do Norte.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

A's 13.40 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA x MODESTO

A's 13.40 horas, no gramado da rua Campos Salles.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Os jogos da segunda rodada do Campeonato Profissional marcados para domingo são os seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No campo da Estrada do Norte o Bomsuccesso será submettido a uma verdadeira prova de fogo, pois terá que enfrentar a poderosa equipe do Fluminense, sem duvida a melhor da entidade profissional.

Apesar da desigualdade de forças, a peleja deverá interessar.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves o Flamengo defrontar-se-á com a Portugueza. Ambos estão com as suas equipes ainda carecendo de cohesão, porém, mesmo assim, os rubro-negros se apresentam como favoritos, pois o seu quadro tem mais classe e actua com mais disposição.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita do Modesto. Os suburbanos, que estrearam vencendo a Portugueza, vão defrontar-se com um respeitavel adversario, o America, dahi a difficuldade que terão para reproduzir o feito de domingo passado.

Automobilismo

O "Kilometro Lançado Paulista" — A prova será realizada pelo Automovel Club do Estado de São Paulo

Serão observados os "records" de amadores profissionaes e pilotos femininos — Procurando obter para o Brasil o "record" de velocidade actualmente em poder da Argentina

As provas do "kilometro lançado" são, entre as competições automobilisticas, as que mais interesse despertam entre os amadores e profissionaes do auto-sport e publico em geral.

A aristocracia feminina dos maiores centros de elegancia do mundo faz questão de participar desta classe de provas na categoria de amadores, dando logar tambem a que modistas de nome mundial apresentem figurinos de "macacões" e capacetes que realçam a silhueta das intrepidas automobilistas.

A Commissão Technica do Automovel Club do Estado de São Paulo está a terminar o projecto do "kilometro lançado bandeirante", que possivelmente se realizará na Avenida Paulista, recentemente reparada e cujas caracteristicas geraes se adaptam perfeitamente ás necessidades da prova.

CLASSIFICAÇÃO DOS CARROS DE TURISMO

Haverá provas para carros de corrida e de turismo. Os carros do turismo, só elles, serão divididos em categorias, pela medição da cylindrada. Aqui se observará fielmente o que reza o Codigo Internacional, para effeito da homologação de records.

As provas de carros de turismo serão denominadas com os nomes dos paizes que encabeçam as estatisticas internacionaes como consumidores dos cafés brasileiros.

A chronometragem se regerá pelo systema electrico, o que quer dizer que o carro quebrará a fita no começo e no fim do kilometro marcado.

Na numeração para a partida dos carros se observará a primazia de inscripção dos concurrentes.

Os carros levarão na carroceria, lateralmente, a bandeira do paiz que denomine a categoria em que foram inscriptos.

O "clou" dessa grande tarde de auto-sport será a prova Extra, só para carros de corrida, força livre, categoria especial. Nella se intentará bater o record sul-americano. O actual recordista da America do Sul é o excellente "az" continental Ernesto Blanco, que no anno corrente, na praia de Ajó (La Plata-Buenos Aires), obteve uma média de 175 kilometros e 895 metros horarios.

Carros modernos, como o de Manoel Teffé ou o "Fiat De Moraes", do decano dos pilotos brasileiros visconde Julio de Moraes, podem obter velocidades superiores ao record de Blanco, visto que tanto o potente carro de Julio de Moraes como o Alfa-Romeo de Teffé podem ultrapassar dos 200 kilometros horarios.

O campeonato de basketball

Tijuca x Villa, America x Flamengo e Botafogo x Mackenzie são os jogos de hoje

Cumpre-se, na noite de hoje, mais uma rodada do campeonato da L. S. Basketball.

Dos tres encontros marcados, dois são de grande importancia e poderão trazer modificações na tabella. O Tijuca, que é o "leader" invicto, terá um adversario perigoso no Villa Izabel, um conjunto homogeneo e ardoroso.

O prelio será na quadra do Boulevard, o que augmenta as possibilidades do gremio local.

No gymnasio da rua Campos Salles, o America surge como uma ameaça ao Flamengo, que occupa o segundo posto em companhia do Grajahu'.

O C. B. Botafogo, em seu proprio terreno enfrentará o Mackenzie. O club do Meyer vem de obter um expressivo triumpho sobre o tricolor.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela entidade foram escalados os seguintes juizes e autoridades para s lutas de hoje:

C. R. Botafogo x S. C. Mackenzie — Rink: rua Salvador Correia — Arno Frank — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º jogo; Aladino Astuto — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º jogo; Carlos Girardin — Chronometrista; Jovelino Andrade — Apontador; Luiz Neves — Delegado.

America F. C. x C. R. Flamengo — Rink: rua Campos Salles — Eugenio Riehl — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º jogo; Azevedo Pequeno — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º jogo; Oswaldo Novaes — Chronometrista; Fernando Zurli — Apontador; Waldemar Rocha — Delegado.

Villa Izabel F. C. x Tijuca T. C. — Rink: Avenida 28 de Setembro — Haroldo Cordeiro Oest — Arbitro do 2.º jogo e Fiscal do 1.º; Alvaro Affonso — Arbitro do 1.º jogo e Fiscal do 2.º; José Marun Curi — Chronometrista; Kleber de Carvalho — Apontador; Alfredo T. Noves — Delegado.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a collocação dos concurrentes por pontos perdidos:

Tijuca: 4 jogos, 4 victorias, 139 pontos pró e 75 contra.

Flamengo — 4 jogos, 3 victorias, uma derrota, 91 pontos pró e 72 contra.

Grajahu' — 4 jogos 3 victorias e uma derrota, 104 pontos pró e 80 contra.

C. R. Botafogo — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 67 pontos pró e 84 contra.

Villa — 4 jogos, 2 victorias, 2 derrotas, 74 pontos pró e 85 contra.

Fluminense — 4 jogos, uma victoria e 3 derrotas, 102 pontos pró e 105 contra.

Boqueirão — 4 jogos, uma victoria, 3 derrotas, 75 pontos pró e 101 contra.

America — 4 jogos, uma victoria e 3 derrotas, 94 pontos pró e 123 contra.

Mackenzie — 3 jogos, 2 derrotas, 1 victoria 82 pontos pró e 104 contra.

Pilla, da vanguarda rubro-negra

Basketball no C. R. Boqueirão do Passeio

TORNEIO DE PRINCIPIANTES

Realizando-se no proximo domingo, dia 28, o inicio do torneio de principiantes, a Commissão Organizadora pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

TEAM FLUMINENSE — Altamiro Torres, Nilson F. Cardoso, Evaldo Pinto da Silva, Amilcar Bricio, Manoel Morella, Abelardo A. Mafra, José F. Fonseca Ramos, José Estacio Faria e Pedro Castro Monte.

TEAM TIJUCA — Norival F. Domingues, Dante Marzetti, Jorge Mendonça, Ary Roque Fernandes, Nelson Azevedo Lima, José Andrade Carvalho, Eduardo Hatten, José Lincoln de Matos, José Gonçalves Carvalho, Romulo D'Alessandro e Henrique Palhares.

TEAM BOTAFOGO — Alfredo Guarischi, Edgard de Moura, João Marinho Mamede, Benjamin Figueiredo, Antonio Fernandes, Dyonisio Figueiredo, Herman Berggvist, Matteo Tenoro e Egydio Fernandes Nogueira, e Ignacio Saboya.

TEAM GRAJAHU' — Nelson le Oliveira, Armando Abreu, Manoel Assumpção Figueiredo, Antonio Pupack, Felicio Antonio Giudice, Osmany Monteiro Guimarães, José Lambert Carvalho, Belmiro Pinto e Aguinaldo Mendonça.

O inicio dos jogos de accordo com o regulamento serão iniciados ás 9 horas da manhã.

ATHLETISMO

AS COMPETIÇÕES DE DOMINGO, PROMOVIDAS PELA L. C. A.

No estadio do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, varias competições athleticas, nas quaes poderão tomar parte athletas de todas as classes.

As provas são as seguintes:

9 horas — Salto com vara — Arremesso de peso — Revezamento de 4x75 (Novissimos).

9.15 horas — Revezamento de 4x100 (Novos).

9.30 horas — Revezamento de 4 x 300 (Novissimos).

9.45 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo — Corrida de 3.000 metros.

10 horas — Revezamento sueco (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 300 metros.

10.30 horas — Revezamento Olympico (Qualquer classe) — 400, 100, 200 e 300.

«O JORNAL» NOS SPORTS

No mundo das redeas

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Na sabbatina de amanhã, no campo hippico da Gavea, será cumprido o programma que abaixo inscrevemos:

1º pareo — NEW STAR — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Kleops	50
	2 Andréa	50
2	3 Contratempo	50
	4 Domitilla	52
	5 Galarim	58
3	6 Argentó	51
	7 Dracula	57
	8 Lagavo	48
4	9 Marfim	53
	10 Betania	56
	11 Galmita	58

2º pareo — BALZAC — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Itapoan	54
	2 Zarda	54
2	3 Mandchuria	55
	4 Ercole	55
3	5 Kateto	57
	6 Stayer	51
4	7 Mussuã	53
	8 Solingen	58

3º pareo — ASTRAL — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting):

	Animal	Ks.
1	1 Pelotense	52
	2 Western Union	52
	3 Esperanto	53
2	4 Lullaby	48
	5 Roulien	48
	6 Dracula	58
3	7 Marqueza	50
	8 Legalista	51
	9 Rosemarie	53
4	10 Negro	50
	11 Bettysabeth	58
	" Celma	48

4º pareo — PEBETE — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Rainheta	48
	2 O. Aranha	58
	3 Bohemio	51
2	4 Lentejoula	50
	5 Xiah	52
	6 Mineral	58
	7 Pharaó	52
3	8 Europa	56
	9 Rugol	54
	10 Garça	52
	" Yvette	55
4	11 Kruppe	51
	12 Arga	52
	13 Jundiá	55
	" Dollar	52

5º pareo — JUNDIA'-EUROPA — 2.000 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Lourinha	53
	2 Guarani	51
	3 Toby	53
2	4 Ritual	53
	5 El Ghazi	57
	6 La Orticaria	50
3	7 Xeremias	55
	8 Ibiuna	55
	9 Baby	53
4	10 Vicentina	56
	11 Orca	58
	12 Apple Sauce	54
	" My Dream	58

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "28 de Julho" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.

	Animal	Kilos
1	Japu'ra	53
2	Legiorosis	55
3	Mauá	55
4	Keny, não correrá	53
5	Umbará	55
"	Uto	55

2º pareo — "Loreto" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kilos
1	1 Tereré	55
	2 Memby	55
	3 Legislavo	52
	4 Natal	55
2	5 Tartaruga	53
	6 Dravita	53
4	7 Grapirá	55
	" Cambuy	33

3º pareo — "Junin" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kilos
1	Silenciosa	50
2	Royal Star	52
3	Micuim	53
4	Ducca	51
5	Zumbala	53
"	Zog	54

4º pareo — "Cidade de Lima" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kilos
1	1 Astro	54
	2 Seu Cabral	58
2	3 Cartier	53
	4 Marroeiro	57
3	5 Colonna	54
	6 Vasari	53
	7 Coelho	45
4	8 Yapu'	54
	9 Tomyrim	58
	" New Star	53

5º pareo — "Callão" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Animal	Kilos
1	1 Tarjador	54
	2 Silhueta	55
	3 Tranquilo	53
2	4 Sweet Cut	53
	5 Cow Boy	58
	6 Ariette	54
3	7 Trompito	52
	8 Arquero	53
	9 Libertino	48
4	10 Capitú	56
	11 Pinocha	54
	12 Chimborazo (1)	55

(1) — Ex-Tarso.

6º pareo — "Cuzco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kilos
1	1 Arapogy	58
	2 Kobélik	50
2	3 Cock-Tail	48
	4 Zab	52
3	5 Nó Cégo	58
	6 Anonymo	48
	7 Sarampão	58
4	8 Acauan	48
	9 Sem Reserva	50
	" Nautilus	53

7º pareo — "Ayacucho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — (Betting).

	Animal	Kilos
1	1 Lord Breck	55
2	2 Pebete	53
	3 Balzac	53
3	4 Xenon	56
	5 Bilhete	50
	6 Joker	54
	7 Blue Devil	49

8º pareo — Classico "Taça Republica do Perú" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Animal	Kilos
1	1 Fifa	57
2	2 Borba Gato	56
	3 Le Roi Noir	49
3	4 Lutador	63
	" Kosmos	57
4	5 Zank	53
	" Tatá	54

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

B. GARRIDO

Dirigindo a egua Mussuã, fará sua "rentrée" amanhã, em pistas cariocas, o profissional B. Garrido, que montará tambem, provavelmente, Marqueza.

No domingo B. Garrido comprometteu-se a pilotar o platino Libertino.

UMA QUE NÃO CORRERÁ

Por se ter sentido no trabalho procedido ante-hontem, no prado da Moóca, não virá de S. Paulo a potranca Keny, alistada no premio "28 de Julho", da reunião de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro.

O TREINADOR DE ZAB

O nacional Zab, que já defendeu a jaqueta de seu criador, sr. Linneu de Paula Machado, está actualmente sob as vistas do treinador Gabriel A. Henrique, irmão do jockey Antonio Henrique.

TEM OUTRO TREINADOR

Passou a ser cuidado pelo compositor Gabriel A. Henrique o cavallo Xeremias, que esteve alojado alguns dias nas cocheiras de Pablo Zabala.

CASO NÃO CHOVA...

Caso não chova amanhã, o cavallo Pelotense será conduzido pelo freio gaucho Reduzino de Freitas.

Na hypothese contraria, o pupillo de Alcides Miranda será montado por um jockey escolhido na hora da realização do pareo em que se acha alistado.

UM BOM TRABALHO DA ESTREANTE LEGALISTA

A egua Legalista, que debutará na reunião de amanhã, procedeu a um bom exercicio.

Assim é que a pupilla de Miguel Penalva, sob a conducção de Euclydes Pereira, trabalhou 1.500 metros no bom tempo de 99" (pista de areia).

VAE DESCANSAR

Embora já tivesse quatro montarias, que eram as de Rainheta, Celma, Marroeiro e Bilhete, o bridão chileno Alfonso Silva resolveu não intervir nos "meetings" de amanhã e domingo, razão pela qual se excusou ante os responsaveis daquelles animaes.

UM "ENTRAINEUR" ENFERMO

Encontra-se enfermo, guardando o leito, o conhecido e competente treinador João Coutinho.

A reunião dos presidentes dos clubs da Divisão Intermediaria

Realizou-se hontem, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana, a reunião dos presidentes dos clubs da Divisão Intermediaria, para tratarem de assumptos do seu proprio interesse.

Durante a reunião, que teve longa duração, foram tomadas as resoluções seguintes:

Os clubs pertencentes á zona sul resolveram instituir o quadro de juizes remunerados, recaindo a sua escolha sobre os seguintes senhores, que já são arbitros da entidade: Fioravanti D'Angelo, Carlos de Souza Carvalho, Edmundo Martins Gomes, Victor Flores e João Pinto Lopes.

Os clubs da zona norte deliberaram continuar com os juizes amadores, como até então vinham fazendo.

Não haverá transferencia de jogos no dia 4 de agosto proximo, ainda que tal coisa venha a ser feita na Divisão Principal.

Todos os dias 15 de cada mez haverá uma reunião de representantes dos clubs para tratarem de questões que digam respeito com a Divisão Intermediaria. Creação do quadro de representantes de clubs.

O cyclismo empolgante

ENTREGA DE PREMIOS DA VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se em 30 de junho p. p. a grande prova "II Volta do Districto Federal", organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira.

Foi vencedor da prova o cyclista Ferrer Dertonio, pertencente ao Opera Nacional Dopolavoro, no tempo record de 7 horas e 38 minutos.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realiza hoje em sua séde, ás 21 horas, uma sessão solemne para a entrega dos premios aos vencedores, assim como do "Trophéo Districto Federal", instituido pelo Conselho Consultivo de Turismo para o club a que pertencer o vencedor.

Além desses premios serão tambem entregues as taças Isnard e Mestre Blatgé aos clubs collocados em primeiro e segundo logar com equipe de tres cyclistas.

Os sul-americanos no "soccer" italiano

Trinta elementos disputaram o ultimo campeonato

RAYMUNDO ORSI.

Nos 16 quadros da serie A. da divisão nacional italiana jogaram durante o ultimo campeonato os seguintes footballers sul-americanos:

JUVENTUS — Monti, Orsi e Cesarini (argentinos).

AMBROSIANA — Porta, Faccio, Froone (fallecido) e Mascheroni (uruguayos); De Vicenzi e Demaria (argentinos).

FLORENTINA — Gringa (uruguyo).

ROMA — Gualta e Scopelli (argentinos).

LAZIO — Fantoni, I, II (fallecido) e III; Debbio, Filó, De Maria e Serafim (brasileiros).

BOLOGNA — Sanzone e Fedulio (uruguayos).

PALERMO — Faotto I e II (uruguayos).

TORINO — Benedicto (Zacconi) e Demosthenes (Bertini) brasileiros.

LIVORNO — Ferrara I e II, Garrafa (argentinos) e Uslenghi (uruguayos).

NAPOLI — Stabile (argentino).

Jogaram, portanto, 11 argentinos, 9 brasileiros e 10 uruguayos.

Ainda o caso do Andarahy A. C.

As resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Afim de tomar conhecimento de uma consulta feita pelo vice-presidente do Andarahy A. C. sobre as condições exigidas para o seu ingresso na entidade, houve uma convocação extraordinaria do Conselho Administrativo da Liga Carioca, ante-hontem, ás 18 horas, e durante a reunião foram tomadas as resoluções abaixo, constante a nota seguinte que foi fornecida, hontem, á imprensa:

"Em reunião extraordinaria, ante-hontem realizada, ás 18 horas, o Conselho Administrativo desta Liga, com o comparecimento da totalidade de seus membros, ouviu a exposição que em nome do Andarahy Athletico Club, pelo qual declarou-se representante plenamente autorizado pelos poderes competentes do referido club, lhe foi feita pelo respectivo vice-presidente, sr. Raphael Bueno, o qual declarou que já tendo aquelle club resolvido desfiliar-se da Federação Metropolitana de Football, e antes de tomarem uma decisão final sobre o destino do club, desejava saber em que condições seria recebido pela Liga Carioca de Football.

Em seguida, o Conselho Administrativo, depois de detido estudo do assumpto, resolveu:

a) que se o Andarahy Athletico Club filiar-se á Sub-Liga Carioca de Football, onde se obrigará a disputar regularmente o Campeonato organizado pela mesma, adquirirá, além dos direitos inherentes a esta filiação (jogos amistosos interestaduaes), os direitos de disputar dois jogos amistosos com cada club da Liga, ás noites de quartas-feiras, no correr da presente temporada;

b) que os jogos referidos na alinea anterior quando se tratar do Club de Regatas do Flamengo, serão realizados para decidir o antigo trophéo "America Fabril", sendo permittido um terceiro jogo, em caso de empate;

c) que para a temporada vindoura a situação do Andarahy A. C. será encarada com o maior interesse.

Antes de terminar a reunião e após o conhecimento pleno pelo referido representante das resoluções acima discriminadas, pelo mesmo foi declarado que as aceitava, em nome dos poderes de que se achava investido, que eram de legitimo representante do Andarahy A. C., pelo que de immediato ia leval-as ao conhecimento dos orgãos administrativos do club, para que estes processassem em seguida a realização das mesmas".

O torneio interno de basketball da Associação Athletica da Faculdade de Direito

A REPRESENTAÇÃO DO 3º ANNO

Devendo iniciar-se em breve o Campeonato Interno de Basketball da Associação Athletica da Faculdade de Direito, o academico Paulo da Costa Reis, encarregado da organização da equipe do 3º anno, solicita a todos os collegas de turma que praticam o basketball, a fineza de procural-o para fins de inscripção, na Faculdade de Direito ou na séde da Federação Athletica de Estudantes, diariamente, das 15 ás 18 horas.

Sendo o alludido torneio interno destinado a confraternizar e iniciar os alumnos da Faculdade de Direito na pratica desse sport, o universitario Paulo da Costa Reis aguarda a inscripção de todos os collegas o mais breve possivel.

Aos teams vencedores a Associação Athletica da Faculdade de Direito offerecerá ricas medalhas.

Vieram visitar o Brasil

Dos quatro players que o "Neptunia" trouxe, tres são turistas — Filó, Serafini e De Maria pretendem regressar — Ninão ficará

Serafini, De Maria, Ninão e Filó á bordo do "Neptunia"

O luxuoso paquete "Neptunia" chegou hontem ao Rio, com um regio presente para os sports brasileiros.

A bordo da grande nave regressaram os consagrados footballers patricios Amphiloquio Marques, o popular Filó; Henrique Serafini, Alexandre De Maria e João Fantoni, o Ninão dos campos mineiros. Esses destacados footballers ha cerca de tres annos integram conjunctos de grande prestigio no "soccer" italiano e conquistaram grande renome pelo apuro da classe do football que praticam.

Tendo terminado ha pouco os compromissos que os prendiam aos clubs italianos, Filó, Serafini, De Maria e Ninão regressaram á patria em visita ás suas familias.

PROJECTOS E INDECISÕES

Procurados pela reportagem d'O JORNAL, os cracks, que pouco conhecem da actual situação do football brasileiro pouco puderam adiantar sobre os seus projectos.

NINÃO, O UNICO A FICAR

Ninão, o grande atacante do Palestra mineiro é o unico que veiu disposto a ficar.

Mesmo assim já em viagem, Ninão recebeu optima proposta por telegramma do Club San Pier D'Arena de Genova, o qual pedia, com urgencia, seu regresso, para integrar o seu esquadrão de profissionaes.

OS FILHOS DE NININHO

Em companhia de Ninão vieram os dois filhos do seu mallogrado primo Nininho, ha pouco fallecido em consequencia de um choque violento com Benedicto.

SERAFINI E DE MARIA INDECISOS

Serafini e De Maria não sabem si ficam entre nós.

Caso os clubs brasileiros offereçam propostas mais vantajosas do que os europeus ficarão.

Isto significa que em breve estarão embarcando de volta, pois o football nacional não está em condições de disputar players com o "soccer" italiano.

FILO' VEIU PASSEAR

Filó não pretende ficar no Brasil. Veiu somente matar a saudade e dar um abraço nos amigos.

Regressarei dentro em breve, disse ao nosso representante. Infelizmente o football brasileiro ainda não offerece futuro a um player.

MASCHERONI

Tambem foi passageiro do "Neptunia", em transito para Montevidéo, onde vae passar as ferias concedidas pelo seu club, o grande full-back uruguayo Ernesto Macheroni, que formou a celebre zaga oriental Nasazi-Macheroni.

Os "fives" do Vasco e do S. Christovão lutarão hoje

DUAS PRELIMINARES

O S. Christovão, que cogita da construcção em sua praça de sports de um gymnasio, inicia, hoje, as suas actividades, visando angariar fundos para levar avante o seu emprehendimento.

No seu actual ring será realizada uma attrahente noitada de bola ao cesto.

AS PRELIMINARES

A primeira prova preliminar será disputada pelo "five" dos marinheiros do tender "Belmonte" e por um quadro do São Christovão.

A segunda partida preliminar terá como competidores os quadros secundarios do São Christovão e Vasco da Gama.

A PROVA PRINCIPAL

A ultima prova e mais importante da noitada será travada entre os quadros principaes do Vasco e do gremio local.

O quadro alvi-negro da zona norte é o vencedor do torneio de abertura da F. M. D.

E' um optimo conjunto, tendo como principaes elementos: Jayme, o "cestinha" do team, Floriano e Murillo, que voltaram á actividade, Artidorio, que pertenceu ao Boqueirão, Alberto, Mario e outros.

Os vascainos são elementos novos, dotados de grande enthusiasmo e vieram do quadro juvenil.

Fizeram brilhante figura no torneio da F. M. D. e estão dispostos a continuar no caminho da victoria.

São elementos de realce: os irmãos Carrasco, Jannuzi, Astolpho e outros futuroso basketballers.

AOS SOCIOS DO S. CHRISTOVÃO

O São Christovão appella para que os seus associados contribuam com a importancia do ingresso, visto a renda reverter para o gymnasio que vae construir.

AS AUTORIDADES

O juiz será Wilton Noronha e o fiscal José da Silva Maia.

Funccionará como chronometrista Lourival Dallier Pereira e como apontador Djalma Borges.

Jayme, do "five" do São Christovão

Os novos da Portugueza

CARLITO, BARRILOTE E JUVENAL CHEGARAM HONTEM

O segundo nocturno paulista, como noticiámos, trouxe hontem tres footballers que vêm integrar o quadro da A. A. Portugueza.

Trata-se dos players Carlito, que figurou no Penarol, de Montevidéo, e que defendia actualmente o C. A. Ypiranga; Barrilote, do S. Bento, ambos atacantes, e Juvenal, center-half.

Os tres jogadores, que viajaram em companhia do sr. Irineu Santos, director da Portugueza, deverão treinar hoje, á noite, no campo da Light e actuarão domingo contra o Flamengo.

Uma noite dansante no Club Internacional de Regatas

A directoria do Club Internacional de Regatas offerecerá no proximo domingo, aos seus associados e familias, uma noite dansante, das 20 ás 24 horas.

Para essa festa, que alcançará mais um grande successo na sua vida social, está contractada uma excellente jazz. Traje completo.

A reunião de hontem do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Reuniu-se hontem, á tarde, como o faz semanalmente, em sessão ordinaria, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo a ella comparecido todos os seus membros. Presidiu a reunião o dr. Ary Franco, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) approvar a tabella de remuneração aos juizes, de accordo com a proposta apresentada pelo presidente da Liga, com pequenas modificações, devendo a mesma vigorar já no proximo domingo;

b) Estender a todos os jogos do primeiro e segundo turnos a mesma tabella;

c) Marcar para o terceiro turno a tabella de remuneração seguinte: juizes de primeira cathegoria, 250$; juizes de segunda cathegoria, 175$; auxiliares, 25$;

d) Approvar a exclusão do sr. Carlos de Oliveira Monteiro do quadro de juizes de primeira cathegoria;

e) Approvar a perda de pontos do Modesto A. C. em favor da A. A. Portugueza, por ter incluido no seu quadro um jogador com nome trocado e mandar abrir inquerito a respeito dessa irregularidade;

f) Conceder aos jogadores juvenis o prazo até 7 de agosto proximo para se submetterem á exigencia de exame medico e apresentação de folhas corridas;

g) Designar a noite de sabbado para a realização do jogo dos veteranos cariocas e uruguayos no campo do Fluminense F. C.;

h) Mandar archivar a queixa feita pelo juiz contra o tenente Lyra, visto o Regulamento Geral não possuir lei alguma que possa ser-lhe applicada.

A Censura Cinematographica em choque com as recentes portarias do Juiz de Menores

Ao sr. Alberto Betim Paes Leme, presidente em exercicio da Censura Cinematographica, do Ministerio da Educação e Saude, foi entregue para ser encaminhado ao respectivo ministro, o relatorio dos membros da commissão referida, encarregada de estudarem a reforma necessaria das instrucções baixadas para execução do decreto 21.240, de 4 de abril de 1932, visando estabelecer normas mais completas, capazes de resolver com propriedade e justiça a situação confusa, oriundas das recentes portarias do juiz de Menores. E' o seguinte o parecer:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — I — Em dias da semana finda, os exhibidores de peliculas cinematographicas, por intermedio do auditor sr. Adhemar Leite Ribeiro, requereram ao presidente da commissão de Censura Cinematographica se dignasse de convocar uma reunião desse corpo technico, afim de que fossem apresentadas a v. exa. suggestões tendentes a coordenar a acção da censura com a do juiz de Menores, harmonizando-se, assim, a funcção tutelar do Estado com os interesses privados dos exhibidores.

2 — As suggestões afiguram-se-nos de opportunidade palpitante. Porque a censura, esse orgão classificador de "films", que adquire singular relevo nos paizes mais adeantados, se immobilizou entre nós na rigidez dos textos, na falta de amplitude dos julgamentos e, em vez de attender ás differenças de psychologia das diversas idades dos menores, em vez de se identificar com as realidades quotidianas, tem sido, por falta de regulamentação adequada, uma orientadora opprimida entre horizontes estreitos, uma passiva espectadora dos interesses em conflicto, uma entidade que opina entre limites indemarcados.

3 — Não nos illudamos; o maior, o mais grave, o mais alarmante obstaculo á censura é a inexistencia de amplitude na demarcação da idade dos menores. A abolição desse criterio estreito é uma necessidade urgente, immediata, impostergavel. Se a não fizermos intelligentemente, teremos falhado á alta finalidade que nos congrega. Estamos convencidos de que a psychologia da criança, do adolescente e de qualquer menor varia de accordo com as oscillações da idade. No entanto, comprimidos sob o torniquete de uma regulamentação rigida e sem criterios differenciaes, sentimo-nos tolhidos na ampliação dos nossos julgamentos, que se paralysam no technico vago da "impropriedade para menores", dando lugar a que as autoridades fiscalizadoras, animadas dos melhores propositos, e os exhibidores, saturados de espirito mercantil, se desavenham nas interpretações mais contradictorias.

4 — O entrechoque do juiz de Menores e dos interesses privados já começa a repercutir na téla das discussões, como se fôra uma ressonancia postuma daquelles casos que inflammaram de ira santa o saudoso juiz Mello Mattos. E se a Côrte de Appellação decidiu que falta ao juiz de Menores, como a qualquer membro do Poder Judiciario, competencia para exercer a censura de peliculas cinematographicas, que possam ou não ser assistidas por menores de 18 annos, — não padece sombra de duvida que essa prerogativa cabe á commissão de Censura Cinematographica (arts. 3.º e 6.º do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932), a qual está no indeclinavel dever de apparelhar o juiz para a sua campanha saneadora.

5 — Dispensamo-nos, assim, de desferir inuteis cutiladas no Codigo de Menores, pois ninguem mais do que nós lamenta que os tribunaes tenham decidido que essa lei abranja apenas os abandonados e delinquentes (art. 1º). Pesa-nos, por outro lado, saber que não ha lei que prohiba menores de qualquer idade assistirem a espectaculos cinematographicos de qualquer natureza a não ser a restricção criada no art. 76 da lei n. 5.083:

"Não será permittido ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentem desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel, aos espectaculos cinematographicos em que haja peliculas prejudiciaes á infancia."

6 — Com o estreito criterio, imposto á Censura pela regulamentação do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932, o nosso julgamento, nos "films" attinentes aos menores, immobiliza-se na vaga declaração do "improprios" (art. 7, n. IV), "tendo em vista proteger o espirito infantil e adolescente contra as suggestões nocivas e o despertar precoce das paixões."

Em face dessa impalpavel noção de infancia e adolescencia, dessa falta de criterio differencial na discriminação das diversas phases da menoridade desse rotulo platonico e inoperante de "improprio para menores", bem avisado anda o illustre juiz em vedar ingresso aos menores de 18 annos nos cinemas que exhibem taes "films". Se a essa autoridade judiciaria, conforme já decidiu o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, falta competencia para exercer a censura de peliculas cinematographicas, corre-lhe, entretanto, a obrigação de providenciar, pelas vias legaes, para que os menores não assistam aos "films" a que a commissão de Censura, tolhida nos meios de graduar as decisões, restrinja como "improprios para menores".

7 — A menoridade de que cuida a lei, vae até aos 18 annos.

Ora, dentro dessa escala ascendente, o menor apresenta as mais diversas phases psychologicas, as mais variadas expressões de temperamento, as mais dispares sedimentações da personalidade, as quaes se vão tornando menos permeaveis á medida que os annos correm.

Astolpho de Rezende, no magnifico trabalho que apresentou ao Primeiro Congresso Brasileiro da Criança, reunido nesta capital, em setembro de 1932, depois de dizer palavras graves e profundas ácerca do cinema e da sua influencia no espirito do adolescente, asseverou:

"Penso que o Estado tem o direito de proteger as crianças e os adolescentes, contra as representações cinematographicas, quando perversoras do senso moral, não só prohibindo-lhes o ingresso em determinadas circumstancias, como exigindo dos empresarios programmas claros, onde nitidamente se delineie a scena, objecto da representação. Aos maiores, aos adultos, ás pessoas "sui-juris", que seja licito vêr, porque o Estado não se pode preoccupar com a moralidade individual de cada um."

E, digressando, em seguida, ácerca da expressão "improprio para menores" ("ou crianças"), affirma:

"E', como se vê, uma méra advertencia, que resultará inoperante e platonica, se não fôr completada por outras disposições de effeito pratico. A "prohibição deve ser expressa": o ingresso aos menores formalmente vedado."

8 — A legislação comparada, por seu turno, mostra-nos que não é outro o regimen adoptado pelos povos mais cultos.

Assim é que Pierre Nizot, no relatorio apresentado ao Congresso Internacional de Cinematographia reunido em Paris, nos dá uma interessante synopse das leis de alguns paizes acerca dos menores em face dos cinemas.

Na Allemanha, por exemplo, a lei de 12 de maio de 1922 veda o ingresso de menores de 18 annos em quaesquer diversões que lhes possam ser nocivas, estejam elles acompanhados ou não.

Na Austria, a ordenança de 11 de junho de 1926 estabelece que os menores de 18 annos terão o accesso interdictado nos espectaculos perniciosos á sua formação moral.

Na Belgica, a lei de 1 de setembro de 1920 e decretos reaes de 10 de novembro de 1920 e 11 de maio de 1922 interdictam a entrada nas salas de diversões aos menores de 16 annos, desde que as fitas não sejam proprias.

Na Inglaterra, pela lei de 13 de junho de 1922; a Noruega, pelo art. 2º da lei n. 4, de 25 de junho de 1922; a Suecia, pelo decreto real de 22 de junho de 1922; a Hollanda, pela lei de 14 de maio de 1926; a Italia, pela lei de 24 de setembro de 1924; a Polonia, pelas ordenanças oriundas do art. 5º do dec. de 7 de fevereiro de 1919 — dispõem "mutatis mutandis", de maneira analoga, [illegible] e indissimulavel de interdicção, sem o euphemismo equivoco e inoperante da "impropriedade".

9 — O resguardo inalienavel dos menores, em face do cinema, subordina-se, para usarmos do conceito, kanteano de educação, ao desenvolvimento no homem de toda a perfeição que a sua natureza comporta. Abebera as suas raizes nos mais altos principios da funcção estatal: preenche uma finalidade de ordem geral — o desenvolvimento de todas as faculdades do menor — e uma finalidade de ordem especial — o aperfeiçoamento moral, que torna o homem capaz de cumprir os deveres religiosos e sociaes, contidos em "Deus", na "Humanidade" e na "Natureza".

Essas finalidades, cimentadas nas indicações da propria natureza, exigem que o cinema, coordenando a actividade livre e espontanea do menor ao invés de estimular os seus instinctos ou paixões precoces, os discipline num sentido verdadeiramente util.

10 — Em relação ás cautelas que devem presidir ás exhibições para menores, a experiencia mostra que o cinema não póde ser encarado como um passatempo frivolo e arbitrario. O seu verdadeiro papel é o de plasmar, no espirito transitorio e flexivel das crianças e adolescentes, suggestões beneficas, paixões opportunas, sentimentos salutares. Elle sedimenta os instinctos, fórma a vontade, amolda o caracter, desenvolve as faculdades de observação, apura as faculdades de associação, estimula a imaginação, fecunda idéas, germina sentimentos, tornando-se, para os menores, um verdadeiro trabalho intellectual, uma arte, um elemento de propulsão de toda a personalidade.

11 — Foi necessariamente sob essa sábia inspiração que todos os povos civilizados, adoptaram, nas suas leis reguladoras do cinema para menores, um criterio variavel com as diversas idades, apoiando-se na moral e na psychologia, a primeira como fim a attingir, e a segunda como absolutamente necessaria para assignalar os meios e remover os obstaculos.

São esses, exmo. sr. ministro, os principios essenciaes da doutrina de Herbert, que, attendendo ás solicitações impostergaveis da psychologia de cada idade, verifica nos phenomenos psychicos não só differenças qualitativas, mas tambem quantitativas; as idéas são ora mais claras, ora mais escuras, ora mais, ora menos intensas; seu numero é ora maior, ora menor.

A imaginação, a memoria, a percepção, o juizo, a vontade, a sensibilidade são phenomenos moraes, cuja origem [illegible], nos menores, cumpre ao cinema [illegible].

A alma juvenil, nos seus surtos de acção e reacção, manifesta-se de muitas maneiras. Mas a vida do espirito está no mecanismo psychico das "representações".

"A psychologia — diz Herbert — tem muita analogia com a physiologia; ella constroe o espirito com sêres de "representações", como esta constroe o corpo com fibras."

12 — Em face dos modernos estudos de psychologia, são as representações a origem da vida mental, o "fiat" dos phenomenos affectivos e os materiaes primitivos do conhecimento, onde quer que elle surja, [illegible].

Mas esses factos psychologicos, apesar da sua infinita adversidade, se interpenetram e confundem.

E' através da inextrincavel têia que os enlaça, que a censura deve graduar os "films" para menores, attentando na diversificação da idade desses incapazes, no grão de impressionabilidade de cada estagio juvenil e considerando, antes de tudo, a natureza dos grupos de idéas possivelmente constituidas nas idades anteriores.

Não é bastante, porém, esse serviço de sondagem nas differentes profundidades da psychologia dos menores. Faz-se mistér que se conduza progressivamente o mecanismo psychico da criança ou do adolescente para o seu ultimo fim, que é a finalidade moral.

13 — Nesse particular, a religião é um elemento de grande valor educativo. Pertence mais ao dominio da crença do que ao da sciencia. Mas a crença em moral é a cupula majestosa do saber: [illegible] a censura, distinguindo a moral religiosa [illegible] moral social, como dois circulos concentricos em que a religião está contida na moral, — entenda que os "films" que infringirem apenas os mandamentos da primeira, deverão ser declarados "improprios para menores", como advertencia [illegible], e os [illegible] que attentarem contra os preceitos da segunda, serão averbadas de "prejudiciaes" e interdictadas para menores, mencionando-se os limites da idade abrangidos pela prohibição.

14 — Foram estas, ao que nos parece, as conclusões votadas pelo Congresso Cinematographico de 1932, realizado sob os auspicios do Ministerio da Educação e Saude Publica, cujo representante, como a Commissão de Censura, o professor Jonathas Serrano, propugnou a these, perfilhada tambem pelo professor Venancio Filho e por d. Armando Alvaro Alberto, representante da Associação Brasileira de Educação.

Graças ao elasterio intelligente dessas conclusões, poderemos conciliar os altos interesses publicos, attinentes aos menores, que cabe ao juiz tutelar, com os interesses privados do commercio cinematographico, a cujas pretensões razoaveis deverá o Estado dar um razoavel provimento.

Dentro desse criterio sabiamente flexivel, teremos apparelhado o juiz de Menores para exercer, com rigor selectivo, a sua nobre funcção fiscalizadora, sem que elle incida na advertencia melancolica de Euzebio Gomes:

"O juiz não tem de impor-nos "o seu direito, tal como, pode concebe-o de uma maneira ideal, isto é, mais ou menos subjectiva, mas tem de executar o "nosso direito", o direito que a sociedade pede e espera, o direito necessario á preservação moral dos menores" (Derecho de los ninos — pag. 87).

15 — De facto, a censura deverá ser feita com tal clareza e precisão, deverá consultar tão profundamente os interesses reaes do Estado que, deante do seu parecer, o magistrado não tenha de fazer-se officiosamente o director da consciencia juridica da nação. A censura é uma utilidade social; e o juiz, nos casos dos menores em cinema, deve ser tão somente o servidor impessoal dessa utilidade, apreciada de um modo objectivo.

"Sob este ponto de vista, que aos nossos olhos é capital — diz Jean Cruet — o respeito das leis e dos principios legaes tem por effeito eminentemente util reter o juiz do declive de uma ideologia juridica muito pessoal. Aos seus olhos a lei exprime o que se poderia chamar o "imperativo categorico da consciencia social". (A Vida do Direito, pag. 82).

16 — Do exposto, verificamos que o juiz de Menores só poderá agir de modo efficiente e seguro, sem affectar os interesses do commercio cinematographico, se o dec. 21.240, por força de sua regulamentação, facultar á Commissão de Censura Cinematographica um amplo criterio de julgamento, em que, além das discriminações das differentes idades, se empreste o valor da advertencia aos "films" simplesmente improprios, e o de interdicção aos "films" prejudiciaes aos menores.

Somente assim o decreto n. 21.240 exprimirá as necessidades e as idéas do nosso meio social, e abrirá ao juiz de Menores uma perspectiva clara, illuminada, sem refolhos, para os inestimaveis beneficios da sua actuação.

17 — V. ex., sr. ministro, é a unica autoridade competente para imprimir na lei omissa o largo sentido da sua finalidade social.

O decreto numero 21.240, de 4 de abril de 1932, está em pleno vigor, como o demonstram, exhaustivamente, nos inclusos pareceres, os professores Clovis Bevilaqua e Gilberto Amado.

Ora, as instrucções a que se refere o art. 21 desse decreto dizem, no seu art. 26:

"Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro, mediante representação dos interessados ou proposta do presidente".

E diz ainda o decreto: "Art. 21 — Paragrapho unico — Essas instrucções que poderão ser modificadas pelo ministro, de accordo com os dados de experiencia e sempre que as circumstancias o exigirem, disporão sobre

. . . .

os casos omissos."

18 — V. ex., sr. ministro, que nos dotes de jurista allia os de escriptor, sabe perfeitamente que só o intuito da arte "communica a durabilidade á escripta humana, só ella mummifica o papel e transforma a penna em escopro." Necessario é, portanto, resolver os casos omissos de maneira precisa, firme, coherente, inconfundivel. Porque, se peccar pela obscuridade, indecisão, incoherencia, ambiguidade, o decreto numero 21.240 não beneficiará os menores, não bafejará os exhibidores, não arrojará o meio social, faltará ás regras da sua intelligencia, do seu alcance, da sua applicabilidade.

Solicito, pois, a v. ex. a modificação das instrucções do decreto n. 21.240, no propugnamos, na amplitude dos julgamentos, a amplitude do direito dos menores; não nos batemos por um interesse privado, o commercio dos exhibidores; batemo-nos pela causa suprema do Estado, a causa da sociedade, constrangida pela omissão dos textos legaes, a causa respeitavel das crianças e adolescentes, que se immobiliza na deficiencia das instrucções, á espera de um surto renovador, o qual poderá ser assim consubstanciado:

I

Em cada exame a que se refere o art. 5º das instrucções de 22 de abril de 1932, a commissão decidirá:

I — Se o "film" póde ser integralmente exhibido ao publico;

II — Se deve ser exhibido com córtes, e quaes;

III — Se deve ser classificado, ou não, como "film" educativo;

IV — Se deve ser declarado improprio para menores;

V — Se deve ser inteiramente interdictado para menores de 5 a 18 annos, como prejudiciaes ás diversas idades entre aquelles limites;

VI — Se a exhibição deve ser inteiramente interdictada ao publico em geral.

II

Para os fins do paragrapho unico do art. 6 das citadas instrucções, os "films" serão julgados improprios, ou prejudiciaes e interdictados para menores, tendo em vista, na relação de seus effeitos, proteger o espirito infantil ou adolescente contra as suggestões nocivas e o despertar precoce das paixões.

III

Na fórma do paragrapho 2º do art. 8º do decreto n. 21.240 a exhibição de "films", certificados com a restricção de improprios para menores só poderá ser feita se em annuncio publicado na imprensa, e o cartaz posto na bilheteria, se declarar essa impropriedade; e a dos "films" julgados prejudiciaes só se realizará com a observancia da mesma exigencia, e mais a declaração do limite de idade em que o espectaculo é accessivel e da menção de que é prohibida a entrada aos demais menores.

19 — Levando á esclarecida instancia de v. ex. as suggestões que nos permittimos formular nesses tres itens, estamos certos de que v. ex. lhes dará o merecido apreço, de vez que ellas resultam da experiencia e se impõem como imperativo das circumstancias.

E, na expectativa da sabia decisão de v. ex., valemo-nos da opportunidade para apresentar-lhe os protestos da nossa alta estima e subida consideração. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1935. — J. Rangel Coelho, relator; J. Montojo, Benedicto Lopes."

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

"Reunião dos Clinicos"

No dia 26 do corrente, ás 19 horas, haverá no Hospital Central do Exercito, sessão da "Reunião dos clinicos", com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Drs. Francisco Corrêa Leitão e Vicente Giannone — Sindromo hiperglicemica e tricocefalose; II — Dr. Oscar Nicholson Tavo (Estagiario da Escola de Saude do Exercito) — Queimaduras e seu tratamento moderno; III — Dr. Gabriel Duarte — Sindromes acromegalicas; IV — Drs. Generoso Ponce e Francisco de Oliveira — Aneurisma intrapericardico; V — Dr. Ernestino Gomes de Oliveira — Um caso complicado de oclusão intestinal; VI — Dr. Paiva Gonçalves — Atrophia optica consecutiva á hematemése.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

A REPRESENTAÇÃO DO DRAMA DE G. HAUPTMANN, "ANTES DO CREPUSCULO"

O Municipal, literalmente repleto — poltronas, camarotes e galerias, num mar ondulante de cabeças louras — viveu hontem uma de suas grandes noites, em que a "Companhia Dramatica Allemã" conquistou, em sua estréa, um dos maiores successos dos ultimos tempos.

Como estava annunciado e esperado com a mais viva ansiedade, a peça escolhida para apresentação da Companhia ao publico carioca foi o drama de Gerhart Hauptman — "Vor Sonnenuntergang" (Antes do Crepusculo).

Hauptmann, que é, antes de tudo, um creador de almas vivas, estuda nesse drama magnifico a tragedia da velhice, tragedia de um homem que, na sua incontida ansia de viver e de fugir á incomprehensão daquelles que o cercam mais de perto, descobre, num grande amor tardio, a chave de uma Felicidade já agora impossivel.

Hauptmann é um estudioso dos problemas que saltelam o corpo social, e do palco faz elle uma verdadeira clinica, um laboratorio vivo de experiencias, no qual, — perfeito psychologo e psychographo que é — põe bem a nú as miserias e as grandezas das almas humanas que povoam os seus dramas.

Hauptmann desconhece a arte dos preparativos: — assim é que o espectador se vê de chofre a assistir o 70º anniversario do protagonista, Mathias Claussen, soberbamente representado por Werner Kraus, o artista consummado, de renome universal, que nós todos admiramos, cada vez com maior fervor, em suas empolgantes creações cinematographicas.

Como em todas as peças de Hauptmann — "Die Weber" (Os tecelões) "Friedensfest" (A Festa da Paz) "Einsame Menschen" (Almas Solitarias), e outras e outras, o espectador assiste ao desenvolvimento de uma situação, cujos meandros e elementos elle desconhece por completo, ou que lhe são inteiramente estranhos, e de que só pouco a pouco vae tomando consciencia, cheio de interesse cada vez mais profundo.

E' o que succede em "Antes do Crepusculo".

No segundo acto a situação se clareia e somos testemunhas, entre commovidos e maravilhados de uma typica scena rustica da velha Germania: — a pureza e simplicidade da vida campestre, de um pinturesco inspirador, a ingenuidade dessa criatura sympathica e adoravel que é Inken Peters, por quem o velho Mathias se apaixonara loucamente, num idyllio commovente, embora fosse ella de classe inferior.

O terceiro acto é grandioso, movimentadissimo.

A scena do jantar, e logo em seguida a discussão que se trava entre pae e filhos, e que culmina na expulsão destes ultimos, torna-se de um pathetismo sem par, quando o velho Mathias Claussen, no auge da sua indignação, exclama com voz potente e irresistivel:

— "Hinaus! Hinaus!" (Fóra daqui! Fóra daqui!)

Ondas de palmas, redupllcadas, acclamam o grande artista, toda a assistencia presa de um vibrante enthusiasmo.

No quarto acto a psychographia de Hauptmann chega ao ponto culminante, pondo a descoberto as profundidades das almas dos filhos de Mathias: — a sua ambição, o temor de se verem supplantados por Inken, toda a trama por elles tecida e que se propunham interdictal-o.

A nobreza da alma de Bettina, representada magnificamente por Maria Bart, resurge nesse ponto com todo o seu esplendor, cheia de delicadezas mil, tardiamente, porém, porque o procedimento dos seus irmãos havia amargurado tanto o espirito de Mathias Claussen que elle cae fulminado, para não mais se levantar. E' uma scena tão estranhamente commovedora, que chega a arrancar lagrimas á assistencia.

Uma grande e esplendorosa estréa, a que a "Companhia Dramatica Allemã" conquistou hontem, no Municipal, prenunciadora de novos e maiores successos em meio a um silencio e attenção impressionantes, de toda a selecta assistencia.

ARAUJO RIBEIRO

N. da R. — Deixou de sair hontem por falta absoluta de espaço.

A GRANDE FESTA DE HOJE, NO JOAO CAETANO, COM "CARIOCA"

Emma D'Avila, uma nova e brilhante figura do theatro de revista, actualmente no elenco Jardel Jercolis

Hoje, ás 19.40 e 10 horas, serão serão realizadas mais duas sessões com CARIOCA e mais dios attrahentes actos variados com o concurso dos maiores azes do nosso "broadcating". Será a grande festa que Jardel Jercolis dedica á Radio Sociedade Cajuti, que, como é do conhecimento geral, vem fazendo, todas as quartas-feiras e sabbados, as irradiações dos espectaculos do Theatro João Caetano.

A magnifica peça do nosso confrade de Geysa Boscoli, com musica de Vasseur, Jardel e outros, que já está ha um mez no cartaz do Theatro João Caetano, completa hoje sessenta e oito representações. Nos actos variados tomarão parte os seguintes artistas, em demonstração de apoio á homenagem á Cajuti: Dalila Almeida, Noel Rosa, Waldemar Lopes, Ciro Souza, Walter Brasil, Walter Jimmy, Lely Dias, Luzia Pinheiro, Iza Vieira, Judith Almeida, Chuca-Chuca, (pianista), Almir Camara (violonista), Mary Pardo, Martinha Miranda, Ricardo Nerton, actuando como speacker o Principe Baby.

"O LAMPEÃO DE CACHAMBY", O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Hoje, amanhã e depois terão logar, no Carlos Gomes, as ultimas representações do sainete de Costa Menezes: "Tomou o bonde errado", onde Durães e seus companheiros de elenco se apresentam impagaveis.

Completando o programma serão exhibidos o film nacional "Estudantes", com todos os azes do radio, e "O homem que reclamou a cabeça", producção da Universal.

"LE BONHEUR" DE BERNSTEIN NO RIVAL

E' geral a anciedade que ha em torno da "premiere", já na terça-feira proxima, do "Le Bonheur" a obra famosa de Bernstein, que Dulcina, Odilon e seus companheiros vão viver nos tres palcos do "Rival-Theatro". E se explica esse movimento de curiosidade, dois o nosso publico quer ver Dulcina na incarnação da "Gloria Stuart" imaginada por Bernstein, papel creado no theatro francez por Yvonne Printemps e no cinema, por Gaby Morlay. Dulcina, vivendo essa figura tocada de Gloria, vae proporcionar ao nosso publico uma de suas melhores interpretações. Ao seu lado nos será dado ver Odilon num papel de grande responsabilidade. Elle vae animar a figura romantico-sensacional de Philippe Lutheher, o anarquista que na sua obstinação pensa em demolir para attingir a perfeição que sonha, sonho que lhe armou o braço para eliminar uma mulher bonita, gloria universal. Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Roque da Cunha e outros artistas intervem, ainda, com exito, na interpretação de "Le Bonheur", que se apresenta em traducção de Heitor Muniz.

A ULTIMA VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS, COM "CARIOCA"

Amanhã, ás 4 horas, será realizada no Theatro João Caetano, a ultima Vesperal Jercolis, a preços reduzidos, com a grande peça "Carioca", que já conta com sessenta e oito representações.

"RIO-FOLLIES, O PROXIMO ESPECTACULO DE JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis, o dynamico emprezario patricio, que está realizando uma brilhante temporada no Theatro João Caetano, apresentando espectaculos maravilhosos, dará na proxima sexta-feira, dia 2 de Agosto a "primeira" de "Rio-Follies", um novo e grande espectaculo.

A PRIMEIRA DE HOJE NO RECREIO

A empresa do Theatro Recreio apresenta hoje ao seu publico a revista "Cadeia da sorte", original de Tangerino e A. Cabral.

Em "Cadeia da sorte", que se annuncia com quadros de absoluta novidade, tem actuação destacada os principaes elementos do elenco do Recreio.

MUSICA

CHEGARAM, HONTEM, AO RIO, O AUTOR DA "CECILIA", SUA CREADORA E O BARYTONO DANISE

Pelo "Neptunia" chegaram, hontem, á nossa capital, tres figuras de grande relevo artistico que vêm tomar parte na grande temporada lyrica official do Municipal. São o notavel compositor italiano monsenhor Licinio Refice, a celebre soprano Claudia Muzio e o famoso barytono do Metropolitan de Nova York, Giuseppe Danise.

Monsenhor Licinio Refice, que é um nome de grande relevo no mundo musical moderno, vem especialmente contractado para dirigir no Municipal a sua opera "Cecilia", que foi o grande successo da temporada lyrica do anno passado no Colon, de Buenos Aires. Claudia Muzio, que se fará ouvir em varias operas do seu repertorio, vae ser a protagonista da opera de Refice, "Cecilia", que por ella foi creada com grande exito na Italia. Giuseppe Danise, que é presentemente considerado um dos grandes barytonos da actual scena lyrica, cantará "Ballo in Maschera", "Rigoletto", "Fausto" e a "Fosca", de Carlos Gomes, sendo que essa ultima opera foi por elle incluida em seu repertorio, afim de prestar uma homenagem ao publico brasileiro e ao immortal compositor Carlos Gomes.

GUIOMAR NOVAES E O SEU ULTIMO CONCERTO, AMANHA, A' TARDE, NO MUNICIPAL

A eminente pianista Guiomar Novaes realiza amanhã, ás 17 horas, no Theatro Municipal o seu recital de despedida. O que foi a série de seus bellissimos recitaes da presente temporada todos têm presente, tendo conseguido mais uma vez a notavel pianista casas cheias e despertado o maior enthusiasmo.

Para o seu concerto de amanhã, organizou a grande virtuose o seguinte programma:

Chopin — Sonata em si menor, op. 58; Polonaise op. 44; Tres escocezas; Valsa em lá bemol; Scherzo, op. 38; Liebesleid de Kreisler-Rachmaninoff; Serenata de Strauss; Fledermauss do Strauss-Godowski.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Beer e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Cardos Bittencourt Pinto, com Aristoteles, Sarah Nobre e outros. — A's 20 e ás 22 horas — Poltronas 6$000.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.40 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tomou o bonde errado", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros — A's 15.30 e ás 20.45 horas.

RECREIO — "Cadeia da Sorte", revista de Tangerini e A. Cabral — A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão e mflor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 16.10 e ás 21 horas.

Duzentos contos para soccorrer as victimas das enchentes em Sergipe

(Conclusão da 8ª pag.)

fiquem consignadas na resenha dos trabalhos da reunião de hoje e sejam publicadas no "Diario do Poder Legislativo".

O SOCCORRO A'S VICTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO PARNAHYBA, EM SERGIPE

Approvada em seguida a acta, com a rectificação proposta, o mesmo senador José de Sá, leu seu parecer favoravel ao pedido do governador de Sergipe, no sentido da União soccorrer as victimas das enchentes do Rio Parnahyba, nesse Estado, com 200:000$000.

O sr. Vellozo Borges disse que está acostumado, desde a Camara, a admirar os trabalhos do seu collega, sr. José de Sá. Agora, porém, vê-se obrigado a divergir do seu parecer. Sabe que o Senado já votou outros projectos favorecendo Estados que foram igualmente victimados por esses flagellos. Estava, porém, ausente quando a Commissão resolveu a respeito. Se estivesse presente teria votado contra, por achar que os proprios Estados é que devem prover ás suas necessidades. Esses auxilios da União mais aggravam os desequilibrios orçamentarios, contra os quaes tanto se clama.

O sr. Nero Macedo declara-se favoravel ao projecto e acha que o Senado não póde voltar atraz pelo menos neste anno, depois de já haver approvado projectos identicos para outros Estados. Votou contra o projecto que favorecia a Bahia por julgal-o inconstitucional, mas, não pela sua conveniencia. Propõe converter a proposição em diligencia para consultar o ministro do Exterior se dentro da verba "Despesas Extraordinarias no Interior" — é possivel attender ao pedido do governo de Sergipe.

Dessa maneira obter-se-á um meio de solucionar o caso e fechar a porta a outras solicitações.

O sr. José de Sá louva o escrupulo do seu collega Velloso Borges e diz que tambem tem pugnado pelo equilibrio orçamentario, e teve presente no seu espirito essa preoccupação quando redigiu o parecer, mas não lhe pareceu justo nem patriotico afastar-se da norma já estabelecida pela Commissão, quando os Estados da Bahia e do Piauhy solicitaram iguaes favores. Quanto á proposta do sr. Nero Macedo, pede a este que examine bem o caso, para que não seja procrastinada a providencia, que é urgente.

O sr. Nero Macedo affirma não ter a menor duvida em votar a proposição, mas, procura, dessa maneira, remediar a questão, conciliando as opiniões divergentes.

O sr. José de Sá lembra que não está em causa um grande Estado, e que a opinião publica interpreta sempre mal as difficuldades que se creăm ás pequenas unidades da Federação, quando ellas pleiteiam qualquer favor ou concessão legal da União.

Disse o sr. Moraes Barros que o equilibrio orçamentario deve ser o objectivo primordial desta Commissão. Nessa directriz é, por principio, contra toda concessão que por qualquer modo concorra para difficultar ou desfazer tal equilibrio. A respeito a sua opinião se justapõe em genero, numero e caso á do Senador Velloso Borges, com cujos fundamentos está de pleno accordo. Tem, por outro lado, o seu voto implicitamente compromettido a favor das conclusões do parecer sustentado pelo senador José de Sá, pois que, tendo votado a favor de projectos congeneres em relação ás calamidades occorridas na Bahia e na Piauhy, não ficaria bem comsigo mesmo votando contra o auxilio impetrado pelo pequeno Estado de Sergipe. Votará pelos primeiros na convicção de que a porta das concessões de soccorros só se abriria excepcionalmente.

Ao contrario, porém, ella vae se escancarando com a mais grave das ameaças ao equilibrio orçamentario que, ao Poder Legislativo cumpre defender a todo transe. Assim pensando vota pela emenda do sr. Nero de Macedo, com a declaração de que, com ou sem margem da verba lembrada do vigente orçamento do Exterior, subscreverá na proxima reunião da Commissão o projecto offerecido pelo relator do caso em apreço. Mas, considerando que, acima dos interesses regionaes de qualquer das unidades da Federação que impõe a defesa dos interesses da collectividade, protesta, d'ora avante, sem attenção aos seus votos anteriores, votar systematicamente contra todas as concessões da mesma especie que não se fundarem em verbas existentes na lei de meios, ou que não sejam reclamadas por calamidade de caracter exactamente nacional.

O sr. José de Sá, afinal, declara aceitar a proposta Nero Macedo, desde que as informações pedidas venham o mais breve possivel. Parece-lhe opportuno, outrosim, lembrar que a Commissão de Finanças, deante das ponderações dos srs. Velloso Borges e Moraes Barros, firme uma orientação propria para casos analogos.

O sr. Waldomiro Magalhães, antes de encerrar a sessão, e depois de haver tomado os votos dos presentes, todos favoraveis á proposta Nero Macedo, declarou que votaria pelo parecer do sr. José de Sá. Como senador, acha que não podia negar a um Estado aquillo que já concedeu a dois outros.

A sessão foi levantada, depois de ser resolvido mandar pedir urgentes informações ao governo sobre a proposta Nero Macedo.

O PARECER DO SR. JOSE' DE SA'

Está assim concebido o parecer do sr. José de Sá sobre a materia que foi, hontem, objecto de debates na Commissão de Finanças:

"Manifestando-se sobre o telegramma do governador do Estado de Sergipe ao presidente do Senado, no qual o chefe do governo daquella unidade federativa pede os auxilios da União para attender ás populações victimadas pelas ultimas chuvas que cairam, com o caracter de verdadeira calamidade, em varios pontos do territorio sergipano, a Commissão de Constituição e Justiça opinou favoravelmente aos mencionados auxilios, conforme consta de seu parecer annexo.

Assim opinando, por se enquadrar o pedido nos termos da letra expressa da Constituição (art. 7º, n. II), offereceu á deliberação do Senado o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica aberto o credito extraordinario de 200:000$000 para soccorrer o Estado de Sergipe, em razão da situação calamitosa em que se encontra, em consequencia das ultimas enchentes dos rios que regam o territorio do mesmo Estado.

Art. 2º — Sobre a applicação desse auxilio, o Governo do Estado de Sergipe prestará ao da União as devidas contas.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo Federal autorizado, para a execução desta lei, a realizar a necessaria operação de credito.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

A Commissão de Economia e Finanças é de parecer que o projecto acima transcripto merece a approvação do Senado, visto como satisfaz a exigencia do art. 183 da Constituição, combinado com o paragrapho 1º do art. 186. O projecto procura remediar os effeitos notorios e incontestaveis de uma calamidade publica. Tem objectivo igual ao de projectos anteriores, já approvados pelo Senado, para soccorrer populações flagelladas nos Estados da Bahia e do Piauhy.

Além da consideração de ordem doutrinaria, que manda, no interesse do equilibrio e da boa ordem do regimen federativo, assistir equitativamente, em taes eventualidades, aos Estados que reclamem, solicitem ou careçam dessa assistencia por parte da União, accresce ainda em favor da proposição a circumstancia ponderavel de não contarem os pequenos Estados com disponibilidades financeiras para aquelle fim, dado o modesto vulto de seus orçamentos e a urgencia de applical-os na conformidade de suas respectivas dotações.

No caso de Sergipe, por exemplo, não se diga que o seu orçamento é tão modesto que não comporte, em absoluto, a despesa imprevista e extraordinaria de 200 contos para amparar as populações que soffrem as consequencias desastrosas das chuvas. O que acontece é que, desfalcado dessa verba, o orçamento sergipano deixaria de prover compromissos inadiaveis, que entendem no mesmo tempo com o bem estar, o progresso e a tranquillidade do Estado, o credito e o prestigio de sua administração.

Não é demais, portanto, que a União, cumprindo um dispositivo constitucional imperativo e correspondendo a um dever peculiar á natureza das instituições, preste os soccorros a que se refere o projecto em apreço."

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO

O que foi resolvido na ultima assembléa geral

Com grande concurrencia de socios, realizou-se, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Abertos os trabalhos, foi acclamado o professor Euphrasio Campos para presidir os mesmos, o qual convidou para secretarios os srs. Diogo Billé e Jeronymo de Andrade.

Dada a palavra ao sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da directoria que vem de terminar o mandato procedeu a leitura do relatorio da sua gestão. A seguir, o sr. Victor das Neves, thesoureiro, fez uma exposição detalhada da situação financeira do gremio, o qual vivendo exclusivamente da contribuição dos socios, está com os seus compromissos em dia.

Posto em discussão o relatorio, foi o mesmo unanimemente approvado.

Em virtude dessa aprovação, foram acclamados socios benemeritos pelos inestimaveis serviços que têm prestado á Associação os srs. Aristides Mello e Victor Hugo das Neves e, por proposta do sr. Antonio Motta Filho, foi identica homenagem prestada ao sr. Affonso de Magalhães Junior. A assembléa concedeu igualmente o titulo de socio honorario ao sr. Costa Rego, redactor-chefe do "Correio da Manhã".

Por ultimo foi eleito o terço do Conselho Deliberativo recaindo a escolha nos srs. Raul de Oliveira Rodrigues, Euphrasio de Oliveira Campos, Antonio Motta Filho, José Ignacio de Mattos, Belisario Augusto Soares de Souza, Gastão Machado, Manoel Leite Bastos e Waldemar de Sá Pacheco, este para preencher uma vaga existente.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, na Camara Criminal

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação, realizada sob a presidencia do desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus originario n. 2.728 de Iguassú — Impetrante, João Francisco Lima — Conhecendo do pedido de habeas-corpus, indeferiram-no, unanimemente.

Recurso criminal n. 2.723, de Nictheroy — Recorrido, Armando Mauricio da Silva — Deram provimento ao recurso para reformar a sentença recorrida e pronunciar o réo recorrido no art. 266, parag. 1º da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos, serão julgadas as seguintes causas:

Aggravo civel em separado, numero 3.295, de Barra do Pirahy; aggravos civeis de petição: n. 3.235 de S. Gonçalo; n. 3.281, de Nictheroy; n. 3.273, de Nictheroy; n. 3.306, de S. Gonçalo.

FACTOS POLICIAES

O DENTISTA NEGOU A CONTA E AINDA AGGREDIU O MEDICO A PAU

O dr. Luiz Velloso, portuguez naturalizado, medico, casado, de 40 annos de idade, procurou as autoridades policiaes da Delegacia da Capital para se queixar de que havia sido aggredido, a pau, no Posto Medico do Largo do Barradas, pelo dentista pratico Julio Borel, tambem casado e morador á rua Benjamin Constant nº 545.

Fôra ali cobrar uma conta de que lhe é devedor o alludido dentista. Este negou a divida e enchendo-se de razões ainda se julgou com o direito de aggredir ao credor ferindo-o, a pau, na cabeça, com o auxilio de um outro individuo que já se achava na occasião.

O medico foi mandado a exame de corpo de delicto, sendo aberto inquerito sobre o facto.

Os aggressores fugiram.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Atacado por um cão na casa numero 59, da rua Alexandre Moura em virtude do que soffreu ferida contusa da perna direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço do Prompto Soccorro, o menor José Fonseca Xavier, de 13 annos, solteiro e morador á rua Gavião Peixoto, n. 400.

— Atropelado por um bonde da Cantareira, na rua Marechal Deodoro, foi medicado, hontem, á tarde, na Assistencia, Pedro Lobato, de 35 annos, solteiro e domiciliado á rua Carlos Maximiano n. 93, o qual soffreu ferida contusa do labio superior.

— Marianna Fernandes Ribeiro, de 30 annos, casada e moradora á rua Annibal Benevolo, n. 81, tendo sido mordida por um gato, em virtude do que soffreu escoriações do parietal direito, foi medicada, hontem, no Serviço do Prompto Soccorro.

No Mundo Cinematographico

UMA BIOGRAPHIA SYNTHETICA DE MARGARET SULLAVAN, ESTRELLA DE "A BOA FADA"

Em 16 de maio de 1911 nasceu Margaret Sullavan em Norfolk, Estado de Virginia, nos Estados Unidos da America, obtendo educação no Collegio Sullins, de sua terra natal. Seus primeiros passos no theatro foram dirigidos por E. E. Clive, no Theatro Copley de Boston; estudou depois na Universidade dos Actores de Falmouth. Sua primeira creação no cinema foi "Nós e o Destino", a qual lhe permittiu triumphar no seu "debut".

BEIJOS E VAIAS

Será que as vaias aplanam melhor que os beijos o caminho para o triumpho no cinema?

Edward Arnold, uma das figuras principaes de "Panico Na Casa Branca", acha que sim.

Accentu'a este actor americano que quasi todas as grandes estrellas de Hollywood tiveram que fazer um longo aprendizado no theatro, antes que fossem os seus talentos reconhecidos pelos productores de films. No tempo que durou esse aprendizado, pagaram a sua entrada em Hollywood ao preço de milhares e milhares de beijos, alguns por certo desagradaveis, muitos sem duvida perigosos e anti-hygienicos.

— A mim, porém, — diz Arnold — foram as vaias que me trouxeram a fama, e isso numa só noite, quando a platéa protestava indignada contra a crueldade realistica com que representei um papel de "gangster" em Nova York. Em uma semana triplicaram-me o ordenado e logo choveram propostas tentadoras, procedentes de Hollywood.

Assim, no meu caso, mais me aproveitaram as vaias. Foram ellas que me abriram caminho para Hollywood. E por isso as prefiro a vós, além do mais porque são um expediente muito mais curto e hygienico do que o beijo.

Paul Kelly e Peggy Conklyn, em "Panico na Casa Branca"

Edward Arnold apparece numa das figuras de "Panico na Casa Branca", um film em que se descrevem horas angustiosas da vida nacional americana. Outros interpretes são Arthur Byron, Janet Beecher, Paul Kelly, Andy Devine, etc.

No Rio um director da Ufa

NOVIDADES PARA O BRASIL — UM FILM EM NOSSO IDIOMA — A UFA CONSTRUIRA' UM CINEMA NO RIO?

Konrad Klutzke, director do departamento estrangeiro da Ufa, Ugo Sorrentino, director do Programma Art, o director-gerente da agencia do Rio, e o nosso redactor cinematographico

O Rio hospeda um cinematographista illustre, o director do Departamento Estrangeiro da Ufa, aqui chegado ha dias pelo "Graff Zeppelin". Apesar de já termos registrado a sua vinda, esperamos mais alguns dias para poder ouvil-o, então, sobre o nosso mercado cinematogra- Sul e conhecer as suas impressões sobre seus planos na America do phico.

Para isso, estivemos hontem aos escriptorios do Programma Art, destribuidor aqui dos films da maior empresa productora da Allemanha, onde fomos apresentados pelo seu director Ugo Sorrentino á mais alta personalidade da Ufa que já veio em visita ao Brasil.

Konrad Klutzke é um perfeito "gentleman" de maneiras, com um sorriso amigo nos labios e uma physionomia que põe logo os que com elle convivem, inteiramente á vontade. Fazendo-nos sentar ao seu lado, externou-nos a impressão que colhera pela longa costa do nosso paiz durante a travessia aerea.

— Infelizmente, disse-nos elle, sinto desapontal-os não repetindo o que, com certeza, já estão fartos de ouvir, isto é, que o Rio é um logar maravilhoso... Mas a culpa cabe inteiramente ao nevoeiro que impediu aos meus olhos vissem o que tambem a todos nós tinham promettido quando tomamos o "Zeppelin". O esperado ficou, desta forma, adiado e alguns dias, mas creio que quando eu sair daqui vou ser, tambem eu, um "camelot" de sua capital...

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Apesar de ter chegado ha pouco, Konrad Klutzke já tem organizado um mappa sobre os negocios cinematographicos. Assim foi logo nos dizendo quando perguntamos suas impressões sobre a importancia do nosso mercado de films:

— O Brasil occupa um logar saliente entre todos os consumidores de films allemãs. Basta lhes dizer que exceptuando-se os paizes que falam a nossa lingua, seu paiz está entre os de primeiro plano, sendo olhado mesmo com grande carinho pela nossa companhia. O fim desta minha viagem vem até justificar este ponto de vista, pois fui encarregado de conhecer pessoalmente as preferencias do publico brasileiro, afim de que, nas futuras producções, elle contribua com seu gosto na confecção das pelliculas.

UMA NOVA ORIENTAÇÃO

— Posso dizer que as producções da Ufa no anno proximo vão ter um caracter mais internacionalista assim tambem como faremos não mais um grande numero de pelliculas como antigamente, porém reduzindo-as para trinta, afim de cuidarmos mais ainda de seu valor. Destas trez dezenas de producções, cerca de quinze serão para attender quasi exclusivamente as tendencias estrangeiras. Assim é que ellas serão até faladas em outros idiomas que não o allemão, havendo as que terão no original as linguas inglezas, franceza, hespanhola e hollandeza. O principal objectivo, é de não dar somente aos nossos films o cunho exclusivo de diversão, mas algum tornando-os de fundo educativo..."

Uma vez que a Ufa se mostra disposta a aceitar a cooperação dos estrangeiros e sabedores da importancia do nosso mercado cinematographico, indagamos se não haviam cogitado de alguma producção em nosso idioma.

— Certamente, disse-nos elle, mas isto é precisamente um assumpto que me traz até aqui, e que eu não desejaria divulgar por emquanto...

— Aliás, o "Diario da Noite" já esclareceu alguma coisa, falamos.

— E' verdade que a Ufa em combinação com o Programma Arte, estão cogitando da producção de um film falado em brasileiro. Ainda não sabemos bem como será realizado este nosso plano, mas provavelmente traremos um "unit" até aqui, como já temos feito em outros paizes.

— E a distancia que separa a Allemanha do Brasil?...

— Não agora com o Zeppelin! Mas como disse, está tudo em estudos, e eu espero apresentar um relatorio a respeito assim que regressar.

OUTRAS NOVIDADES PARA O BRASIL

— O nosso mercado poderá crescer de importancia rpidamente nestes dois annos mais proximos?

— Ainda não pude avaliar bem as condições totaes do cinema no Rio. Entretanto, pelo que pude observar, faltam mais algumas casas para lançamento das producções. Penso que somente oito cinemas para apresentarem todas as pelliculas valiosas que existem no mercado, não são sufficientes. Tanto que pelo que nos toca, estou propenso a recommendar que a Ufa, á maneira do que faz na Europa, tenha tambem aqui um grande cinema mandado construir para lançamento de seus films. Mas tudo isto só na minha volta é que será resolvido. Penso, porém, que não será difficil a realização de um grande e luxuoso cinema, pois além do seu paiz ser um grande consumidor dos nossos films, nós allemães temos uma grande sympathia pelos brasileiros...

DOIS PONTOS ALTOS NA FUTURA PRODUCÇÃO DA UFA

Sabedores de que Greta Garbo está presentemente na Europa, em goso de férias, perguntamos se era verdade que ella voltaria a sua antiga productora.

— Ainda não podemos dizer nada. Apesar do que, sabe-se que a grande estrella suecca está novamente em entendimentos para voltar a trabalhar na Europa, e provavelmente ella o fará na Ufa. Póde dizer pelo seu jornal, e isto já está confirmado, que o grande cantor Alexandre Zilliane é o substituto contratado pela Ufa para substituir a Jan Kiepura. A sua estréa se dará no film "A canção de amor", que será uma nova etapa para o cinema de canto.

Lyda Barova será tambem a grande estrella do anno proximo. Ella fará uma grande surpreza ao publico brasileiro. Além disto, a Ufa, que tem sido um verdadeiro viveiro de artistas e directores, technicos e varios elementos que hoje são pontos altos do cinema de outros paizes, vae revelar muita coisa, provando quanto póde uma orientação firme a serviço da arte e da diversão.

Mas, meu amigo, eu agora estou invadindo o terreno aqui de Ugo Sorrentino, o homem que conseguiu collocar o cinema allemão no coração do Brasil.

— E como? — concluimos nós, se Ugo Sorrentino é o maior diplomata que já vimos, sempre amavel e sempre enthusiasmado com os films que escolhe para apresentar ao nosso publico, procurando se orientar constantemente pela opinião dos jornaes e suggestões dos exhibidores, que são o thermometro do publico...

Havia já duas horas que estavamos ali. Não era justo tomar mais tempo ao amavel entrevistado. Pozamos então, para o nosso photographo, cujo magnesio poderia servir como cortina de fumaça em algum film do genero da "Homens do Mar"...

URGIA ASSUMIR UMA ATTITUDE: RESPEITAR AS BARREIRAS SOCIAES OU DAR LARGAS AO CORAÇÃO?

Gary Cooper entre Anna Sten e Ralph Bellamy, todos interpretes de "A Noite Nupcial"

Quando aquelle escriptor novayorquino embarcou, acompanhado da esposa, para Connecticut, não possuia grandes reservas de esperança em melhores dias. A felicidade "era uma vez, e elle via-se obrigado a arrastar o fardo da vida o tempo que o destino bem entendesse, em companhia daquella creaturinha frivola, a quem havia unido seus dias, e que delle ambicionava, muito mais que a affeição, os proventos materiaes.. Mas o escriptor cahiu. Bebeu. Conheceu vicios. E a esposa, tendo de acompanhal-o á provincia, foi sob protestos, revoltada, prompta a voltar para N York mesmo sosinha, e assim fez tão depressa o marido conseguiu algumas economias com o producto da venda de terras que possuia em Connecticut...

Bastou, no emtanto, o rapaz conhecer dois olhos sinceros de uma pequena provinciana, para tudo assumir nova aspecto. Ella era esposa! Sim, esposa aos olhos da lei — da lei dos homens — e portanto fazia impôr os seus direitos... O amor de Gary Cooper por Anna Sten seria um amor de adultero, peccaminoso, indigno! E comquanto Anna Sten assim o sentisse tambem,, promptificando-se.. a renunciar ao seu ideal de ventura, que podia alimentar ao lado de Gary Cooper, isso não foi bastante para a esposa legitima fazer, ainda mais, prevalecer direitos vinculados ao matrimonio...

Gary Cooper sentiu, então, que era preciso assumir uma attitude: Respeitar as barreiras sociaes, amarrando-se irrevogavelmente ao seu estado civil? Dar largas ao coração? Helen Vinson fazia prevalecer seus direitos, mas os olhos de Anna Sten eram um abysmo em que elle não se importava de mergulhar!

"A Noite Nupcial" gyra em torno a esse "motivo". King Vidor, com seu tacto de fino artista espiritual, dirigiu essa producção de Samuel Goldwyn, e fez, de "The Wedding Night", um espectaculo de alta sensibilidade, para qualquer platéa de "élite".

"A LUTA DE JOE LOUIS VERSUS CARNERA"

Este film reproduz com detalhes minuciosos, dentro da nitidez mais apreciavel, todo o desenrolar de uma das mais sensacionaes pelejas de box destes ultimos tempos. Assiste-se, round a round, todo o embate brutal, vendo-se as quédas espectaculares do gigante italiano, impellido pelos murros destruidores do negro de Alabama. O film é toda uma fonte de emoções, que só se esgota quando attinge o seu ultimo instante. Esse film é um documento impressionante da luta que projectou, bem alto, o nome de Joe Louis, o negro que tem a flexibilidade da serpente e a furia de uma explosão.

No mesmo programma, integrando-o e enriquecendo-o, teremos o drama policial de fortes emoções "Capa, luva e chapéo", que nos mostra Ricardo Cortez secundado por Barbara Robbins, John Beal e Dorothy Burgess. "Capa, luva e chapéo" é film que, num crescendo, nos vae emocionando e escravizando todos os nossos sentidos. Ha muito mysterio, muito romance e muita aventura no desenrolar da sua historia sensacional.

DE UMA "PONTINHA" EM "OS AMORES DE HENRIQUE VIII", A PROTAGONISTA DE "O CONDE DE MONTE CHRISTO"!

Robert Donat e Elissa Landi, em "O Conde de Monte Christo"

Lembra-se o amigo "fan", por certo, de "Os Amores de Henrique VIII", que a London, por intermedio da United, nos deu em 1934. E ba de conservar na memoria a actuação, inicial embora, de Robert Donat, o favorito de uma das esposas de Charles Laughton... E' esse rapaz novato, então, que agora nos volta, elevado á condição de notavel artista, assumindo a responsabilidade de Edmundo Dantés, na versão cinematographica de "O Conde de Monte Christo", que a Reliance produziu e a United Artists estréa brevemente.

"CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

"Sinceridade é a qualidade essencial para se realizar um film — disse William Keighley, falando aos seus commandados. Essa é a qualidade que desejo ver, desenvolvida em alto grau em todos vocês! E se apenas peço uma coisa só, reconheço que estou pedindo muito, porque essa é a mais rara das virtudes!

Keighley, veterano director de films, antes de dirigir seu ultimo trabalho, resolveu conversar com seus subordinados ,explicando-lhes as principaes qualidades de um bom actor de cinema.

— Vocês todos têm nome feito no cinema. Mas previno-os de que não é sufficiente para mim! Se são excellentes artistas, mas não conhecem a sinceridade, não os quero sob minhas ordens! Todos têm que cooperar commigo, com os operadores, electricistas, etc.

Explicando porque se preoccupava tanto com sinceridade, Keighley mostrou a todos os seus commandados que a "camera" transporta tão fielmente o artista para o écran, que qualquer falha de sentimento, apparece immediatamente da maneira mais chocante!

— Outróra — proseguiu — a falta de sinceridade dos artistas de cinema nada era, nem mesmo chegava a preoccupar um director. Os artistas, ou antes, os "players" eram separados da verdadeira scena de primeiro plano por um largo manto de sombra. No theatro isso era e continua a ser mais insignificante ainda, pois que entre os olhos dos espectadores e o palco, extende-se a larga trincheira da orchestra. Era necessario apenas que os artistas seguissem, mais ou menos, as indicações dos directores, satisfazendo com uma qualquer representação. Suas expressões physionomicas ficavam perdidas com a distancia.

— O theatro moderno colloca os artistas mais proximos da platéa, porém, mesmo assim, não pode haver comparação entre theatro e cinema moderno!

— Muitas vezes ,filmamos de uma certa maneira que colloca o rosto de um artista enchendo todo o espaço branco da téla. E, nesse caso, se lhe falta ardor e sinceridade no seu desempenho, o fracasso é augmentado e sobrevem uma verdadeira catastrophe.

— A falta de entendimento, de cooperação entre um director e um artista ou artistas têm arruinado mais de um film. Um artista bem póde ter idéas definidas sobre a maneira como uma scena qualquer deve ser feita, differenciando-se grandemente, da idéa do director.

— Ninguem póde negar que tenho experiencia, longa experiencia e ella me ensinou a examinar primeiro que tudo o argumento; o mesmo não acontece com os artistas, por maiores que possam ser. Naturalmente, cada actor olha apenas para a scena individual, como um pequeno drama em separado, o que os leva a repetir perigosamente seus desempenhos.

— O papel de director é o de observar tudo, com a maior attenção, no interesse geral da producção. Todos esses detalhes, está claro, trazem, muita vez, discordias que forçam um director a appellar para o seu bastão de absoluto commando.

— A' vista de todas essas razões, que julgo irrefutaveis, creio que um film será muito melhor produzido, quando, tanto quanto possivel, haja uma harmonia psychologica e intellectual entre todos os que tomam parte nos trabalhos. Isso, infelizmente, não é coisa facil. Porém, quando se consegue obter essa comprehensão, e uma geral sinceridade os resultados pagam largamente os esforços e justificam a paciencia que se teve.

E, concluindo: A base de tudo é a sinceridade. Sem ella não se póde realizar um film que mereça esse titulo e que honre Hollywood.

E Keighley, obteve a sua grande victoria, com a direcção de G. Men.

WERNER KRAUSS EM "CEM DIAS"

O Programma Allianca lançará breve o film "Cem Dias", do Consorcio Vic-Allianz, dirigido por Franz Wenzler, segundo a peça theatral "Campo di Maggio", de Mussolini.

Como nossos leitores já sabem, no papel de Napoleão Bonaparte veremos o actor tedesco Werner Krauss, que no momento se encontra nesta capital como um dos elementos mais representativos da Cia. Dramatica Allemã, ora no Municipal.

Sobre a sua actuação e a dos seus companheiros de elenco já temos feito commentarios diversos, de modo que o nosso publico está em condições de poder apreciar devidamente os valores representativos deste celluloide. Hoje, no emtanto, queremos noticiar que a Commissão de Censura Cinematographica classificou "Cem Dias" como um "film educativo".

"Cem Dias" enfeixa a jornada napoleonica que vae desde a fuga do "petit Caporal", da ilha de Elba, até a sua derrota militar na planicie de Waterloo, onde sairam victoriosos os alliados de então, tendo á sua frente o duque de Wellington e o marechal Bluecher.

O "CALHEIROS DA GRAÇA" VAE AUXILIAR A INSTALLAÇÃO DO RADIO-PHAROL DO RIO GRANDE DO SUL

Levantou ferros, hontem, á tarde, com destino ao Rio Grande do Sul, sob o commando do capitão de fragata Caetano Taylor da Fonseca Costa, o navio hydrographico "Calheiros da Graça", da Directoria de Navegação, afim de auxiliar as obras de installação do radio pharol que está sendo montado naquelle Estado.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sultão maldito" — Adrienne Ames e Nils Asther.

ALHAMBRA — "Zozú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Vamos á America" — Mary Boland e Charles Laughton.

IMPERIO — "Noiva por engano" — Anny Ondra e Adolph Wolbrueck.

GLORIA — "O cantor de Napoles" — Mona Maris e Enrico Caruso Filho.

PATHE' PALACIO — "Eldorado" — Madge Evans e Richard Arlen; e "Campeão de Paducah" — Buster Keaton.

BROADWAY — "O homem que nunca peccou" — Jean Arthur e Edward G. Robinson.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Tornamos a viver" e "Regeneração do medico".

AMERICA — "A viuva alegre".

AMERICANO — "Casados por despeito" e "Fuzileiros da fuzarca".

APOLLO — "Barreira" e "Homem que eu perdi".

ATLANTICO — "A viuva alegre".

AVENIDA — "Amores de d. Juan".

BELLA-FLOR — "Seu maior triumpho" e "Na pista do traidor".

BRASIL — "Quando o diabo atiça".

CARLOS GOMES — "Estudantes" e "O homem que reclamou a cabeça".

CATUMBY — "Mandarim de Londres", "Capitão dos cossacos" e "O bandoleiro do valle do fogo" (1º e 2º episodios).

CENTENARIO — "Uma noite de amor" e "Audacia de bandido".

EDISON — "As duas orphãs" e "Vingança do pastor".

ELDORADO — "Alegre divorciada" e "O crime de Helen Stanley".

EXCELSIOR — "Noites moscovitas" e "A senda sangrenta".

FLUMINENSE — "A marcha dos seculos", "Magua de criança" e "Film Jornal n. 15".

GUANABARA — "Quando o diabo atiça".

GUARANY — "Moulin Rouge", "Tango na Broadway", "Bandoleiro do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Cinedia Jornal n. 30".

HELIOS — "O rei do bluff".

IDEAL — "A viuva alegre".

IPANEMA — "Cavalleiros do rei" e "Vencer ou morrer".

IRIS — "Joanna D'Arc" e "Amor e dever".

LAPA — "Legião das abnegadas", "Um roceiro de sorte", "Circuito da Gavea" e "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios).

MADUREIRA — "Amor prohibido" e "Romance num circo".

MARACANÃ — "Rumba" e "Azas nas trévas".

MEM DE SA' — "Fuzileiros do ar" e "Duas noites".

MODELO — "A batalha".

ORIENTE — "O homem esphinge", "Mulheres e musica" e "Arca de Noé".

PARAISO — "Brincando com fogo", "Felicidade perdida" e "Officina de Papae Noel".

POLYTHEAMA — "Fuzileiros no ar" e "Amor por telephone".

RAMOS — "Desafiando o perigo", "Familia Barrett" e "Fox Jornal".

REAL — "Legião das abnegadas", "Hora da vingança", "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios), "Desenho" e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "Lanceiros da India", "Bons dias", "Bandoleiro do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Carioca film sonoro n. 11".

S. CHRISTOVÃO — "Meu coração te chama", "Symphonia do adeus de Hayden" e "Cinedia Jornal".

SMART — "Promessa de mãe" e "Homens marcados".

TIJUCA — "Duque de ferro" e "Audacia de bandido".

VELO — "Sangue cigano".

VILLA ISABEL — "Alegre divorciada" e "Coração de féra".

DAVID COPPERFIELD

de Charles Dickens

ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Após aprazivel infancia, David Copperfield, orphão de pae, perde sua progenitora, victima da crueldade de seu segundo esposo, Murdstone, a quem David odiava e que odiando tambem o menino, envia-o para Londres, para trabalhar como empregado em armazem de vinhos. [illegible] Mas Micawber foge de Londres, e David perde seu unico amigo, e decide ir a Dover buscar a hospitalidade de sua tia Betsy, [illegible] a maleta e todo o dinheiro que possue.

CAPITULO VI

A TIA BETSY

[illegible]

Tia Betsy, David Copperfield e mr. Dick

[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordéos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	12	12	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	19	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EQUATOR	—	27	Finlandia
Buenos Aires	AVILONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	LONDONIER	31	31	Antuerpia
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	—	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	—	6	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	—	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	8	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordéos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTSERRAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	5	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
. . . . . .	JABOATÃO	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
. . . . . .	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	26	—	
Manáos	SANTARÉM	30	—	
. . . . . .	ITABERA'	—	26	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGOBA	—	26	Porto Alegre
. . . . . .	VENUS	—	27	Antonina
. . . . . .	ASSU'	—	28	S. Francisco
. . . . . .	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
. . . . . .	ITAQUERA	—	29	Porto Alegre
. . . . . .	CORCOVADO	—	29	Santos
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
. . . . . .	SERRA GRANDE	—	30	S. Francisco
. . . . . .	TUTOYA	—	30	S. Francisco
. . . . . .	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
. . . . . .	BOCAINA	—	1	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	MIRANDA	—	10	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	BOCAINA	28	—	
Porto Alegre	UCA'	30	—	
Porto Alegre	ITAHYTE'	30	—	
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	
. . . . . .	MANA'OS	—	26	Belém
. . . . . .	OLINDA	—	27	Amarração
. . . . . .	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
. . . . . .	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
. . . . . .	ARARY	—	29	Caravellas
. . . . . .	UCA'	—	30	Recife
. . . . . .	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
. . . . . .	SANTOS	—	2	Belém
. . . . . .	ITAHITE'	—	2	Belém
. . . . . .	SERRA NEGRA	—	5	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
. . . . . .	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	. . . . . .
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	. . . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 15, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 13 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas da sexta-feira. Para o norte, até Pará ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Treamedor" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor francez "Eubée" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "R. G. Stewart" — Descarga de oleo.

Pateos internos 8 a 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Itagiba" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balzac" — Descarga de sal.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergottis" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

MANÁOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 hora sdo dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27, cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

Vida dos Campos

CONCURSOS COLUMBOPHILOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizaram-se mais dois interessantes prelios nos sectores de léste e do noroeste desta capital, tendo respectivamente por pontos de partida as cidades de Conde de Araruama e Rezende.

E' crescente o enthusiasmo pelo educativo sport, que requer dos seus adeptos conhecimentos de biologia e das sciencias physicas e mathematicas.

Não é, pois, de estranhar que entre aquelles que se dedicam á columbophilia existam tantos medicos, engenheiros, bachareis, militares e outros representantes de profissões correlativas.

A' primeira vista, acredita-se ou tem-se a impressão que o que desperta interesse, é assistir o vôo firme e veloz dos pombos-correios, sob um poder ou sentido de orientação, que todas as theorias procuram explicar e que por isso mesmo nenhuma elucida cabalmente, sendo ainda um tanto obscuro.

Mas, quem desejar conhecer de perto o assumpto, bem depressa percebe que ha, além destas observações visuaes, empolgantes, outras razões de entretenimento, que se passam na esphera intellectual, exigindo muito raciocinio.

Para bem se avaliar o que affirmamos, basta em poucas palavras descrever o scenario do julgamento de uma prova columbophila, em que algumas dezenas de intellectuaes se reunem em torno de uma mesa de trabalho, tendo pela frente mappas geographicos, apparelhos de precisão para controle da chegada das aves, volumosos livros com numeros tabolares para precisão da velocidade até millesimos de millimetro, além de boletins do serviço meteorologico, que indicam a direcção dos ventos, condições atmosphericas, etc. factores influentes no exito das corridas.

Chega-se á conclusão de que, de todos os sports, é o mais eminentemente technico.

CORRIDA DE CONDE DE ARARUAMA

Na sexta-feira as aves partiram, escoltadas por um cabo do Exercito, para a cidade acima, o qual fez a solta ás 7 horas de sabbado.

O percurso é de cerca de 190 kilometros em linha recta.

As aves voam na direcção norte-sul e de léste para oeste.

O systema orographico é de pouca elevação. No inicio voam sobre a baixada fluminense de léste, valle do rio Macahu', atravessam as serras de Santa Catharina, do Iriry, das Embaubas, do Lagarto, de Inohaim, passam sobre Nictheroy e na altura da Armação fazem a travessia da bahia de Guanabara, entrando na Capital Federal por cima do Arsenal de Marinha.

De accordo com as localizações de seus pombaes, os mensageiros se subdividem em bandos menores, que tomam direcções varias: uns seguem para Botafogo, outros para a Tijuca, São Christovão, suburbios, etc.

Resultado:

1º logar — Dr. Raymundo Lassance Cunha, com um pombo que desenvolveu a grande velocidade de 1.076 metros por minuto; é notavel o progresso deste criador, que vem se revelando, pela sua pertinacia, um dos mais fortes e sérios competidores da actual estação de desporto;

2º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço, com o pombo 182 (inglez), que desenvolveu a velocidade de 1.050 metros;

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, cujo messageiro desenvolveu 1.039 metros;

4º logar — Pedro Saisse, cujo pupillo, não obstante ter de voar 216.500 metros, manteve a velocidade média de 1.022 metros, demonstrando assim o perfeito grão de treinamento de suas aves;

5º logar — Joaquim Silva Braga, 1.006 metros.

6º logar — Flavio Pereira das Neves, 991 metros.

7º logar — Armando Izidoro da Silva, 948 metros.

CORRIDA DE REZENDE

Em região de aspecto physico inteiramente diverso, foram percorridos 130 kilometros com a velocidade de cerca de 1.030 metros por minuto.

A cidade de Rezende, que fica no Valle do Parahyba, está na vertente norte da Serra do Mar.

Os pombos-correios têm de transpol-a em grande extensão, para attingirem a Capital Federal, que fica ao Sul da serraria.

Na zona montanhosa se occultam em emboscadas os rapaces, seus tradicionaes inimigos, que não obstante terem a mesma velocidade do vôo do pombo-corredor, perseguenos a grandes distancias até desistirem do esforço inutil.

Resultado:

1º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço, ave n. 417 F. S., com a velocidade de 1.030m,116 por minuto.

2º logar — Dr. Benigno Sucupira, com a velocidade de 1.023m,912.

3º logar — Armando Izidoro da Silva, 987m,716.

4º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar, 973m,341.

5º logar — Flavio Pereira Neves, 971m,636.

6º logar — Adalberto Coelho da Silva, 971m,498.

7º logar — Dr. Petrarcha Vasconcellos, 969m,379.

8º logar — Fabio Barreto Leite, 966m,665.

9º logar — Dr. Lassance Cunha, 956m,024.

10º logar — Joaquim da Silva Braga, 921m,988.

Acção Catholica

A CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS DA DIVINA PROVIDENCIA APPROVADA POR S.S. PIO XI

Situado em Itapiru' o Asylo de N. S. de Nazareth, dirigido pelas religiosas da Divina providencia, presta grande serviço na educação e instrucção de mais de cem meninas. Cuidadas com carinho e dedicação, ao sair do estabelecimento estão aptas a constituir familia laboriosa e honesta. Gratas ao ensino proveitoso e saudosas de suas bôas mestres, frequentemente procuram em visita a casa, onde passaram infancia feliz.

Em Alessandria, cidade da Italia, teve origem a congregação fundada pela Madre, senhora nobre, possuidora de bella fortuna. Tendo enviuvado, residindo em rico palacio, dispondo de muito serviçaes, frequentando sociedade de elite, tudo alijou a senhora com a maior generosidade para se dedicar ao serviço de Deus nos pobrezinhos. Em sua residencia recolheu os necessitados, os doentes, as crianças, os velhos, mas sendo a vivenda impropria por se achar no centro da cidade, vendeu-a e comprou em sitio retirado vasto terreno e casa apropriada ao fim destinado, e assim iniciou a obra caritativa. Juntamente com as suas auxiliares vestiu o habito de religiosa, fundando então a Congregação que subsiste ha quarenta annos. Augmentado o numero das Irmãs, lembrou-se, Madre Michel de espalhar os seus beneficios na America do Sul e creou diversas casas, que se diffundiram. Hoje conta o Brasil vinte casas e a Argentina cinco. Tem por finalidade: asylos, sanatorios, abrigos para desamparados, orphanatos, casas de caridade, collegios equiparados, pensionatos para moças que se devem aperfeiçoar, após os estudos das escolas normaes.

A chacara, onde foi construido o asylo na rua Itapiru', foi doada pela senhora Balbina dos Santos, sobrinha do Monsenhor Simeão de Nazareth.

Em Alessandria o senador Borsalino, proprietario da conhecida fabrica de chapéos, doou á Congregação um terreno muito extenso, onde mandou construir diversas dependencias que abrigam oitocentas mulheres desamparadas: velhas tuberculosas, epilepticas, doentes incuraveis, anormaes e um asylo para meninas orphãs e uma capella magnifica. Para auxiliar a manutenção da benemerencia, doou á Santa Sé de um milhão e meio de liras.

A madre Gertrudes, é a provincial para a America do Sul, visita as fundações que tem a seu cargo frequentemente; e administra-os com solicitude.

Da madre Fundadora recebeu um telegramma com os seguintes dizeres: **Obtida approvação de Roma.**

Está, pois, a Congregação da Divina Providencia de parabens. Muito os merece.

Motorista desastrado

O menor Nelson Vicente dos Santos, de 12 annos de idade, quando se achava na rua Evaristo da Veiga jogando football na via publica, foi colhido pelo automovel particular n. 17.349, dirigido pelo sr. Abrahão Galper, saindo levemente contundido.

Procurando fugir, o chauffeur amador foi atropelar pouco adeante o transeunte Odilon Tavares, morador á rua Joaquim Silva n. 69, e chocando-se, em seguida, com um poste.

As duas victimas tiveram os soccorros da Assistencia e a policia do 5º districto autuou o motorista desastrado.

Colhido por automovel

O operario José Baptista da Silva, de 46 annos de idade, casado e morador á rua Maxwell n. 227, na esquina das ruas Oito de Dezembro e São Francisco Xavier, foi colhido por um automovel, soffrendo ferimentos na cabeça.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, retirou-se.

Informações dos Estados

BAHIA

CREADA A BIBLIOTHECA DA ESCOLA NORMAL

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Realizou-se na Escola Normal interessante festa escolar sob a presidencia do seu director, dr. Alvaro Augusto da Silva. Este, depois de falar aos alumnos e aos professores sobre o fim da reunião, disse-lhes que, de ha muito vinha, desejando crear a bibliotheca escolar para os alumnos das escolas annexas, e, agora, vencendo mil difficuldades, pudera realizar aquelle intuito declarando-a inaugurada.

Consta a mesma de uma collecção de livros offerecidos uns pelo Director do Departamento, outros pelo director da Escola e alguns professores.

Dando a palavra ao professor Alpio Franca, vice-director, declarou o dr. Alvaro Silva que o primeiro passo estava dado. Aos alumnos e mestras cabia a tarefa de, d'ora avante, conservar, augmentar e enriquecer a sua bibliotheca.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO DA RECEITA ESTADUAL

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Pelo governo do Estado foi baixado o decreto numero 9.577, o qual visa unificar os dispositivos que reorganizaram e distribuiram os serviços relativos á Receita Publica do Estado.

HOMENAGEM A FREI JOSE' BRAYNER

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Foi endereçado ao director do Departamento Geral da Instrucção Publica do Estado um appello para que, em homenagem á data de hontem, seja dado ao melhor collegio primario do districto de Pedrão, no termo de Irará, a denominação de Escola Frei José Brayner".

Frei José Maria Brayner, cujo nome tem sido até agora esquecido, tomou parte saliente nas lutas pela Independencia do Brasil e organizou o destemido batalhão conhecido por "Encourados do Pedrão", a cuja frente marchou para juntar-se ás forças do general Pedro Labatut, que o designou para seu secretario.

A PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRA INTER-MUNICIPAL DO PARGUASSU'

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Será inaugurada no dia 8 de dezembro do corrente anno, na cidade de São Felix, a Primeira Feira de Amostras Inter-Municipal do Paraguassu'.

O prefeito de São Felix, dr. Manoel Passos, prolongou o cáes da cidade, em seguimento á bella Avenida Salvador Pinto, numa extensão de 80 metros, aterrando e aplainando uma area de 8.000 metros quadrados, para localização da Feira.

Já estão inscriptos para o certamen cerca de 80 expositores. O governo do Estado resolveu comparecer, por intermedio da Secretaria da Agricultura, fazendo demonstrações praticas de sericultura e conseguindo, ainda, o transporte gratuito dos mostruarios e 50 por cento de abatimento nas passagens.

O orçamento estadual de 1934

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — A receita do Estado da Bahia, em 1934, foi orçada em 68.870:000$000 e a despesa fixada em 68.834:781$300.

Entretanto, o exercicio foi encerrado com a verificação de que a receita arrecadada havia excedido á previsão orçamentaria, attingindo a 70.785:056$234. E a despesa effectuada resumiu-se a 63.854:201$742, menos que a fixada.

Serviços do actual gestor do Estado

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães, durante a sua gestão, além de muitas outras obras de real valor, como sejam o Instituto do Cacáo, o Instituto do Fumo, os serviços attinentes á pecuaria, café, algodão e laranja, Abrigo Maternal, Escola Profissional de Menores, abastecimento de agua á Capital, majestoso predio para a Secretaria da Agricultura, mandou construir cerca de cincoenta grupos escolares.

PARA'

BELE'M

Tornado obrigatorio o replantio do timbó

BELE'M, julho (Do correspondente) — O governo do Estado baixa a seguinte portaria:

"O governador do Estado do Pará, pela presente portaria, tendo em vista o que lhe foi requerido por John James & Companhia Ltd., firma commercial estabelecida nesta praça, e as informações prestadas pela Recebedoria de Rendas do Estado e Directoria Geral da Producção Vegetal, Industria e Commercio, considerando que é de interesse vital para o Estado manter-se a prohibição da exportação do timbó em raizes inteiras, ou em bruto; considerando ainda que o replantio desse vegetal pelo productor assegura uma fonte permanente da riqueza para o Estado, resolve recommendar a todos os postos fiscaes deste Estado o cumprimento restricto do disposto no decreto numero 1.259, de 3 de abril de 1934, notadamente dos artigos 6, 7 e 8, devendo ditas disposições ser executadas sob as penas da lei.

O secretario geral do Estado assim o faça cumprir e executar".

Melhorados os transportes aereos Belém-Manáos

BELE'M, julho (Do correspondente) — Afim de facultar todo o conforto de que já se tornou capaz a navegação aérea, a Panair do Brasil acaba de tomar uma deliberação que certamente contribuirá para desenvolver ainda mais o trafego aéreo entre as capitaes amazonicas, servidas hoje por uma linha semanal, que põe Manáos a oito horas de viagem de Belém e a quatro dias de viagem do Rio de Janeiro.

Essa deliberação, que entrou em vigor a 2 do corrente, consiste na substituição dos actuaes amphibios "Sikorsky", utilizados no trafego amazonico, cuja lotação se tornou insufficiente para o trafego aéreo entre as duas capitaes, pelos grandes hydro-aviões "Commodore" para 20 passageiros e consideravel quantidade de carga.

A linha Belém-Manáos, que funcciona ha quasi dois annos, com toda a regularidade, escalando nos portos do Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiára, obteve um exito completo na ligação das cidades amazonicas, com um movimento de tal modo auspicioso que hoje requer a substituição dos pequenos amphibios "Sikorsky" pelos grandes "Commodore", cuja capacidade garantirá um movimento ainda maior ao commercio da Amazonia.

ACCIDENTE FERRO-VIARIO

Na madrugada de hontem, cerca de 4.30 horas, quando manobrava, na estação de São Christovão, o trem SV12, teve um dos carros quebrado. O resto da composição proseguiu, ficando na estação o carro sinistrado, que interrompeu o trafego, atrazando grandemente os trens de suburbios.

Não houve victimas.

O larapio agia em S. João de Merity

"FERREIRINHA", DEPOIS DE AUTUADO, FOI RECOLHIDO AO XADREZ

Ante-hontem, á noite, o commissario Bezerra, auxiliado pelo soldado Baptista, prendeu, nas proximidades da delegacia do 4º districto de Iguassú, o conhecido "punguista" Ignacio Ferreira da Silva, vulgo "Ferreirinha", que ha mezes, no centro da cidade, agia como parceiro de uma quadrilha.

"Ferreirinha" andava desapparecido. Ante-hontem, o larapio, depois de detido, foi conduzido para aquella delegacia e ali, submettido ao protocollar interrogatorio, confessou a autoria de varios furtos.

"Ferreirinha" foi recolhido ao xadrez, onde aguarda o competente destino.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALMIRANTE JACEGUAY — 10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	29
Bahia	31
Recife	2
Fortaleza	4
Belém	7
Santarem	9
Obidos, Parintins	10
Itacoatiara	11
Manáos (cheg.)	12

AFFONSO PENNA — 6.513 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	27
Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	31
S. Francisco	1
Rio Grande	3
Montevidéo	6
Buenos Aires (chegada)	7

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	1
Paranaguá (Antonina)	2
Florianopolis	3
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE' — 15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de agosto, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagem do porão e cargas só se recebem até o dia 9 de agosto.

CUYABA' (*) ... 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

VICTORIA (fretado) — Santos 27|8 — Rio 29|8 — Victoria 31|8 — Nova Orleans (chegada) 19|9

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 16|8 — Rio 17|8 — Victoria 19|8 — Bahia 23|8 — Nova York (chegada) 11|9

(*) Recebe Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Expriuter, Avenida Rio Branco n. 21

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1935 — N. 4.844

Um anno de actividades ministeriaes

No Club de Engenharia. O ministro Marques dos Reis ao ser homenageado pela tradicional sociedade

(Conclusão da 3ª pag.)

naria para o fim de homenagear o ministro da Viação, sendo-lhe entregue o diploma de membro honorario da instituição.

Presentes figuras de projecção no mundo politico, administrativo e social, a bancada bahiana do Partido Social Democrata na Camara Federal, o ministro Odilon Braga, o representante do presidente da Republica, abriu a sessão o sr. João Felippe Pereira, presidente do Club e ex-ministro da Viação, que entregou o diploma de socio "honoris-causa" ao sr. Marques dos Reis, depois de alludir á sinceridade do gesto da directoria da instituição que pertence e frisar que a homenagem era prestada não ao ministro da Viação, mas ao ministro João Marques dos Reis.

O orador convidou o ministro homenageado, o ministro da Agricultura e o presidente da Camara a participarem da mesa.

O DISCURSO DO SR. CESAR GRILLO

Depois do presidente, utilizou da palavra o sr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil e orador official do Club de Engenharia.

De principio falou da delicadeza e honra da incumbencia de que se desempenhava, saudando, em nome da tradicional casa dos engenheiros, o primeiro ministro da Viação e Obras Publicas do novo regimen constitucional. Lembrou que a iniciativa da integração do sr. Marques dos Reis no quadro social, como membro honorario, partira do sr. Mauricio Joppert Silva, que se encontra enfermo.

Disse o sr. Cesar Grillo dos serviços que o actual ministro da Viação tem prestado á engenharia nacional e da justiça da homenagem. Referiu-se ao senso do ministro Marques dos Reis na solução dos mais simples aos mais complexos problemas da engenharia, nunca, entretanto, sem ouvir a palavra do club. Assim agia nos problemas ferroviarios, rodoviarios, de navegação maritima e fluvial, nos referentes á aeronautica civil e á meteorologia, na sua vasta complexidade technica, todos em plena vertigem de progresso e apenas condicionados pela universal e convulsionada crise financeira e social.

Proferindo outras considerações de ordem technica, sobre o carvão, o petroleo, o oleo vegetal — sobre o grande problema do combustivel nacional — o sr. Cesar Grillo apresentou, em nome do club, felicitações ao ministro da Viação pela obra que já póde realizar á testa da pasta que administra.

Posteriormente, em longa oração, o escriptor Agrippino Grieco discorreu a proposito da actuação do sr. Marques dos Reis. Falando sobre a figura do homenageado, aquelle escriptor foi muito applaudido.

Finalmente, o titular da pasta da Viação agradeceu, pronunciando opportunas palavras e abordando themas de interesse para a administração.

Lembrou a boa vontade que sempre imprimiu á sua acção, procurando acertar e attender, acima de tudo, ás necessidades collectivas.

Por motivo do transcurso, na data de hoje, do primeiro anniversario da administração do sr. Marques dos Reis, recebeu s. excia. cumprimentos, em seu gabinete, dos seus auxiliares, assim como dos srs. Mario de Almeida e Amantino Camara.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

ACADEMICOS CARIOCAS E PARAENSES VISITAM AQUELLE SODALICIO

A redacção da acta provoca debates agitados

Realizou-se hontem a sessão semanal do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Edmundo Miranda Jordão, secretariado pelos drs. Alvaro Macedo, Orlando Ribeiro de Castro, Dionysio Silveira e Otto Barros.

Ao declarar iniciados os trabalhos, o presidente congratula-se com a casa pela presença de duas numerosas embaixadas de academicos, uma de paraenses, que se fazia acompanhar do dr. Penna e Costa, e outra de cariocas, trazida pelo professor Roberto Lyra.

Em seguida, falou o universitario Augusto de Almeida Filho, que pronunciou applaudido discurso, de homenagem aos juristas.

Em nome do Instituto saudou os jovens universitarios de direito o orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello.

Passando-se aos trabalhos ordinarios, o 2º secretario leu a acta da sessão anterior e, terminada esta leitura, o sr. Dionysio Silveira é substituido na mesa pelo sr. Alvarenga Netto, supplente do 4º secretario.

A seguir o presidente leu uma longa explicação das occurrencias que se verificaram nas duas ultimas sessões e publicadas em alguns jornaes.

Em meio dessa leitura, o professor Roberto Lyra pede licença e se retira com os academicos visitantes.

Depois disso prosegue o presidente e, ao concluir, foi applaudido.

O sr. Nilo Vasconcellos declarou que, em vista dos minuciosos esclarecimentos do presidente, se dispensava de falar acerca da regularidade do seu requerimento censurado no protesto acima referido.

Acontece que, no mesmo momento pede tambem a palavra o dr. Pinto Lima. Entre ambos se estabelece ligeiro dialogo e o sr. Pinto Lima cede a vez áquelle collega, que, assim, fez a declaração acima.

O sr. Pinto Lima diz que quer falar sobre a acta e pergunta se póde responder ao presidente, tim tim por tim tim.

O presidente responde affirmativamente, mas, nesse momento estabelecem tumulto os mais exaltados e o dr. Walter Fernandes, verificando que elementos estranhos intervêm, fazendo vozerio na sala, pede sessão secreta.

O tumulto continu'a por alguns instantes, ouvindo-se os protestos do sr. Irineu Machado e outros, que apoiam os srs. Pinto Lima e Nestor Manena que se exaltam contra a mesa.

Mas o presidente Miranda Jordão, sem perder a calma, de sua cadeira, faz soar a campainha e consegue restabelecer a calma, affirmando que a mesa tem poder de policia e fará retirar-se qualquer estranho que se porte mal.

Serenados os animos, o dr. Nestor Massena pede e obtem a palavra para ler uma longa rectificação á acta da sessão passada e consegue fazel-o embora de quando em vez aparteado, não obstante o presidente garantir a liberdade do orador.

Succedeu aquelle orador o dr. Pinto Lima, tambem para fazer reparos á acta alludida.

Começa discutindo a questão da hora inicial da sessão e neste momento são-lhe dados varios apartes.

A sua oração é crivada de apartes, e, apoiando-no, intervêm a seu favor os drs. Penna e Costa, Irineu Machado, Nestor Massena, Silveira Martins e outros.

Discute varios pontos da acta e contesta que tenha declarado acharse em minoria na ultima reunião.

A certa altura verifica-se uma altercação entre os srs. Hymalaia Virgolino e Irineu Machado.

O sr. Rego Lins aparteia com veemencia o orador, que, em altas vozes, mantém a redacção da acta, cujo redactor, o 2º secretario Orlando Ribeiro de Castro, defende-a.

A's 11.20, o dr. Pinto Lima, que iniciára o seu discurso ás 10.30, concluiu-se suas considerações fazendo um appello aos presentes para que não approvassem a acta. Logo após o dr. Hymalaia Virgolino requereu se submettesse a votação a acta, mas o dr. Penna e Costa pede tambem a palavra para fazer reparos á mesma, visto constar nesse documento que o orador fôra apontado como causador de tumultos.

O dr. Francisco Baldassarini requer que o 2º secretario dê explicações para esclarecer o assumpto.

Fala, então o 2º secretario, que presta esclarecimentos, sob apartes dos protestantes.

Foi submettido a votos o requerimento de urgencia do dr. Virgolino, de se votar a acta.

Estabelece-se violenta discussão e consequente tumulto, mas o requerimento é approvado, o que aconteceu com o requerimento do dr. Pinto Lima, de se proceder á votação nominal.

O 1º secretario faz a chamada nominal e se verifica, afinal, que a acta foi approvada por 46 votos contra 16, deixaram de votar 3 e faltaram 14.

Encerrada a apuração, o dr. Rubens de Figueiredo leu um telegramma do dr. Figueira de Almeida autorizando-o a declarar em seu nome que assignára o protesto inadvertidamente e assim, solicitára fosse retirado seu nome.

O dr. Pedro Calmon occupou, depois, a tribuna, e fez considerações sobre o incidente, refrindo-se elogiosamente á personalidade eminente do embaixador Ramon Cárcano e, por fim, formulou um appello para que entre os advogados reine o sentimento de concordia, pois não perdurará nenhum resentimento entre os contendores.

A sessão foi encerrada ás 24 horas.

Imprensado entre o bonde e o omnibus

Na avenida Marechal Floriano verificou-se hontem um desastre, do qual saiu ferido uma pessoa, em estado grave.

Viajava no estribo do bonde numero 577, conduzido pelo motorneiro Flavio Pereira de Almeida, linha "Engenho de Dentro", o marinheiro José Manoel da Silva, casado, brasileiro, morador em Coqueiros, no Estado do Rio, quando o omnibus numero 26, licença 218, da Viação Elite, procurando passar a frente do electrico, chocou-se com o referido vehiculo, imprensando o marinheiro, que soffreu, em consequencia, contusão no terço inferior da perna direita e fractura do peroneo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, e, depois, removida para o Hospital Central da Marinha.

O inspector do Trafego numero 366 prendeu o motorneiro e o motorista e os conduziu á delegacia, onde foram autuados em flagrante.

Poz fogo ás vestes

Por motivos intimos, poz fogo ás vestes, em sua residencia, á rua Noemia Nunes n. 236, em Olaria, a joven Dina Fernandes, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, que soffreu, em consequencia, queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos.

A tresloucada joven, depois de soccorrida no Posto da Assistencia da Penha, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

'APPROVADO O CONCURSO DE FAZENDA, REALIZADO EM MATTO GRSSO

O director geral da Fazenda approvou o concurso realizado ultimamente na delegacia fiscal de Matto Grosso para provimento de empregos de segunda entrancia, mantendo a classificação feita pela respectiva banca examinadora.

Caiu do bonde

Francisco Lima, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, soldado do Exercito, pertencente ao 3º R. I. morador á rua Waldo n. 6, em Madureira, na rua da Passagem, caiu de um bonde, soffrendo contusões e escoriações, e fractura do braço direito e da clavicula direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Chegaram setecentos e trinta turistas platinos

O prof. José Bondi encontra-se nesta capital

Amanheceu, hontem, no porto, o paquete allemão "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

SETECENTOS E TRINTA TURISTAS

Viajaram no navio allemão para nossa capital setecentos e trinta turistas platinos que realizam um cruzeiro turistico até a nossa cidade. Entre os excursionistas argentinos, que em nos viajam figuram medicos, advogados, professores, commerciantes, etc.

Encontra-se no Rio, vindo entre elles, o conhecido professor José Bondi, inspector do Dispensario Publico Nacional da Argentina e chefe de Clinica da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Aqui em nossa capital o professor argentino pronunciará algumas conferencias nos nossos principaes centros medicos sobre sua especialidade e estudará os processos usados para a cura da tuberculose no Brasil.

O dr. Bondi pretende, segundo nos disse, publicar em sua patria um livro sobre a viagem que ora empreende ao nosso paiz.

O "Cap Arcona", que está á disposição dos excursionistas argentinos, regressará a Buenos Aires no dia 1º de agosto.

Ao chegar a Santos, desembarcarão os visitantes argentinos, afim de visitar São Paulo.

O lançamento das apolices do emprestimo paulista

(Conclusão da 1ª pag.)

NO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Neste estabelecimento bancario falamos com o sr. Manoel Azambuja, encarregado da secção de venda de apolices do emprestimo paulista, que nos informou:

— "A procura de "consolidadas" do thesouro do Estado, foi enorme no primeiro dia do seu lançamento. Muitas centenas de pessoas procuraram adquiril-as nos nossos guichets. Notei que a procura é maior em reduzidas quantidades, o que demonstra haver interesse popu'ar pela applicação de pequenas economias."

O reporter perguntou ao nosso informante a que attribuia o enorme interesse registrado pelas apolices do Estado.

— "Penso que se póde acreditar ser o facto devido á grande dedicação dos paulistas pela sua terra e não como acreditam alguns ao interesse pelos sorteios. Não resta duvida que essa vantagem constitue um factor de exito mas eu creio que o verdadeiro interesse é effectivamente o de mais uma vez servir a São Paulo."

NO BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Quando estivemos no Banco do Commercio e Industria era intenso o movimento em frente aos guichets destinados á venda de "consolidadas" onde se comprimia grande numero de tomadores ansiosos pela posse dos recibos provisorios. Em dado momento o chefe do serviço foi até forçado a adoptar o criterio de sómente attender aos que desejassem adquirir pelo menos 5 apolices annunciando que de amanhã em deante seria augmentado o numero de auxiliares para que fossem attendidos todos os pretendentes.

— "Trabalhamos intensamente hoje — disse-nos o sr. Adriano, sob cuja direcção se encontra a secção especial de venda de "consolidadas" tão grande tem sido a procura das apolices. Mesmo estando paralysada temporariamente a venda de "consolidadas mineiras" em virtude de estarmos pagando os seus juros, o serviço augmentou consideravelmente nesta secção. Temos tambem recebido encommendas de grandes lotes para uma só pessoa."

UM CASO INTERESSANTE

— "Ha um caso que me parece digno de registro: um cidadão esteve nos nossos "guichets" e percorreu outros bancos com o objectivo de adquirir 50 apolices de cada final. Cincoenta cujos numeros terminam em 1, 50 terminando em 2, 50 em 3 e assim successivamente até 0, num total, portanto, de 500 apolices, ou sejam 100 contos de réis. Não conseguiu, porém ser attendido hoje, visto como as apolices ainda não estão sendo distribuidas, limitando-se os bancos e correctores a acceitar encommendas mediante recibos provisorios".

Concluindo o nosso informante accrescentou:

— "Posso assegurar que o exito do emprestimo não tem precedentes em S. Paulo, e quiçá no paiz. Hoje attendemos talvez a mais de mil candidatos".

NO BANCO NOROESTE

No Banco Noroeste do Estado de S. Paulo a affluencia de interessados pelos titulos do novo emprestimo paulista era tambem consideravel.

Attendidos pelo sr. Manhães Barreto, um dos directores do estabelecimento, ouvimos o seguinte:

—" Embora, como é natural, não haja uma base segura para se prever com firmeza o resultado da campanha, o enthusiasmo despertado pela transacção é tão expressivo que eu supponho que antes do primeiro sorteio a se realizar em setembro, o emprestimo paulista estará totalmente coberto. Creio que nas vesperas desse sorteio a procura de apolices se intensificará ainda mais".

Perguntámos qual a sua opinião sobre as consequencias do lançamento do emprestimo na mercado de titulos, tendo nos declarado:

— "Dada a preferencia publica revelada logo no primeiro dia pelos titulos de S. Paulo, já se observou um phenomeno inevitavel a meu ver. As "consolidadas mineiras" passaram a ser cotadas a 170$000 nesta capital. Outros titulos de divida publica e particular soffreram tambem com certeza não sendo de se estranhar, penso, que se registrem taes depreciações pelo menos no periodo do lançamento do emprestimo paulista. Outrosim, creio igualmente que o movimento de depositos nas Caixas Economicas e nos Bancos não deixará de se resentir, visto como a economia popular será applicada de preferencia na acquisição das "consolidadas paulistas". Estou convencido de que augmentará bastante o movimento de retiradas de depositos para serem destinados á subscripção de apolices do Estado de S. Paulo".

OS MOTIVOS DA PREFERENCIA

Sobre os motivos da accentuada preferencia dos capitalistas e do povo em geral pelas "consolidadas paulistas" o sr. Manhães Barreto externou as seguintes considerações:

— "A explicação é facil. Não resta duvida que ha no mercado muitos outros titulos negociaveis garantidos, rendendo juros mais elevados: seis, sete, oito por cento e até mais. Rendendo, embora, as appolices de S. Paulo somente 5%, offerecem ellas a apreciavel vantagem da possibilidade dos sorteios trimestraes de polpudas sommas nada despresiveis. Ha tambem o factor patriotico por assim dizer. O povo paulista mais de uma vez tem manifestado o seu enthusiasmo quando se trata de servir aos interesses de S. Paulo e do Brasil."

NO BANCO DE S. PAULO

O sr. Luiz Ballestero, que dirige a secção de apolices paulistas no Banco de S. Paulo nos communicou as suas impressões com enthusiasmo:

— "Considero completo o exito do lançamento do emprestimo. Os reresultados do primeiro dia foram além da espectativa. A procura das "consolidadas paulistas" hoje constituiu um acontecimento invulgar pelo menos em S. Paulo. Vendemos grande quantidade desses titulos hoje e com certeza dentro de poucos dias os bancos e correctores já não terão mais apolices em stock. As encommendas registradas em nossos guichets foram não só de pequenos como de grandes lotes. O Banco de S. Paulo vendeu e tem encommendas de lotes até de mais de um milhar de "consolidadas paulistas".

NO BANCO COMMERCIAL

Estivemos tambem no Banco Commercial do Estado de S. Paulo, onde ouvimos o sr. Paes de Barros, chefe da carteira de apolices da consolidação:

— Pelos commentarios que ouvi e que julgo criteriosos, dado o movimento de vendas de hoje, os negocios com as "consolidadas paulistas" por intermedio de Bancos e corretores, no primeiro dia do seu lançamento no Estado, foram muito maiores do que se verificou com as congeneres do Estado de Minas, desde o inicio até agora. Nós tivemos grande numero de pedidos, mas todos os pretendentes subscreveram quantidades reduzidas, o que demonstra o interesse francamente popular pela transacção.

ENCOMMENDAS DO INTERIOR

A reportagem dos "Diarios Associados" conseguiu apurar que no interior do Estado tambem se verifica o mesmo enthusiasmo, sendo innumerso os telephonemas, telegrammas e cartas recebidos solicitando esclarecimentos e detalhes, bem como encommendas de maior ou menor numero de titulos.

Em Santos e Campinas as vendas foram vultosas.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA BOLSA DE FUNDOS

O sr. Adolpho Lombardi, presidente da Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo, interpellado pelo reporter sobre a repercussão que teve a iniciativa do lançamento das "consolidadas paulistas", não escondeu seu optimismo:

— A emissão das apolices para consolidação da divida fluctuante de S. Paulo despertou o maior interesse, como se constata pelo movimento da Bolsa. Tem havido realmente grande procura e bom movimento de negocios.

E isto é explicavel: as apolices do presente emprestimo de São Paulo são titulos que offerecem ao povo esplendida opportunidade para a bôa applicação de seus capitaes. A emissão desses titulos constitue de facto um incentivo á economia popular racionalmente orientada."

NO BANCO DO CANADA'

O sr. Mackie, gerente do The Royal Bank of Canadá disse á reportagem dos "Diarios Associados":

— "O lançamento das apolices provocou invulgar interesse como de resto era natural tratando-se como se trata de titulos garantidos e que offerecem ainda premios vultosos. Os annuncios da emissão foram feitos com antecedencia de modo que não podemos attender a diversos pedidos que já nos hoje fizeram. Assim pelo que se observou neste primeiro dia não se póde ter duvidas sobre o exito dessa emissão."

NO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

No Banco Nacional Ultramarino — um dos que assignaram com o governo contracto para o lançamento publico das apolices do emprestimo de São Paulo — a reportagem ali esteve numa das horas de maior movimento. Desde logo podemos notar o interesse despertado pela emissão dos titulos referidos que eram objecto de commentarios, pedidos de informações nos "guichets" — o assumpto obdigatorio, emfim, dos homens de negocio.

O gerente do Banco, sr. Ernesto Cruz Soares, attendia no momento a volumoso expediente. Não se excusou, no emtanto, de nos transmittir sua impressão. Disse:

— "A procura das apolices que se vem de emittir tem sido expressiva e muito promissora, como allás o senhor deve ter constatado. Em vista desse movimento, estou convencido de que o successo das consolidadas paulistas vae ser tão grande ou maior do que se verificou com a emissão do Estado de Minas que como se sabe alcançou grande exito. Como applicação de capitaes, estas apolices são inegavelmente de grande efficiencia, tanto mais quando se considera que offerecem optimos premios em seus sorteios trimestraes".

E encerrando suas declarações, o sr. Cruz Soares apontando para o sub-gerente, que com elle despachava no momento, diz:

— "Quer saber ? E' negocio tão bom que eu e aqui o sr. Badbosa vamos comprar "consolidadas paulistas"... São um bilhete de loteria que nunca sae branco"...

NO BRITCH BANK

O sr. Reginald A. Nunn, sub-gerente de The Britch Bank of America Ltda. assim se impressou:

— "O enthusiasmo é o maior possivel. Pouco depois de abrirmos o expediente, já vendiamos cerca de 500 "consolidadas paulistas". O movimento da nossa filial em Santos tambem não foi menor."

NO BANCO ITALO-BRASILEIRO

O superintendente do Banco Italo-Brasileiro, sr. Raphael Maia, mostrando as pessoas que se encontravam em seu gabinete, informou-nos:

— "Falavamos sobre o exito do emprestimo de S. Paulo. O acolhimento que mereceu foi o mais significativo e lisongeiro. Acreditamos que a nossa quota não seja sufficiente para attender a todos os pedidos, apesar de ignorarmos o movimento que a respeito tiveram as nossas agencias no interior do Estado."

NO BANCO ITALO-BELGA

No Banco Italo-Belga o reporter teve o mesmo gentil acolhimento, quando annunciou que desejava colher informes sobre o emprestimo lançado. O sr. John Verbest, director daquelle estabelecimento bancario, disse-nos o seguinte:

— "Desde ás 9,30 horas já recebiamos pedidos telephonicos de Santos e de varias pessoas de grande destaque no commercio, industria e na sociedade paulistana. Assim a nossa impressão não poderia ser outra senão esta: optima."

NO BANCO FRANCEZ E ITALIANO

Apezar de encerrado o expediente fomos cordialmente recebidos no Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Um alto funccionario da directoria após se informar das nossas intenções forneceu-nos os seguintes esclarecimentos:

— "O Banco Francez e Italiano ainda não tinha feito nenhum trabalho preparatorio acerca do emprestimo de S. Paulo; mesmo assim appareceram expontaneamente numerosos subscriptores de apolices. A nossa convicção é de que nos proximos dias collocaremos um numero elevado de "consolidadas" não só em S. Paulo como tambem em todo o Brasil".

NO BANK OF LONDON

O sr. Norman F. Waligh, gerente do Bank of London of South America teve para com a nossa reportagem as seguintes palavras:

— "Satisfatoria e significativa foi a procura de apolices no nosso estabelecimento, não duvidando por isso que o emprestimo do Estado de S. Paulo alcançará absoluto exito."

NO BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Avistamo-nos tambem com o sr. Floriano Moreira, gerente do Banco Portuguez no Brasil.

Informa-nos s. s. que a emissão das apolices do emprestimo de São Paulo despertou grande enthusiasmo accrescentando que proporcionalmente identica manifestação despertou em Santos, segundo informações que acaba de obter de seu correspondente na vizinha cidade.

— "Portanto, conclue o sr. Floriano Moreira, póde-se affirmar que a emissão está virtualmente collocada."

O "Neptunia" trouxe varios artistas para o Municipal

DOIS SCIENTISTAS ARGENTINOS DE PASSAGEM PELO RIO

A soprano Claudia Muzio, o barytono Danise, o baixo Lauskoe e o maestro monsenhor Refice, que vem reger a opera "Santa Cecilia"

Procedente de Trieste e escalas de costume aportou á Guanabara, hontem pela manhã, o paquete italiano "Neptunia".

Trouxe esse paquete innumeros passageiros, para nossa capital, e conduz varios outros para os portos platinos.

ARTISTAS PARA A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Trouxe a unidade do Cosulich innumeros passageiros para o Rio, destacando-se entre elles os conhecidos artistas lyricos Claudia Muzio, soprano; Giuseppe Danise, barytono; elementos da companhia lyrica que vae fazer uma temporada no Municipal, o maestro e compositor monsenhor Licinio Rafice, director da orchestra durante a temporada do proximo mez, e o baixo russo Lauskoe.

Monsenhor Licinio Rafice é autor da opera sacra "Santa Cecilia", que será levada pela primeira vez nesta capital.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram ainda no "Neptunia": Maria Fasenda, Demetrio Niurira, Paulo Niruira, Anna Appodios, deputado Antonio Chrysostomo de Oliveira, Esther de Oliveira Rodrigues, Renato Falci, Giovanni Gavirati e senhora Maria de Mello Gal, filha do sr. Leopoldo Mello, ministro do Interior da Republica Argentina, que viajou com seu esposo, sr. Hilario J. Gal.

EM TRANSITO

Entre os varios passageiros que seguem para o Prata, no "Neptunia", figuram os professores argentinos Horacio Sagastume e Domingo Muchalo, que regressam da Europa, onde estiveram commissionados pelo governo de sua terra, afim de realizar estudos nos principaes centros scientificos, sobre as especialidades a que se dedicaram.

A cantora patricia Bidu' Sayão, que viajava no "Neptunia", ficou em Pernambuco.

REUNEM-SE OS ESCREVENTES DE JUSTIÇA

Recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente convoco todos os sócios effectivos quites, da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 31 do corrente, em sua séde, á rua da Quitanda 96, 1º, ás 20 horas, em terceira e ultima convocação, para tratar da renovação do conselho fiscal, prestação de contas e assumptos de interesses geraes. — (a.) Rubem Azambuja Neves".

A PRO'-ARTE COMMEMORA A DATA DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ NO BRASIL

Realizou-se hontem, na Pró-Arte, a abertura da exposição de quadros do artista Hermann Schiefelbein e a commemoração da data da colonização allemã no Brasil, o "Dia do Colono".

Abriu a sessão o presidente da Pró-Arte, dr. Max Fleiuss, que pronunciou uma oração.

A convite do presidente, tomou em seguida a palavra o dr. Silveira Netto, homem de letras paranaense. Alludindo aos quadros expostos, falou o mesmo da emoção que o dominava ao encontrar ali as paizagens de sua terra natal. Exteriou-se o orador sobre a vida e a obra dos colonos que, lutando contra a aspereza da natureza, souberam conquistal-a, fundando os seus lares na Patria nova com o labor infatigavel e a tenacidade propria de sua raça.

Falou em seguida o rev. padre Oliveiro Kraemer, descendente de paes germanicos, mas brasileiro, que teceu um hymno de louvor á sua terra natal e rendeu homenagem á Patria dos seus ancestraes.

Seguiu-se então a segunda parte do programma.

Sob a direcção do frei Pedro Sinzig fizeram-se ouvir as alumnas do curso de allemão em diversas canções allemãs populares.

Ultima hora sportiva

O CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA ESTEVE REUNIDO

As deliberações tomadas

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde da Federação Metropolitana, com a presença de todos os seus membros, o Conselho Geral, para tomar conhecimento das questões que estavam dependendo de sua deliberação.

Após quasi tres horas de reunião, foram tomadas as seguintes resoluções, conforme informação dada á imprensa.

Determinar que o campeonato, para o seu maior brilhantismo, seja disputado em tres turnos, obedecendo-se á tabella approvada.

Abolir, para o interesse dos clubs filiados e que disputam o campeonato da divisão principal, a taxa de um conto e cem mil réis, que havia sido instituida no começo do certamen.

Tomar conhecimento da informação dada pelo Madureira A. C., de que as obras da sua praça de sports vão ser iniciadas e deverão estar bem adeantadas para que ali sejam realizadas as suas partidas officiaes do 3º turno.

O ANDARAHY PERMANECERA' NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A noticia que circulou anta-hontem pela cidade de que o Andarahy A. C. iria ingressar na Liga Carioca, repercutiu com estupor no seio dos sportmen cariocas, pois o gremio alvi-verde tem tradições gloriosas no sport brasileiro e não iria, certamente, tomar uma attitude precipitada, visto que procuraria primeiramente auscultar a opinião dos membros de mais influencia no seio da agremiação e a maioria do seu corpo social.

E foi o que se verificou hontem, na séde da Federação Metropolitana.

Ali estiveram, á noite, os srs. Eugenio Costa (socio benemerito e membro do Conselho Deliberativo), Paulo Deslands (membro do Conselho Deliberativo), Oscar Bastos Coelho (membro do Conselho Deliberativo), Milton de Oliveira (membro do Conselho Deliberativo), Antonio Marques da Silva, director geral de sports, thesoureiro e membro do Conselho Deliberativo, os quaes foram hypothecar inteira solidariedade do club á C.B.D., reafirmar a permanencia do club na Federação Metropolitana e desautorizar o gesto isolado e pessoal do vice-presidente, que não tinha credenciaes bastantes para tomar a attitude que teve de tentar levar o club para a Liga Carioca.

Falaram perante os membros do Conselho Geral da Federação Metropolitana os srs. Edgard Costa e Antonio Marques da Silva, dizendo em brilhantes discursos o que ficou resumido acima.

O Conselho Deliberativo do Andarahy, que é constituido de 20 membros, já tem um documento firmado por 13 delles, hypothecando solidariedade á Federação Metropolitana e á C.B.D.

O PASSE DE PLACIDO FOI NEGADO

O Conselho Deliberativo do America F. C. reuniu-se para tomar conhecimento do pedido de passe feito pelo Bangú A. C. para o jogador Placido.

Ao contrario do que era de esperar, o gremio rubro não quiz attender ao pedido, ficando deliberado que o passe não fosse concedido.

OS JOGOS DE DOMINGO NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

DIVISÃO PRINCIPAL

1ºs quadros — A's 14.45 horas — VASCO x MADUREIRA — Campo do Vasco — Representante, dr. Savio Maggioli — Chronometrista, Lo Drummond — Juizes de linha: Arthur Lopes e Manoel Silva.

2ºs quadros — A's 13 horas — Amadores — Juiz, Waldemar Rodrigues Gomes — Juizes de linha: Juvenal Chaves e Plinio Moura.

1ºs quadros — A's 14.45 horas — BANGU' x ANDARAHY — Campo do Bangú — Representante, Cesar A. Martha — Chronometrista, Oswaldo Teixeira — Juizes de linha: Antonio S. Ferreira e Manoel Christino.

2ºs quadros — A's 13 horas — Amadores — Juiz, Arthur Gomes Nascimento — Juizes de linha: Carmello Savino e Mario Prado.

1ºs quadros — A's 14.45 horas — BOTAFOGO x OLARIA — Campo do Botafogo — Representante Luiz Lepine Filho — Chronometrista, Abilio M. Silva — Juizes de linha: Roberto Fendt e Vilmar Morgado.

2ºs quadros — A's 13 horas — Amadores — Juiz Oscar Pereira Gomes — Juizes de linha: Asterio C. Araujo e Alberto F. de Oliveira.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

1ºs quadros — A's 14.45 horas — SANTISSIMO x UNIÃO — Campo de S. José — Juiz, Alcides Sanches.

2ºs quadros — A's 13 horas — Juiz, Francisco Costa.

Zona Sul

1ºs quadros — A's 14.45 horas — RIVER x SPORTING — Campo do River — Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

2ºs quadros — A's 13 horas — Juiz, Francisco Chagas Reis.

1ºs quadros — A's 14.45 horas — PORTUGAL-BRASIL x CONFIANÇA — Juiz, Edmundo Martins Gomes.

2ºs quadros — A's 13 horas — Juiz, Benedicto Testa Parreiras.

1ºs quadros — A's 14.45 horas — COCOTA' x JARDIM — Campo do Cocotá, á rua Jardim — Juiz, José Pinto Lopes.

2ºs quadros — A's 13 horas — Juiz, Jayme Xavier da Motta.

1ºs quadros — A's 14.45 horas — CENTRAL x BOA VISTA — Campo do Central — Juiz, Fioravante D'Angelo.

2ºs quadros — A's 13 horas — Juiz, Carlos Gomes Filho.

SCHMELLING E LOUIS VÃO SE BATER EM 11 DE SETEMBRO

NOVA YORK, 2 (H.) — Está definitivamente fixada a data de 11 de setembro proximo para a luta de box entre Schmelling e Louis, a qual se realizará no "Polo-Grounds", desta cidade.

O sr. Jacob, "manager" de Schmelling, acaba de chegar da Allemanha, tendo declarado que o ex-campeão assignou um contracto do qual espera receber mais de um milhão de dollares.

AS MISSÕES SALESIANAS EM MATTO GROSSO

Foi dado, pelo ministro da Viação, ao requerimento do padre Ernesto Carletti, inspector das Missões Salesianas em Matto Grosso, solicitando abatimento nos fretes de materiaes de construcção destinados a um estabelecimento de ensino em Campo Grande, nos termos do artigo 5º, do decreto n. 23.655, de 27 de dezembro de 1933, o seguinte despacho: "De accordo com a exigencia feita pela E. F. Noroeste do Brasil — (a exigencia é a seguinte: a — existencia legal da sociedade ou da instituição de caridade; b — especie de obra a ser executada e sua localização; c — discriminação dos materiaes e estação de embarque; d — prazo de conclusão das obras; e — que o ensino é ou será ministrado gratuitamente, de modo geral, e não apenas para determinado numero de alumnos)."

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Desembaraço dos navios no porto — A navegação costeira — Outros assumptos tratados na reunião da directoria

Reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial. De inicio, o sr. Randolpho Chagas tratou dos serviços de navegação costeira, salientando a necessidade de facil desembaraço dos navios, que actualmente permanece, no porto, 4 e 5 horas aguardando as formalidades indispensaveis á desatracação.

No tocante á distribuição dos horarios dos navios de cabotagem, frizou que têm sido constatadas irregularidades que causam sérios prejuizos ao commercio. Foi encarecida a imperiosidade do governo reorganizar a Marinha Mercante, que está pesando á economia nacional, sem proveito para a rapidez dos transportes.

O sr. Nelson Marques da Cunha comentou a desorganização do Instituto dos Commerciarios, cujo conselho está constituido por um unico membro, que é delegado de confiança do governo. Nesse sentido, a A. C. envidará esforços para que o Instituto, por medidas que só podem partir do governo, tenha a sua administração reconstituida em breve e á altura da funcção que lhe é commettida.

Quanto ás imposições da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches, o sr. G. de Souza sallentou que, deante da jurisprudencia firmada pelo Ministerio do Trabalho, essa agremiação não podia continuar a impedir que o empregado não syndicalizado faça o serviço que lhe fôr attribuido.

De arma em punho

SOLDADOS DO EXERCITO, EMBRIAGADOS, PROMOVERAM SERIO DISTURBIO NA RUA 24 DE MAIO

Ante-hontem, pela madrugada, no Café situado á rua 24 de Maio, 606, verificou-se mais uma das condemnaveis perturbações promovidas por militares embriagados.

A'quella hora, no estabelecimento aqui referido, entraram para bebericar tres soldados do Exercito. Sentaram-se a uma das mesas, beberam e, depois, sacando cada um delles dos seus respectivos revólveres, intimaram o proprietario do botequim sr. Christiano Fontoura a darles cigarros, charutos, garrafas de vinhos finos e outras mercadorias mais.

Em seguida, os turbulentos insultaram o negociante e deste não conseguiram tomar o dinheiro existente na caixa registradora, por ter o disturbio provocado uma aglomeração de curiosos.

O negociante pediu soccorro e os soldados, por isso, ameaçaram reduzir a cacos tudo que estivesse ao alcance de suas mãos.

De arma em punho e accentuadamente embriagados, os indisciplinados militares evadiram-se para logar ignorado.

O negociante Christiano Montoura dirigiu-se á delegacia do 15º districto e queixou-se ao commissario Ubaldo, ali de serviço. Essa autoridade registrou a queixa do negociante e instaurou inquerito a respeito.

Hontem, pela manhã, o sr. Humberto de Souza Carvalho, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 208, foi á delegacia do 15º districto e fez entrega ao commissario Ubaldo de uns objectos que encontrou na varanda de sua residencia, pela manhã, quando se dirigia ao trabalho.

Os objectos foram apprehendidos pela autoridade, e são os seguintes: 1 tunica de soldado do Exercito, com um revólver quebrado num dos bolsos e uma carteira de conductor, em Recife, passada a Gaspar de Lima Santos, cuja photographia estava annexada; 1 cinturão de soldado e 6 carteiras de cigarros de diversas marcas.

O commissario Ubaldo, a respeito desse facto, vae se communicar com as autoridades militares da 1ª região.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Superior, Vistor Hugo França; auxiliar, Iberê da Silva Reis;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano, Escola, Tiburcio; 1º G.R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campelo; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G.R., 2º fiscal A. Avilla, e no 3º G.R., 2º fiscal Isaias; Camara dos Deputados, 2º fiscal Darcy.

Medico de dia no Serviço Medico da I.G.P., dr. Haroldo de Freitas.

NOTICIAS DA GUERRA

Segundo determinações do ministro da Guerra, poderão ser pagos, mediante apresentação da carteira militar, carteira essa que é fornecida pelo Gabinete de Identificação da Guerra, e que constitue prova sufficiente de identificação, os vencimentos dos officiaes da Reserva, ficando, dessa maneira, revogada a ordem segundo a qual deviam esses officiaes exhibir, semestralmente, o attestado de residencia e de identidade.

— Em face da deficiencia de officiaes com o curso de Estado Maior, foi proposto o capitão de infantaria Alpheu Baptista Cavalcanti para passar á disposição do commando da 1ª R. M. e 1ª D. I., afim de auxiliar os serviços do E. M. Regional.

Informacões Uteis

O TEMPO

Maxima — 24,1.

Minima — 18,4.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, passando a ameaçador com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De oéste a sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, passando a ameaçador com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Em declinio.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado com chuvas em São Paulo e littoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bom com nebulosidade e nevoeiro no resto da zona.

Temperatura — Em declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio Grande. Geadas, salvo em São Paulo.

Ventos — De oéste a sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.